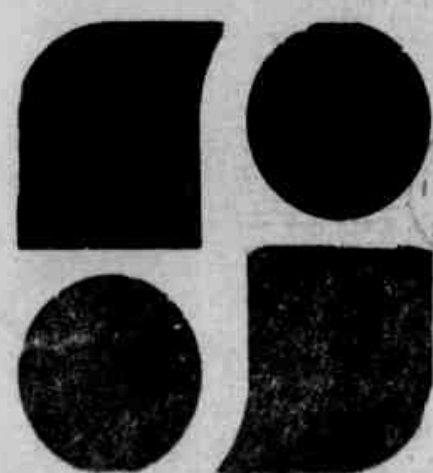
ZIZINHO AMEAÇA PUNIR O TIME

Valdomiro fêz fôrça para ser regra-três de Marco Aurélio, que melhorou do pulso e tem lugar garantido no gol do Flamengo

Fla tem Murilo para Cruzeiro

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 4ª-FEIRA, 15/3/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.783

Tostão treinou bem a canhota, ontem, de manhã, em Minas

O Flamengo joga hoje, às 21h30m, contra o Cruzeiro, a primeira grande partida do Torneio no Estádio Mário Filho, contando com a volta de Murilo, que renovou contrato, para tentar deter a marcha do Cruzeiro.

— Zizinho chamou a atenção de todo o time do Vasco por causa da derrota frente ao Palmeiras, particularmente a Bianchini.

— O Santos enfrenta o Internacional no Pacaembu, também hoje, à noite.

— Jogando ontem, à noite em Brasília, o Botafogo venceu o Bangu por 2 a 1.

Pesca já tem seu estatuto

Pág. 7

Flu tem problema demais

Pág. 3

Santos e Inter no Pacaembu

Pág. 6

Danilo Meneses também foi vítima da zanga de Zizinho antes do treino do Vasco

Botafogo vence Bangu em Brasília: 2-1

RUTH LIMA DE VOLTA DOS "STATES"

Foi dos mais proveitosos para sua carreira artística o estágio de seis meses que Ruth Lima, primeira bailarina do Teatro Municipal, realizou, recentemente, nos Estados Unidos, conquistando aplausos e a admiração dos altos círculos ligados ao "ballet" norte-americano.

Ruth Lima, que regressou ao Rio há dias, estêve em vários centros da América do Norte, inclusive em Nova Iorque, onde estagiou no "American Ballet Theatre" e no "New York City Ballet", êste no Lincoln Center, onde teve o ensêjo de aprimorar-se nessa arte, recebendo ensinamentos valiosos de George Ballanchine, o mundialmente conhecido coreógrafo russo, há anos radicado nos "States" e que é visto na foto, ao lado da "dansseuse" brasileira.

VASCO EM REVISTA

Hoje — Dia 15 — Na Sede Náutica da Lagoa, sessão cinematográfica, com o filme de longa metragem "O Seresteiro de Acapulco", estrelado por Elvis Presley, às 21h. Traje esporte.

Dia 16 — Quinta-feira — Jantar dançante com grande atração e Torneio Relâmpago de Sueca, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 19 — Domingo — Desfile das Fantasias premiadas no Carnaval de 1967, com a participação de Clóvis Bornay e Evandro de Castro Lima, e dos primeiros colocados nos Bailes de Gala. Conjunto de Zito. Das 21 à 1h, no Ginásio de São Januário. Traje esporte.

Baile de Aleluia

O Clube de Regatas Vasco da Gama realizará grandioso Baile de Aleluia no próximo dia 25 com Orquestra e apresentação da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, com a famosa Gigi e os grandes campeões do Carnaval de 1967. Em São Januário.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os Srs. Sócios Patrimoniais e seus Dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita de 1.º de março em diante, mediante apresentação das carteiras, acompanhadas do carnet do sócio titular, na Sede da Av. (Edifício Cinear).

Departamento infanto-juvenil

Srs. Pais e responsáveis, inscrevam seus filhos no Departamento Infanto-Juvenil.

tos, para a prática de esportes, e artes nos e seguintes se-

Encontram-se abertas na Secretaria, inscrições para jovens de idade compreendida entre 9 e 18 anos incompletores: Arco e Flecha, Atletismo, Ballet, Basquetebol, Canto Coral, Desenho e Pintura Folclore, Futebol de Campo, Futebol de Salão, Ginástica, Handebol, Judô, Pequenos Jogos (Recreação), Volibol, horário de segunda a sexta-feira das 16 às 21h, Sábado das 15 às 18h, domingo das 9 às 13h.

Futebol de Salão

O Departamento Infanto-juvenil através do setor de Futebol de Salão, convida os jovens de idade de 10 a 15 anos, associados ou não, a se inscreverem nesta modalidade de esporte, a fim de serem submetidos a observação para aproveitamento com vistas à disputa do próximo Campeonato Carioca de Futebol de Salão.

Notícias esportivas

Sexta-feira — Dia 17 — Futebol de Salão — Torneio Início Aspirantes — Terceiro jôgo, às 20h50m, no S. C. Minerva — Vasco da Gama x G. S. Paranhos.

Sábado — Dia 18 — Futebol — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", no Maracanã, às 21h — Vasco da Gama x Portuguêsa.

Saltos Ornamentais — Campeonato Carioca de Adultos, na Piscina do Fluminense F. C.

Domingo — Dia 19 — Futebol — Torneio Renato Estellita, às 14h no Maracanã — Flamengo x Vasco da Gama.

Futebol de Salão — Torneio Início Categoria Infanto-Juvenil, às 10h, no A. A. Vila Isabel (4.º jôgo) — Jacarepaguá F. C. x Vasco da Gama.

Saltos Ornamentais — Campeonato Carioca de Adultos, na Piscina do Fluminense F. C.

BOTAFOGO DIA A DIA

Atletismo

As equipes feminina e masculina de atletismo do Botafogo, detentoras do tricampeonato carioca, estarão participando do I Troféu FARJ que a entidade do esporte base promoverá sábado, à tarde, na pista e campo do Estádio Atlético da Gávea. O Botafogo estará representado pelos seus mais destacados elementos, como Aida dos Santos, Silvina das Graças, Laura Eunice Chagas, José Maria Pereira, Ana Maria dos Santos, Luís César Pessoa e Ubirajara Ramos, entre outros.

Futebol

O Diretor de Futebol Profissional, Sr. Xisto Toniato, pede aos associados e adeptos do Botafogo para que não encaminhem jogadores para experiência no clube, enquanto estiver a equipe disputando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o que exige a absoluta concentração das preocupações dos responsáveis pela equipe em sua preparação. Comunica a Divisão de Futebol que, na época oportuna, anunciará o reinício das experiências.

Programa social

Na segunda quinzena de março o Departamento Social oferecerá a seguinte programação:

Dia 17 — Sexta-feira — Noite de Boate, na sede do Mourisco-Pasteur (Salão Rai-ban), de 20 às 2 horas, com o magnífico conjunto Seis na Bossa. Traje esporte.

Dia 19 — Domingo — Festa da Juventude, na sede de Venceslau Brás, animada pelos conjuntos The Black Stones e Os Selvagens. Horário: de 18 às 22 horas. Traje, esporte.

Dia 25 — Sábado de Aleluia — Grande Baile de Aleluia, no salão nobre da sede de Venceslau Brás, com o conjunto de danças de Bob Marney. No salão restaurante, Carnaval, com a orquestra Excelsior. Traje, esporte.

Dia 26 — Domingo — Sensacional Teatrinho Infantil, com a representação da peça "Capitão Puracão Conta Histórias do Mar". Sede de Venceslau Brás. Horário: 18 horas.

Dia 31 — Sexta-feira — Noite de Boate, na sede do Mourisco-Pasteur (Salão Rai-ban), de 20 às 2 horas. Animação, conjunto Seis na Bossa. Traje, esporte.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Certame tem adesão de mais 151

Mais 151 times, perfazendo o total de 2.265 atletas, solicitaram inscrição, no dia de ontem, no II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, certame que vem atraindo as atenções em tôda a Guanabara e cidades vizinhas.

Em seu segundo dia de inscrição, o certame já reúne 416 agremiações e 5.150 jogadores, prevendo-se o estabelecimento de recorde de inscrição e de participação. Ontem, 110 clubes aderiram à série de adultos, sete à de veteranos e 34 à infantos-juvenis.

As inscrições continuam abertas diàriamente, no horário das 9 às 12 e de 14 às 18 horas, no Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS, onde os interessados poderão obter maiores informações. As inscrições são gratuitas.

Os inscritos

Durante o dia de ontem, 110 clubes, na série de adultos, sete na veteranos e 34 na de infantos-juvenis, foram registrados, totalizando 151 times e um total de 2.265 jogadores. Em dois dias de inscrições, já aderiram ao II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PERÓLEO, 416 agremiações com 5.150 jogadores.

A relação das agremiações inscritas ontem é a seguinte:

VETERANS — Proletários da Gávea, Samurai, Girico F.C. e Amaro F.C.

JUVENIS — Não é de Brincadeira F.C., Atlas F.C., — Centro, Torpedo F.C., Imperial F.C., Falcão F.C., Quarto B.F.C., Jovem Guarda, Escadinha F.C., Senado F.C. — Santa Teresa, Canarinho F. C., Perseverança F.C., Artur Bernardes F.C., Lopes Trovão F.C., E. C. Radar — Rio Comprido, Real F.C., Estácio, Fundição Nacional do Bem Estar do Menor, Miramar E.C., Estrêla Dalva F.C., Andrade Neves F.C. e Jaguar E.C.

ADULTOS — Alegria é Mato; Batalhão de Manutenção; Esporte Clube Rio Branco — Santo Cristo; Esperança F. C. — Santa Teresa; Fac. Univ. Fed. R. de Janeiro; Esporte Clube Real — Botafogo; Mário Filho; Tormenta F. C.; Parque Laje F. C.; Residência F. C.; Arrastão F. C.; Gamboa A. C.; Os Malucos; As Fieras; Deixa Com Nós F. C.; A. S. I. R. R.; Embalo F. C. — Central; Continental — Leblon; E. C. Vila Guaíra, Guarani E. C. — Botafogo; Tricolor E. C.; Brasinha F. Salão; Unidos de Coelho Neto; Devagar F. C.; Negreiros F. C.; Polaris F. C.; Betanha F. C.; Esporte Clube Rio Branco — Santo Cristo; Esperança F. C. — Santa Teresa; Guaraí F. C.; Judiação F. C.; Esp. Clube Norte Sul, Turfista F. C.; Onze Terrível; Palmares Praia Clube; Grêmio Esp. Brasil, Diplomata E. C.; Atlântico F. C.; Mundo das Louças de Copacabana; A. S.C.N.P.; Gr. Rec. Nogueira; Elite F. C.; Seso da C. T. C.; 002; A. A. R. R. B.; Bozano F. C.; Guanabarense F. C.; Téd F. C.; A. C. B. Esp. Clube. E. C. Marabá; Rio Negro F. C.; Enchanted Valley Clube; Icaraí F. C.; Salgueiro E. C.; A. A. Adriática; Se eu Perder Não Volto; Samurai; Auxiliadora Predial S. A.; Pracinha E. C.; E. C. Atlântida; Contag F. C.; Vênus E. C.; E. C. Leblon; Semol F. C.; Manaura F. C.; Grilo F. C.; Capri F. C.; Galante E. C.; Gr. Rec. União Fabril Exp.; Boêmios F. C.; Mocidade F. C. — Botafogo; Guanabarino; Alvorada F. C. — Santa Teresa; Bco. Oeste F. C.; Milionários F. C.; Eletro-Técnica Senado F. C.; Motortec F. C.; Monte F. C.; Freguesia F. C.; C. I. A. W.; Vapô F. C.; Sta. Cruz F. C.; Associação Rec. Mauá; Atilla F. C.; Del Castilho; S. S. R. F. C.; Kennedy F. C.; R. G. Guanabara; Barroso F. C.; Cristal F. C.; Clube Naval D. E.; Estrêla Dalva F. C.; G. R. Cruzeiro. C. I. P. A. E. C.; Brilhante F. C.; Imperial da Gávea E. C.; Beija-Flor F. C. e Diretoria Eletrônica da Marinha F. C.

ADULTOS E JUVENIS — Unidos da Lagoa; Gr. Rec. Juventude da Liberdade, Amy Magazin F. C.; Mug F. C.; Unidos do Maracanã; Estrêla Azul F. C.; Boa Vista F. C.; Arranca Tôco F. C.; Alkaseltzer F. C.; Esporte Clube Arco Verde; Guanabarino J.; Copa Real F. C. e Sion Pelada Clube.

ADULTOS E VETERANOS — Bôca Júniors; Santos; Botafogo e Ilha das Enxadas.

ADULTOS — INFANTO-JUVENIS E VETERANOS — Greferg.

Preparativos

Os clubes já se movimentam visando ao certame e diàriamente os oito campos de pelada localizados no Parque do Flamengo, onde o torneio será realizado são ocupados por diversas agremiações, tôdas em preparativos objetivando uma boa performance.

A movimentação é intensa e o técnico do Machado de Assis, Ivã Gomes, afirmou que o seu clube poderá vir a se constituir numa das atrações da série infanto-juvenil, declarando que tem uma garotada boa de bola e que poderá dar muita dor de cabeça no certame.

A chance

Já para o Diretor de Esportes do Estácio de Sá, cuja inscrição deverá ocorrer hoje, na voz do Sr. Nélson de Azevedo, o TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO vem preencher antiga lacuna no futebol amador puramente amador, acentuando que no Parque estarão reunidos milhares de jogadores disputando um certame democrático, onde não existe distinção de espécie alguma.

Carataí venceu melhor páreo da noturna de SP

Carataí confirmou suas últimas atuações vencendo o Clássico 14 de Março, realizado ontem, em Cidade Jardim — noturna — derrotando Pernacci, que era um dos maiores azares do páreo. Carataí teve a condução de Dendico Garcia.

1.º Páreo — 1.600 metros — 1.º) Guaçu, J. M. Amorim; 2.º) Labu, A. Barroso.

Vencedor (6) Cr$ 16. Dupla (34) Cr$ 30. Placês: (6) Cr$ 12 e (3) Cr$ 40.

2.º Páreo — 1.400 metros — 1.º) Albergo, A. Barroso; 2.º) Dark Royal, A. Artin.

Vencedor (6) Cr$ 18. Dupla (44) Cr$ 23. Placês: (6) Cr$ 11 e (7) Cr$ 16.

3.º Páreo — 1.200 metros — 1.º) Seringe, J. O. Silva Filho; 2.º) Jacobeia, O. Nobre; 3.º) Ispiatina, J. S. Pereira.

Vencedor (8) Cr$ 175. Dupla (34) Cr$ 35. Placês: (8) 45, (5) Cr$ 16 e (3) Cr$ 23.

4.º Páreo — 1.400 metros — 1.º D'arc, L. G. Silva; 2.º) Tio Araby, J. A. Amorim; 3.º) Tejo, S. Lôbo.

Vencedor (5) Cr$ 35. Dupla (34) Cr$ 27. Placês: (5) Cr$ 12, (8) Cr$ 12 e (6) Cr$ 22.

5.º Páreo — 2.400 metros 1.º) Carataí, D. Garcia; 2.º) Fermont, J. Alves.

Vencedor (2) Cr$ 49. Dupla (24) Cr$ 90. Placês: (2) Cr$ 40 e (5) Cr$ 54.

6.º Páreo — 1.200 metros — 1.º) Falcombi, V. P. Farias; 2.º) El Florete, J. Santos; 3.º) Gereré, N. Pereira.

Vencedor (3) Cr$ 63. Dupla (13) Cr$ 38. Placês: (3) Cr$ 26, (2) Cr$ 35 e (8) Cr$ 76.

7.º Páreo — 2.200 Metros 1.º Vitesse, S. Iodice 2.º Kibala, R. Diniz 3.º Selima, M. Nappo

Vencedor (8) Cr$ 46. Dupla (14) Cr$ 24. Placês: (8) Cr$ 17 (1) Cr$ 14 e (3) Cr$ 28.

8.º Páreo — 1.300 Metros 1.º Benette, J. Santos 2.º Desê, R. Machado 3.º Rosa Linda, G. Amorim

Vencedor (8) Cr$ 47. Dupla (44) Cr$ 250. Placês: (8) Cr$ 28 (9) Cr$ 48 e (2) Cr$ 43.

CHANTECLAIR
NA ROTA DO ESPORTE

Devido ao seu comportamento no jôgo de domingo com o Palmeiras, o arqueiro Edson, do Vasco foi afastado da equipe. Em seu lugar, Zizinho colocará Franz que veio recentemente do Flamengo e cuja forma considerou muito favoravel. Zizinho conversou, ontem, demoradamente, com os jogadores e teceu críticas acentuadas sôbre o desempenho de alguns elementos da defesa. O técnico vascaíno classificou a atuação de decepcionante.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, está empenhado na redação dos novos estatutos da entidade e por isso tem madrugado diàriamente, pois revelou que só consegue trabalhar quando está só na sua sala. Os estatutos da Federação Carioca de Futebol deverão receber inúmeras inovações, de acôrdo com o que prometeu aquêle dirigente durante a campanha que o levou à persidência da entidade.

O zagueiro Murilo, que tanto intranqüilizou o Flamengo, acabou assinando, ontem, um nôvo contrato com o seu clube, cuja duração será de dois anos. Murilo, pelo que fomos informados, receberá cêrca de vinte milhões de cruzeiros e terá ordenados mensais de quinhentos mil cruzeiros. Em conseqüência o nível salarial dos rubro-negros deverá subir, e isto, aliás, admitem os próprios dirigentes do clube.

O jôgo do Fluminense com o Corintians será mesmo realizado domingo à noite, com início às 21h30m. O clube paulista pediu o retardamento, justificando que durante o dia o seu quadro social estará preocupado com as eleições que serão celebradas para a constituição do Conselho Deliberativo do clube. A comunicação veio ontem, através da Federação Carioca de Futebol, via Federação Paulista de Futebol.

A excursão que a Agência de Viagens Chanteclair está promovendo a Fátima, está cercada de um interêsse e de um respeito sem precedentes. Na realidade é uma iniciativa que conta com todos os detalhes para se tornar grandiosa, tanto mais que ela está sendo promovida por uma organização conceituada que durante a Copa do Mundo levou nada menos de duzentos brasileiros à Europa. Como já acentuamos, a excursão está ao perfeito alcance de todo e qualquer bôlso. As condições são extraordinàriamente favoráveis. O plano econômico está de acôrdo com qualquer posse. A Agência de Viagens Chanteclair teve o cuidado de planejar tudo em seus mínimos detalhes. Ninguém será sacrificado porque tudo é facilitado. Basta apenas que se tenha realmente vontade de participar das festividades de Fátima e conhecer as belezas de Portugal e de tôda a Europa, porque o resto não será problema. Os excursionistas terão transporte até Lisboa pelos famosos aparelhos da British United Airways e na Europa as hospedagens serão em hotéis de primeira categoria e, finalmente, o transporte será feito através de ônibus luxuosíssimos dotados dos mais modernos requisitos. Tôdas as informações poderão ser obtidas na Rua México, 119, 8.º andar, ou então pelos telefones: 22-3081, 42-8688 e 32-7476.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Os atletas de Water-Polo do Fluminense Football Club estarão, no período de 17 a 19 do corrente, em São Paulo, disputando o Torneio Rio—São Paulo.

2) — Realizaremos, na quinta-feira, dia 16, a partir das 14.00 horas, um Chá Biriba no Salão Nobre, com desfile de Modas com criações da Boutique Lúcia.

3) — Para a garotada tricolor haverá, no dia 18, a partir das 17h, no Salão Nobre, Teatrinho Kibon, com distribuição de brindes.

4) — Também para a petizada tricolor, realizaremos, no dia 26 do corrente, a partir das 10h, no Salão Nobre, "Grande Festa da Páscoa", com a apresentação da peça infantil "O Coelho e a Formiga".

5) — Aniversariou no último dia 14, o consócio Ministro Luiz Gama Filho, figura de real prestígio nos meios sociais do país.

6) — Tendo em vista o grande sucesso no Festival da Cerveja, realizado no ano passado, o Fluminense Football Club fará realizar a "2.ª Noite da Bavária", em 29 de abril vindouro, a partir das 20h, com banda típica do Sul, conjunto de tiroles, danças, comidas típicas e chopp. Reserve desde já o seu nôvo tipo de caneco, para ingresso no recinto e direito aos "tickets" de chopp gratuito.

7) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 12h30m, aos sábados das 8.30 às 12h e das 14h às 17h e domingos das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

8) — Em virtude do racionamento de energia elétrica, estão suspensos os Discos Dançantes, que habitualmente se realizam aos domingos, das 20 às 23h e as sessões de cinema, às segundas-feiras, às 21h.

9) — No próximo dia 17, das 22 às 2h, no Restaurante, realizar-se-á a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de 18 (dezoito) anos de idade.

Imperial é campeão no F. de Salão

O Imperial sagrou-se campeão do Troféu Valdi Nogueira Cardoso de 1967 ao derrotar o Vila Isabel por 3 a 3, após marcar 2 a 1, no primeiro tempo, em partida disputada ontem à noite, no ginásio do Grajaú TC, interrompida duas vêzes por falta de energia elétrica e outra por um grave conflito envolvendo jogadores e torcedores.

Pelo Troféu Mário Nobre de juvenis, o Imperial também garantiu a conquista do título ao empatar com o Vila Isabel, por 1 a 1, após um primeiro tempo sem abertura de contagem. Os dois certames reuniram os quatro clubes melhor classificados no Campeonato Carioca de Futebol de Salão, da temporada passada nas categorias principal e juvenil.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

Deixou-me excelente impressão o Comandante Celso de Melo Franco, cujas declarações, num programa de televisão podem, se os clubes quiserem, marcar uma era nova nas arbitragens de nosso futebol.

O Comandante a quem conhecia apenas de nome, pois fui amigo do seu pai, deu a conhecer o seu plano de trabalho à frente do Departamento de Arbitros, da Federação.

Disse aquilo que todos os homens de bom-senso, ligados ao futebol desejavam ouvir, não só para elevar o nível técnico das arbitragens, como também uniformizá-las, impondo um regime de responsabilidades definidas entre clubes, juízes e atletas.

Não importa saber qual o critério que prevalecerá na escolha dos árbitros para os jogos do campeonato. O que parece importante é que o Departamento funcione com autoridade, sem influências de fora, sem preferências ou impugnações.

Os juízes, segundo o Comandante Celso Franco, serão fiscalizados. Não irão mais errar por comodismo, em função dos clubes maiores ou menores, fortes ou fracos, grandes ou pequenos.

Não irão também errar de peito estufado, desafiando as torcidas para dar a impressão de independência e honestidade, e dessa maneira prejudicar cínica e acintosamente a chamados times populares.

Para impôr essa política de trabalho, o Comandante precisa acima de tudo ser prestigiado. O que êle pede deve merecer dos clubes o atendimento indispensável, sem o que tudo continuará como dantes no quartel de Abrantes, isto é, a anarquia, a irresponsabilidade, o desrespeito total, quer dos dirigentes para com os árbitros quer dos árbitros com os dirigentes.

Quero emprestar ao nôvo diretor do Departamento de Arbitros o meu apoio incondicional. Apoiando-o, estarei apoiando tàcitamente os juízes, uma vez que, êles, no campo irão espelhar uma disciplina de trabalho onde prevalecerá o interêsse de servir e o objetivo de acertar e convencer.

Quero, por tudo isso, congratular-me com o Presidente Otávio Pinto Guimarães, por mais essa feliz iniciativa, que seja a de trazer para o seio de sua entidade, um colaborador capaz, inteligente, cheio de boas idéias. O Comandante Celso Franco tem tudo para criar uma organização nova, modelar, perfeita, reaparelhando-a de forma a que venha a funcionar a contento de todos. Os clubes que compreendam serão êles os maiores beneficiados se deixarem o Comandante trabalhar como deseja, pois, pelo que disse na televisão, o D. A. não pretende operar milagres e sim definir-se como órgão de ação positiva, a fim de que as eternas queixas entre dirigentes e juízes cessem de uma vez por tôdas, a fim de que tenhamos em 67 um campeonato sem crises no setor das arbitragens.

A. União vai lançar reforços

Depois de afirmar que sua equipe está bem melhor, e que a derrota sofrida para o Gerci foi por muito azar, já que o ataque mandou quatro bolas na trave adversária, o técnico do Açúcar União, Irandir, disse que quase todos os problemas do seu time já foram resolvidos, com as novas aquisições.

Sábado próximo, o técnico Irandir lançará três novos jogadores: o goleiro Tião, um lateral-direito também muito bom, segundo o técnico, pois é da seleção Petropolitana e da seleção do Estado do Rio, e o meia-armador Toninho, que está há quatro dias na firma e jogará sábado ao lado de Neném.

Time melhor

Para o técnico Irandir, a apresentação do time sábado último contra o Gerci, foi muito boa, pois "antes o time não acertava de jeito nenhum, e contra o Gerci já apresentou um conjunto bem melhor, tanto que mandou quatro bolas na trave adversária e não venceu o jôgo graças ao goleiro do Gerci, que defendeu tudo".

— Agora, com as novas aquisições, estamos confiantes em ao menos dar trabalho neste Torneio de Verão — disse o técnico —, na lateral-direita será lançado um ótimo jogador; na zaga central jogará o Miriro — que estava afastado do futebol; no meio-campo, também não temos mais problemas, pois Neném e Toninho, conforme provaram, sábado, estão em boa forma, e com mais alguns jogos poderão ainda melhorar muito; na ponta-esquerda, provàvelmente jogará Luís Carlos, já que Pedrinho, por não gostar de jogar na posição, pediu licença, afirmando que não mais jogaria futebol.

Mais chuvas

Tempo instável, com chuvas no período, e a temperatura em declínio, é a previsão para hoje fornecida pelo Serviço de Metereologia do Ministério da Agricultura. Ontem a máxima ocorreu no Bairro de Bangu, onde os termômetros acusaram 32.2. A mínima foi registrada no Alto da Boa Vista, com 21.4.

Índice do torcedor

Futebol — Terceira rodada de fase classificatória do Torneio Roberto Gomes Pedrosa:

No Rio de Janeiro — Flamengo x Cruzeiro — Estádio Mário Filho — a partir das 21h30m — sem preliminar. Em São Paulo — no Estádio do Pacaembu — Santos x Internacional — a partir das 21h30m.

Boletim do MF — Preço dos ingressos — camarote lateral — NCr$ 25,00, cadeira especial — NCr$ 10,00. Cadeira sem número — NCr$ 3,00. Camarote da curva — NCr$ 15,00. Cadeira numerada — NCr$ 5,00. Arquibancada — NCr$ 2,00. Geral — NCr$ 0,50. Militar — NCr$ 0,25. Entrada de automóveis — Portões 14 e 15, da Rua Mata Machado, mediante a taxa de NCr$ 1,00.

XVII Jogos Infantis

Flu de N. Friburgo oficializa inscrição

"É com orgulho e satisfação que inscrevo na maior olimpíada do mundo, o Fluminense AC, por entender que se trata de um certame sadio e de alto gabarito. Espero que o Fluminense de Nova Friburgo, não venha a decepcionar aos cariocas, pois vamos competir e não temos pretensões à títulos".

Foi ainda o Presidente Vicente Libonati Neto que disse: — "Vamos competir nas modalidades de futebol de salão e natação. A nossa presença será mais de confraternização. Aliás, o criador dos Jogos, jornalista Mário Rodrigues Filho sempre viu nos Jogos, um trampolim para unir a família ao esporte".

Frente

O Fluminense AC uma das mais tradicionais agremiações da Suíça brasileira, conta atualmente com a seguinte diretoria:

Presidente — Vicente Libonato Neto; Diretor de Finanças — Joel de Lucas Bravo; Diretor Social — Norival Lima; Diretor do Patrimônio — Orlando Herdy; Departamento Médico — Ido Rodrigues; 1.º Tesoureiro — Norival Bravo; 2.º Tesoureiro — Carlos Leal; 1.º Secretário — José Nunes Figueiredo; 2.º Secretário — Antônio Carlos; Departamento Jurídico — Prudêncio Miranda e Técnico — Antônio Felipe Decache.

Planos

Revelou o Presidente Libonato Neto que o seu clube além de possuir um belo campo, recordando, inclusive, os treinos da Seleção do Brasil, em Friburgo — possui um conjunto de belas piscinas, saunas e belo parque. O Fluminense AC — disse — "Vai construir em breve aqui mesmo, um grande edifício, dotado de instalações modernas e com muitos departamentos."

Satisfação

O Fluminense AC vê com muita simpatia a sua presença nos Jogos e seus dirigentes já estão trabalhando para que tudo venha a correr bem, pois os planos são muitos. Finalmente revelou o Presidente Libonato Neto — "De qualquer maneira, o meu clube sempre sonhou em participar dos Jogos. Gostamos e amamos, as criações de Mário Filho, o grande pioneiro do esporte amador. Somos também admiradores do JORNAL DOS SPORTS, o maior órgão especializado do Brasil. Aqui em Nova Friburgo, é um dos jornais mais lidos".

Preparativos

O Fluminense sem promessas, vem trabalhando mesmo, tudo para visitar o Rio em junho vindouro, e participar dos Jogos. Os seus preparativos já foram iniciados. Aliás o JORNAL DOS SPORTS em sua visita a Nova Friburgo, constatou o esplêndido e sadio ambiente que reina no Fluminense AC — com os atletas em seus campos, quadros e piscinas, deixando as melhores das impressões.

Fidalguia

JORNAL DOS SPORTS teve, na simpática agremiação de Nova Friburgo, um acolhimento festivo e cordial. Sempre cercado de tôdas as atenções, o Fluminense acumulou de gentilezas ao companheiro Ricardo Carpenter, que responde pelos contatos dos Jogos Infantis e Jogos da Primavera.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração

Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0934

EDIÇÃO MINEIRA

Representante:
José de Araújo Cotta

Rua da Bahia, 1.148
conjunto 805
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 136, 1.º andar
Telefone: 35-3609

Vendas avulsas: GB - Est.

Rio - São Paulo

Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea

Distrito Federal
Minas Gerais

Dias úteis ..... NCr$ [illegible]
Domingos ..... NCr$ [illegible]

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,50

Interior - Via Rodoviária

Minas Gerais e Bahia

Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais

Anual: .... NCr$ 80,00
Semestral .... NCr$ 30,00

Botafogo vence o Bangu no primeiro tempo

Mário apura a forma treinando contra crianças

Brasília (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Botafogo venceu ao Bangu por 2 a 1, ontem à noite, em Brasília, em jôgo amistoso e que fêz parte dos festejos da posse, hoje, do Presidente Costa e Silva. Rogério, aos 16m e Paulo César aos 45m no primeiro tempo, fizeram os gols do Botafogo, enquanto Aladim marcou para o Bangu aos 13m do segundo tempo.

O Botafogo armou-se defensivamente para o segundo tempo, a fim de garantir a vantagem de dois gols alcançada no primeiro tempo. Acabou vencendo com méritos em um jôgo de bom nível técnico e movimentação, que agradou ao bom público presente ao Estádio Nacional de Brasília. As duas delegações regressam esta madrugada ao Rio, viajando em avião especial.

Botafogo ofensivo

A determinação ofensiva do Botafogo evidenciada logo nos primeiros movimentos do jôgo, levou o Bangu a tomar precauções defensivas, permitindo à equipe alvinegra se impor em campo e trabalhar com maior sentido de ataque, até chegar ao domínio do jôgo em seus primeiros 30 minutos e, com isso, alcançar o gol, aos 16 minutos. Roberto aproveitou-se da imobilidade da defesa do Bangu, na expectativa de um impedimento do ponteiro botafoguense, para ficar frente a frente com Ubirajara, driblá-lo e marcar.

Após o gol, o Bangu deu a impressão de partir para a reação, mas a defesa do Botafogo, com Dimas em primeiro plano e anulando Tonho, se recompôs para firmar seu domínio e criar novas oportunidades no sentido de aumentar sua vantagem. O jôgo ganhou em movimentação a partir dos 35 minutos, porque o Bangu, armando-se em contra-ataques, chegou a exigir difíceis defesas de Manga e fazia com que o público tivesse manifestações de agrado pelo espetáculo.

Cabralzinho teve chance do empate aos 25 minutos, quando conseguiu superar dois marcadores e chegar à área para o tiro livre, mas demorou e Zé Carlos estourou, amortecendo o chute que Manga defendeu fácil. O Botafogo manteve a cadência em suas ações e aos 45 minutos Paulo César fazia 2 a 0, em chute despretensioso que enganou Ubirajara ao tocar a bola ao terreno, quando o goleiro se preparava para uma defesa aparentemente tranqüila.

Reação e equilíbrio

O Bangu voltou para o segundo tempo alinhando a mesma formação do primeiro tempo, enquanto o Botafogo voltava armado por uma estrutura nitidamente defensiva e determinado a sustentar a vantagem de 2 a 0. Amoroso entrou no lugar de Roberto, mas com a função de reforçar o meio de campo, para que Nei se firmasse na posição de quinto zagueiro. Paulo César passou a jogar no centro e era de seus pés que o Botafogo armava as jogadas contra o gol de Ubirajara.

O Bangu reagiu, foi para o ataque, como lhe convidava o Botafogo e exigia o marcador, e já aos 14 minutos, Aladim diminuía para 2 a 1, em bonito gol. O Botafogo chegou a se abalar com o gol de Aladim e teve que resistir à forte pressão do Bangu, já a partir dos 20 minutos, quando ficou caracterizado o sistema defensivo do Botafogo, que teve em Chiquinho uma de suas peças significativas na barração às investidas de Paulo Borges, o homem para quem convergiam tôdas as jogadas do ataque do Bangu.

Com sua área fechada, o Botafogo não permitia a que o Bangu nela penetrasse e o recurso da equipe campeã carioca foi o da tentativa do chute de longa distância, que foram inúmeros, mas encontraram Manga sempre muito bem colocado, ou, ainda, estouravam na zaga. O Botafogo prendia o máximo possível a bola, em troca de passes seguidos e curtos, para gastar tempo, porém o Bangu, fazendo combate imediato não dava tranqüilidade ao seu adversário.

Aos 40 minutos, o jôgo foi ligeiramente interrompido, por falta de luz. No reinício do jôgo, o Bangu foi à frente, ameaçou, mas outra vez Manga defendeu com segurança arremêsso de Paulo Borges. Aos 42 minutos o técnico Chirol fêz outra substituição, lançando Zélio no lugar de Rogério e deixando apenas Paulo César e Airton na frente. O jôgo terminou com o Bangu lutando desesperadamente pelo empate e o Botafogo prendendo a bola, de preferência atrasando-a para Manga.

Botafogo 2 x Bangu 1

Local — Estádio Nacional de Brasília.
Renda — NCr$ 26.850,00 (renda parcial).
1º tempo — Botafogo 2 a 0 (Rogério, aos 16m e Paulo César, aos 45m).
Final — Botafogo 2 a 1 (Aladim, aos 14m).
Botafogo — Manga; Paulistinha, Zé Carlos (Chiquinho), Leônidas e Dimas (Valtencir); Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Roberto (Amoroso) e Paulo César. Técnico — Admildo Chirol.
Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Ocimar e Jair; Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim. Técnico — Martim Francisco.
Juiz — Airton Vieira de Morais.
Auxiliares — Rubens Pacheco e José Marques Sobrinho.

DÍLSON CONFIRMA COMPRA DE JAIRO

Depois de elogiar a atuação dos tricolores contra o Cruzeiro, especialmente no segundo-tempo, o Vice-Presidente Dílson Guedes confirmou ontem que o Fluminense vai contratar o zagueiro-central Jairo Augusto, do Caratinga, concordando em pagar o que ficar estipulado entre os dois clubes, depois de uma conversa telefônica entre Rio e Minas, o que poderá ter acontecido ontem, já que o Sr. Dílson Guedes tentou a ligação a partir das 19 horas.

Sôbre o lateral-esquerdo Severo, que teve atuação das mais destacadas domingo, sendo unanimemente apontado pela crônica mineira como o melhor jogador do Fluminense, ao lado de Jorge Costa, o Vice-Presidente garantiu esperar até domingo, depois de uma nova apresentação do jogador, para decidir sua contratação, que, pràticamente, está confirmada, mesmo que o tricolor ainda continui relutando em pagar os NCr$ 60 mil pedidos pelo Riograndense, do Rio Grande do Sul.

A permanência do Sr. Dílson Guedes em Belo Horizonte até segunda-feira, conforme afirmação sua, não teve nenhum motivo especial — comentava-se tratar-se de interêsse em algum jogador — acontecendo somente por decisão do Presidente Luís Murgel, que preferiu viajar de madrugada, escapando a uma noite na estrada.

Para comentar a derrota contra o Cruzeiro, o Sr. Dílson Guedes lembrou o bom segundo tempo que o Fluminense realizou, "chegando mesmo a pressionar constantemente o gol cruzeirense e, novamente contando com a falta de melhor sorte, perdendo várias boas oportunidades para marcar, inclusive um chute de Cláudio na trave".

— Quando surgem as derrotas, todos são unânimes em apontar falhas, e garantir as necessidades disso ou daquilo. Entretanto, com a satisfação de ter a certeza de que os jogadores lutam e se esforçam para vencer e que no ano passado, aconteceu a mesma coisa, antes de sermos campeões da Taça Guanabara. Não é hora de perdermos a cabeça e não penso em nenhuma solução para o Fluminense — afirmou o Sr. Dílson Guedes.

Dois contratos

Até o dia 31 de março, o Fluminense tem que resolver dois problemas de contrato de profissionais seus. O zagueiro Jorge, que também vai renovar, deduzindo-se a afirmação do Vice-Presidente, de que "êle é elemento de grande utilidade", e o técnico Tim, que ao que tudo indica, já sabe até quando vai ganhar, tendo concordado em renovar por mais um ano com o tricolor.

— Tudo isto — declarou o Sr. Dílson Guedes — é normal no Fluminense, pois temos o nosso plano de trabalho já traçado, e a confiança nos nossos jogadores, e a certeza da vontade de acertar de todos nós, responsáveis pelo Departamento de Futebol, garante-nos a certeza de que breve, talvez domingo, o Fluminense consiga encontrar o caminho para o qual está sendo treinado e trabalhado.

Vitória nasceu no meio de campo com Afonsinho

Botafogo

Afonsinho, principalmente, e Nei, garantiram a vitória do Botafogo, que obteve o domínio do meio-campo na primeira fase da partida, quando marcou dois gols e reforçou a defesa na fase final, quando o Bangu reagiu para tentar a virada.

Mais uma vez o meia pôde ratificar as condições para ser titular do Botafogo, no meio-campo, que mesmo atuando sem Gérson, ainda assim acabou sendo o ponto alto.

Manga — Bom trabalho. No final, quando o Botafogo pressionou, transformou-se numa barreira.
Paulistinha — Desta vez não comprometeu.
Zé Carlos — Sem comprometer.
Chiquinho — Entrou no intervalo e manteve ritmo de Zé Carlos.
Leônidas — Tranqüilo, impôs sua grande categoria, acabando como o melhor da defesa.
Dimas — Voltou ao time levando nítida vantagem sôbre Tonho.
Valtencir — Substituiu a Dimas eficientemente.
Nei — Formou boa dupla de meio-campo com Afonsinho.
Afonsinho — Ratificou mais uma vez as excelentes qualidades que possui para tornar-se um dos melhores na posição no país.
Rogério — Rápido, agressivo, objetivo. Muito útil ao ataque.
Zélio — Entrou sem muita chance para aparecer.
Roberto — Lutador.
Amoroso — Correu muito apenas, substituindo a Roberto.
Airton — Depois de Rogério, o mais perigoso do ataque.
Paulo César — Fêz um gol e apesar de deslocado saiu-se muito bem.

Bangu

Ubirajara — Falhou no 2.º gol, por culpa do terreno. Bom trabalho.
Cabrita — Ganhou e perdeu de Paulo César.
Mário Tito — Lutou muito para conter o ataque do Botafogo.
Luís Alberto — Acompanhou-o de perto.
Pedrinho — Teve que se desdobrar para conter a Rogério.
Ocimar — Falho no primeiro tempo e bem no segundo.
Jair — Seguiu a Ocimar.
Tonho — Desta vez encontrou um Dimas pela frente e quase nada fêz.
Paulo Borges — Sem reeditar suas melhores atuações.
Cabralzinho — Infeliz nas disputas de bola e nos arremessos.
Aladim — Sòmente no segundo tempo apareceu.

Flu tem problema com seis

Foi confirmada ontem, oficialmente, na FCF, a mudança de horário do jôgo Corintians x Fluminense, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, passando das 16h para as 21h15m, devido às eleições presidenciais do clube do Parque São Jorge.

No primeiro dia de apresentação para início dos treinamentos da semana que antecede ao jôgo contra o Corintians, domingo, em São Paulo, o Departamento Médico do Fluminense dispensou seis jogadores — por contusões diversas, dos quais Samarone e Jairo são os casos mais graves — do treino individual da manhã de ontem, além de impedir a participação dos mesmos durante o coletivo previsto para as 9 horas de hoje.

Contusões

Para o Dr. Valdir Luz, Jairo e Jorge Costa, com início de distensão na virilha, e mais Samarone, Vitório, Lula e Mário "realmente são problemas que temos que encarar nesta semana, e nos é totalmente impossível garantir quais os jogadores que poderão enfrentar o Corintians. Uma coisa é certa: Jairo e Jorge Costa já estão dispensados do coletivo de amanhã (hoje), o mesmo acontecendo com Samarone".

O treinador Tim, que passou a manhã de ontem em Álvaro Chaves, garantiu não saber nada sôbre o coletivo de hoje, lembrando que os vários problemas de contusões forçam-no a mudar de opinião, alterando mais uma vez o time titular, pois não sabe com quem pode contar para o primeiro coletivo da semana do tricolor.

A rápida análise individual entre os titulares, ou pelo menos entre os que jogaram contra o Cruzeiro, mostra que Jorge, Altair, Severo, Jardem e Amoroso são os únicos jogadores que não preocupam o Departamento Médico do Fluminense, enquanto o restante, alguns com mais, outros com menos intensidade, constituem problemas.

Vitório, que foi substituído por Márcio, está com o polegar direito inchado, queixando-se de fortes dores na região. Jairo, o mais sério, está com início de distensão na virilha, já tendo garantido a sua dispensa do coletivo de hoje. O apoiador Denílson, depois de uma queda sôbre a mão direita, também está queixando-se de muitas dores na mão, o que o obrigou a ir à Cruz Vermelha ontem, a fim de tirar um Raios X do local atingido.

Ainda que tenha vários problemas até o meio-campo, dos quais Jairo realmente é quem mais preocupa, o problema maior continua sendo a formação do ataque. Mário ainda está resfriado, Samarone piorou da contusão no joelho direito, Jorge Costa está com início de distensão e sobram apenas Cláudio, Amoroso e Gílson Nunes.

Individual ontem

Depois da revisão médica de ontem pela manhã, quando os Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes garantiram que a semana se iniciava bastante trabalhosa", os tricolores seguiram para o ginásio, onde o auxiliar técnico João Carlos, depois de fazer rápida preleção, comandou 45 minutos de treino individual.

Apesar de dispensados pelo Departamento Médico todos os contundidos treinam à parte, realizando exercícios menos puxados. Depois do individual, respondendo a uma pergunta do auxiliar-técnico, 15 jogadores dispensaram o volibol, preferindo treinar com halteres, nos necessários exercícios de pêso.

Com a liberação do campo de Álvaro Chaves, Tim marcou para as 9 horas de hoje o coletivo que o Fluminense realizará em seu próprio estádio, com o gramado completamente recuperado, depois de ficar 45 dias interditado para obras. Amanhã, também pela manhã, os tricolores voltarão a treinar individualmente, ficando para sexta-feira, à tarde, o coletivo final, antes do jôgo contra o Palmeiras.

Vão e ficam

Em cumprimento ao que determina a tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tendo que jogar duas vêzes seguidas em São Paulo, a delegação do Fluminense viajará sábado de manhã para a capital paulista, permanecendo lá até quinta-feira, quando voltará ao Rio de Janeiro, depois de ter jogado domingo, contra o Corintians, e quarta-feira, contra o São Paulo, ambos os jogos no Estádio Paulo Machado de Carvalho.

Zezé critica ataque e experimenta Sílvio

São Paulo (Sucursal) — O treinador do Corintians, Zezé Moreira, realizou enérgica preleção, ontem pela manhã, no Parque São Jorge, oportunidade em que criticou a má apresentação do ataque — especialmente os atacantes Tales e Flávio — e ainda chamou a atenção de Jair Marinho, por ter abandonado a defesa contra o Ferroviário.

O atacante Sílvio, que foi contratado recentemente à Portuguêsa de Desportos, será testado ao lado de Flávio e de Tales no coletivo programado para hoje cedo e, se agradar, poderá atuar contra o Fluminense, domingo próximo, no Pacaembu, em prosseguimento ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ataque melhor

Zezé Moreira reuniu ontem pela manhã os jogadores do Corintians no centro do gramado do Parque São Jorge e iniciou sua preleção semanal, criticando e apontando as falhas registradas na partida contra o Ferroviário de Curitiba, domingo último, quando seu quadro conseguiu uma apertada vitória por 2 a 1.

A preleção de Zezé baseou-se principalmente, na falta de entrosamento verificada entre os atacantes, especialmente, Tales e Flávio, que perderam inúmeras chances de gols contra os paranaenses. O treinador corintiano adiantou, também, que pretende experimentar Sílvio no lado de Tales e de Flávio e que lançará a melhor dupla contra o Fluminense.

Defesa aberta

Finalizando, Zezé Moreira criticou enèrgicamente o zagueiro Jair Marinho, que abandonou a defesa para ajudar o ataque porém permitindo que o ponteiro adversário o vencesse na corrida e provocasse diversas oportunidades de perigo para Marcial.

Depois da preleção, houve bate-bola para os jogadores que atuaram em Curitiba e coletivo de 40 minutos para os que ficaram em São Paulo. O treinador marcou coletivo para todos, hoje, em Parque São Jorge, visando a partida contra o Fluminense, domingo, no Pacaembu.

Bonsucesso denuncia à FCF fuga de Enir

O Bonsucesso paralisou ontem tôdas as suas atividades esportivas, a fim de permitir a vistoria de seu campo pela Federação Carioca de Futebol, o que acontecerá quinta-feira. A apresentação dos jogadores ficou marcada para a próxima sexta-feira, quando, depois da revisão médica haverá coletivo ministrado pelo técnico Alfinête.

O jogador Enir está desaparecido da sede do Bonsucesso desde o dia 10 de fevereiro, mas o clube tomou providências junto à Federação afim de manter o vínculo do jogador.

Amistoso

O Vice-Presidente do Bonsucesso, Sr. Rubens de Araújo Reis, espera esta semana acertar um amistoso no Rio ou no interior. Dependendo ainda de confirmação, o Bonsucesso deverá jogar no dia 11 de abril um amistoso em Vitória contra o Rio Branco, em jôgo empregado por Daniel Pinto.

O técnico Alfredo Abraão comandou um coletivo dos juvenis, em Teixeira de Castro, contra a equipe infanto-juvenil, vencendo os primeiros por 2 a 1, agradando ao treinador a evolução em campo dos dois times. O atacante Santos, recém-operado da garganta, recuperou-se bem e tem quase certa sua inclusão na delegação que deverá embarcar rumo a Vitória.

Fla entrega os cheques à espera do Cruzéiro

A alegria dos jogadores do Flamengo às vésperas da partida com o Cruzeiro foi motivada ontem à noite com a visita do tesoureiro do clube, que levava a fôlha de pagamento e pagou em cheque os salários de fevereiro.

O único triste era o lateral-esquerdo Paulo Henrique, que, mesmo tendo se recuperado da dor muscular na face posterior da coxa esquerda, não pôde receber ontem o pagamento, porque o seu cheque não estava em poder do funcionário.

Tranqüilidade

O ambiente na concentração de São Conrado (Rua Jaime Silvado) é de tranqüilidade. Os jogadores procuram esquecer o instante de iniciar a partida contra o Cruzeiro com jogos e um grupo começou logo um distraído "buraco".

Valdomiro formou com Paulo Henrique uma dupla para enfrentar Paulo Alves e Américo no "buraco", com o Dr. Pinkwas olhando, ao lado, enquanto Paulo Henrique dizia não estar preocupado com o cheque, por achar ter havido apenas um lapso.

Marco Aurélio assistia um programa de TV, ao lado de Ditão e Luís Luz, e riu muito quando Américo Murolo passou a fazer "guerra de nervos" sôbre Valdomiro, dizendo que ganhava tudo porque era o bom. Odon, o ponta-direita que veio do Grêmio, para testes, está concentrado apenas para se aclimatar junto aos novos companheiros.

Murilo aguardado

O zagueiro Murilo não chegou à concentração até às 18h, mas era aguardado por Renganeschi, que, agora de óculos, comentava sôbre o entrosamento do Cruzeiro, elogiando-o e dizendo que o jogador que mais lhe preocupa é Wilson Piazza, ainda mais porque soube que ia jogar logo mais.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
I. G. Bastos Padilha

Jôgo perigoso

A FUGA

O Sr. Gunnar Goransson aborreceu-se ao ver que Murilo não baixava suas pretensões para renovar contrato, pegou seu paletó e saiu da Gávea, muito zangado, quando o zagueiro deu um pique e o alcançou na roleta do Estádio.

O dirigente ficou contente com a solução final, mas, antes, deixou claro que o Flamengo, como os demais clubes cariocas, não poderão suportar durante muito tempo os gastos astronômicos com a renovação de contratos, porque os jogadores, cada vez exigem bases incompatíveis com a situação financeira.

No caso de Murilo, por exemplo, o mais certo será uma reequiparação com os jogadores titulares que serviram à seleção brasileira — classe "A" — como são Carlinhos, Ditão e Paulo Henrique.

GONZALEZ DE VOLTA

Bem humorado e aparentando tranqüilidade, o técnico Alfredo Gonzalez chegou ontem ao Rio e, tão logo soube que os jogadores do Bangu já haviam recebido os NCr$ 2 mil (dois milhões velhos) como prêmio pela conquista do título, fato que lhe preocupava bastante, "pois é de meu interêsse", disse que procurará se comunicar ainda hoje com o Presidente Eusébio de Andrade, "meu velho amigo", para receber o seu.

Sôbre sua vinda ao Rio, considerada por muitos, misteriosa, Gonzalez, quando solicitado a explicar o porquê, mesmo depois de ter frisado que "vim a passeio", retificou:

— Realmente, voltei à Guanabara, para resolver um certo caso com alguém, mas que depende de confirmação. Quanto ao nome do santo, prefiro deixar para depois, se não, vai tudo por água abaixo".

LUVA E A CAUSA

Um impasse terá que ser resolvido nos próximos dias: o ponta-direita Carlos Alberto, recuperando-se fisicamente de uma operação de menisco, reinvidica o pagamento de NCr$ 6 mil de luvas do Flamengo. Alega, com uma carta do Sr. Fadel Fadel, que quando renovou seu contrato (que vence dia 30), que o clube se compromete a equipará-lo financeiramente a cada titular que receber aumento.

De fato, fui equiparado no salário, mas entendo que esta equiparação se refere também às luvas. Não tem nada de interpretação.

O advogado Dirceu Rodrigues Mendes, o mesmo que defendeu Gérson contra o Flamengo, está querendo pegar a causa, mas o jogador está protelando, porque prefere resolver o caso amigàvelmente.

VOLTA DA CLIENTELA

Entre todos os tricolores satisfeitos com a volta a Álvaro Chaves dos coletivos do Fluminense, o engraxate Luis — figura das mais conhecidas e queridas pelos jogadores — mostrava-se o mais contente com o retôrno dos jogadores, lembrando e comparando o que acontece sem a sua clientela diária:

— Não digo que seja um cemitério, porque o Fluminense tem vida social bastante agitada, mas, podem crer, sem os jogadores no clube, isto aqui fica triste mesmo. Além do mais, considerando a minha profissão, a certeza de uma clientela sempre constante é fator que serve para tranqüilizar-me em meu trabalho.

"GÊLO EM FONTANA"

Motivado pelas declarações do quarto-zagueiro do Vasco, Fontana, que disse em uma emissora de televisão que na equipe vascaína não há união entre os companheiros, havia rumôres em São Januário, que o jogador levará "gêlo" de tôda a equipe.

Segundo o Sr. Armando Marcial, a interpretação dada pelos jogadores às declarações de Fontana, foram um pouco distorcidas, pois "o zagueiro quis dizer que ainda não está formado como equipe de futebol".

DESPERTADOR SILENCIOSO

Sicupira não participou do último treino do Botafogo e, por não haver comparecido ao clube, teve o seu nome cortado da delegação que ontem jogou em Brasília. Já por volta de 20h, quando apenas o Diretor de Futebol, Xisto Toniato, se encontrava no clube, Sicupira apareceu para se explicar. É que o seu despertador, muito grande, por sinal, o deixou dormindo até às 6h, quando o treino já se havia encerrado.

Toniato aceitou a franca justificativa de Sicupira, mas o manteve fora da delegação, provocando esta lamentação do jogador:

— É, cada vez mais, vejo distante de mim o carrinho que desejo comprar. Já senti, entretanto, que primeiro preciso comprar um bom despertador, para só então passar a pensar no carro.

Esperança carioca

O Presidente João Havelange, quando defendeu a ampliação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, nêle incluindo equipes mineiras, gaúchas e paranaenses, foi, dentro do quadro real do futebol brasileiro, otimista em suas previsões de receita à competição. Quando ainda se estudava, se discutia e os dirigentes se entrechocavam nos seus pontos de vista quanto às vantagens da ampliação defendida pela CBD, o Sr. João Havelange soube explorar a inteligência de cariocas e paulistas, sobretudo a dos cariocas, ao argumentar que o Torneio renderia o montante de 3 bilhões de cruzeiros velhos.

A previsão ultrapassaria em muito ao que Rio, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, arrecadariam, juntos, em seus Campeonatos regionais. Para o futebol carioca, o mais necessitado financeiramente e n t r e os grandes centros, qualquer perspectiva de uma programação rendosa compensadora e alimentadora dos recursos, reclamados pelos grandes clubes, viria como um laxante reabilitador. E o que está representando, desde já, constatado o sucesso da receita em pouco mais de um décimo dos jogos, e a média superior a 50 milhões de cruzeiros velhos por partida.

Queremos chegar ao jôgo de hoje, no Rio quando o Estádio Mário Filho receberá a torcida entusiasmada do Flamengo e uma grande parcela de torcedores curiosos em ver o Cruzeiro, que aqui se apresentará pela primeira vez, desde que levantou o título de Campeão do Brasil. A importância da partida para o futebol do Rio, a posição do Flamengo em seu grupo a animar o torcedor carioca quanto ao papel da Guanabara no Torneio, dão aspectos que transcendem ao comum de um simples jôgo, ainda que valendo dois pontos.

Isto porque, e não podemos deixar de reconhecer, o futebol carioca está colocado em situação não correspondente à sua tradição, ao seu gabarito técnico e à sua fôrça que, através dos tempos, o permitiram situar-se em ângulo de liderança nacional. Os primeiros resultados alcançados pelos clubes cariocas deixam a impressão desalentadora de que, Fluminense e Vasco, pouco irão ajudar na luta para vanguarda do prestígio do nosso futebol.

Hoje, o Flamengo com a sua equipe que **jamais frustrou a tradição de guerreiro nem negou as razões de sua popularidade, tem um compromisso não apenas com a sua torcida, com a sua massa de torcedores fervorosos ou com os seus adéptos. O seu compromisso, a responsabilidade do jôgo com o Cruzeiro, se estendem a todo o Estado da Guanabara, e, dependendo do que fizer frente ao Campeão do Brasil, poderá o futebol carioca aliviar-se da asfixia que, em parte, vem sofrendo ante a afirmação de que São Paulo e Minas estão mais fortes no Torneio, com equipes mais regulares e de atuações convicentes, até agora.**

A reabilitação já experimentada nas finanças, com o aumento dos ingressos e a aceitação do público aos espetáculos, poderá se completar hoje, com a ressurreição do futebol carioca, com a arrancada que êle poderá encetar, isto, na hipótese do Flamengo superar o Campeão do Brasil, marcando uma vitória de que está carecendo a Guanabara.

Daí, a necessidade do público prestigiar o jôgo com a sua presença, para que fique ratificado o conceito generalizado e reafirmado de que o carioca é um amante do futebol, um especializado em seleção de bons espetáculos. A qualidade do jôgo, pelo gabarito do time do Cruzeiro, pelo seu título de Campeão do Brasil, pelos valôres que o integram e pela fôrça que, em qualquer circunstância, representa o Flamengo, mormente quando a êle se lhe dá a condição de autêntico representante do futebol carioca, torna-se indiscutível e deixa de ser motivo à justificações para que o Estádio Mário Filho deixe de registrar hoje, a sua primeira grande arrecadação, setor em que a Guanabara se situa acima apenas do Paraná.

Pouco a pouco, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa vai fazendo com que o carioca volte a se identificar com o futebol. Também nesse aspecto, o jôgo Flamengo x Cruzeiro poderá marcar o detalhe significativo do registro de grandes platéias e, aí então, a Guanabara, atualizada em preços, estará se fortalecendo e contribuindo para que as previsões da CBD sejam amplamente superadas, tendo a contribuição ponderável do carioca. Flamengo x Cruzeiro poderá, assim, fixar o início de uma nova época, a época de ressurreição financeira, técnica e de popularidade do nosso futebol.

BATE-BOLA

Gilberto Alves
Guanabara

"Quero elogiar os criadores dessa coluna pela brilhante iniciativa. O aumento do preço do nosso querido côr-de-rosa, motivado pelo acréscimo diário do segundo caderno, foi bem aceito e compreendido pelos leitores, mas, não acho justo que êsse segundo caderno seja utilizado quase exclusivamente para p u b l i c i d a d e de cantores de iê-iê-iê, vedetas de teatro, Simonal, etc., quando o nosso jornal é dos "Sports". Vamos utilizar o espaço com os esportes amadoristas, histórias sôbre os clássicos do passado..."

A intenção do jornal é dar aos leitores algo mais, além do futebol e outros esportes. O senhor não gosta da "jovem-guarda", mas sabia que Roberto Carlos é o cantor que vende mais discos no mundo? Entre nossos leitores devem haver, pois, alguns compradores dos discos do Roberto.

Marinho B. Queirós
Guanabara

"Quero dirigir algumas palavras aos dirigentes do Vasco, que me parecem necessárias e ao mesmo tempo úteis. Parece-me que êles estão desatualizados com os fatos esportivos. Senão, vejamos. Lorico e Luisinho, que são do Vasco, estão emprestados a times paulistas e vêm sendo muito elogiados pela crônica esportiva de lá. Os grandes clubes de São Paulo estão interessados nêles. A Prudentina ainda não pagou os 30 milhões do passe de Lorico. O Vasco devia era retomar o jogador e não ficar dilatando o prazo para cumprimento do pagamento que a Prudentina vem adiando, seguidamente. Lorico poderia formar um bom meio-de-campo com Oldair. O presidente do Vasco pensa que, por que comprou Nei, já fêz muita coisa? Ainda falta muito para que cumpra seu dever, ou seja, dar ao Vasco da Gama, para o Campeonato Carioca, um esquadrão à altura de suas tradições".

Os dirigentes do Vasco dizem que dinheiro não falta, o que está faltando é aparecer jogador bom, disponível no mercado.

Augusto de Oliveira Neto
Guanabara

"Quero lamentar a ausência do América no Gomes Pedrosa. Sinceramente, melhor figura que o Vasco, o meu time faria. Este ataque — Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo — faz uma média de 3 a 4 gols por partida, e o time não perde de zero. O que o América precisa é apenas um zagueiro-central e um lateral-esquerdo; o resto, os "meninos" do ataque resolvem, como provaram sobejamente no campeonato passado. Certos dirigentes do América precisam usar de mais tato para lidar com os jogadores: do contrário, nada feito. Gosto do Vasco e vou dar um palpite aos vascaínos: com o Édson no gol (muito explosivo), o Brito (com cifrões na cabeça) e o Oldair querendo mudar para o centro do campo, não vai dar pé, não".

O que está difícil é encontrar jogador bom para comprar. Recentemente, o Vasco quis levar Dimas para São Januário a fim de liberar Oldair para o meio-de-campo: o resultado todo mundo sabe.

Marechal contra corrupção no futebol do Egito

Cairo — (De Ahmed Shawki, da A.P., especial para JS) — O Marechal Abdel Hakim Amer, braço direito do Presidente Nasser, entusiasmou-se com a recente vitória dos egípcios sôbre o West Ham — time inglês que conta com três jogadores do selecionado campeão do mundo — e organizou uma comissão para estudar a situação do futebol no Egito que segundo os relatórios apresentados, pode evoluir desde que haja um expurgo para eliminar a corrupção entre os jogadores.

A insegurança em que vivem os jogadores, que se sentem desamparados em caso de contusão grave, constitui objeto de estudo dentro das normas expedidas pelo Marechal Amer, as quais visam a controlar as atividades dos futebolistas e submetê-los à observância de um regulamento que impeça o jôgo (roleta, carteado, etc), a bebida e a vida boêmia.

Perspectivas

Após assistir à vitória do Egito diante do West Ham, da Inglaterra, um time integrado por três jogadores que conquistaram a Copa do Mundo de 66, o Marechal Amer entusiasmou-se tanto que novas perspectivas se abriram para dar prestígio ao futebol egípcio. Imediatamente, Amer criou uma comissão, destinada a estudar relatórios — apresentados por técnicos e dirigentes do futebol — e, de acôrdo com as conclusões, iniciará o planejamento dêsse esporte, no país.

Segundo suas observações, o Marechal Amer acredita na ascensão do Egito no terreno mundial do futebol, mas para isso, considera imprescindível que a corrupção seja banida ou evitada mediante a adoção de medidas repressivas. Seria essa a maneira eficaz de combater a infiltração de atletas nos cassinos, o uso imoderado das bebidas alcoólicas e a vida desregrada nos cabarés, o que é muito comum no meio futebolístico.

Vantagens

O relato dos técnicos e dirigentes, submetido a apreciação dos membros da Comissão instituída pelo Marechal Amer, apontavam as possibilidades de o futebol do Egito tornar-se uma fôrça, no âmbito mundial, se fôssem observados certos preceitos rígidos para manter a disciplina e extirpar males fomentados pela má orientação que até hoje vinha sendo seguida.

As normas extraoficialmente postas em execução poderão suspender os jogadores por longos períodos ou até eliminá-los, em caso de infração grave, de qualquer atividade futebolística. Elas passarão a vigiar a própria vida particular do jogador e, sete entre os melhores craques egípcios, já foram advertidos com expulsão sumária do futebol, se não respeitarem as normas introduzidas.

Proteção

Hassan El Shazly, meia-esquerda do Arsenal Clube do Egito, declarou que a nova lei ajudará e protegerá os jogadores, mas lembra que, o fato de todos êles serem amadores, vai trazer implicações para a Federação Egípcia e para os clubes, que estão no dever de pagar ordenados que garantam os craques e lhes dêem condições para atender às novas exigências.

A opinião de Harb Shendawili é de que o jogador vive com mêdo, sente a insegurança no caso de contusões e, a de Mohamed El-Gindy, é favorável à regulamentação por achar o passo mais acertado, a fim de livrar o futebol dos maus elementos. Guindy acredita nos efeitos benéficos das leis, acalmando a torcida, cuja preocupação é a forma deficiente dos jogadores, o que a tem levado, em certas ocasiões, a incendiar sedes de clubes e a atirar pedras nos craques, durante um jôgo.

Profissionalismo

A Federação estuda a adoção do profissionalismo, embora as fontes oficiais estejam preocupadas com o único obstáculo que é ainda o problema financeiro. Isso é a conseqüência das revelações de outro dirigente, Ahmed Moharrem, que procura isentar de culpa, em alguns casos, os amadores de futebol. Defende as dificuldades que todos enfrentam e acrescenta que não é possível obrigá-los a dar todo o seu tempo para treinar e jogar futebol. Para êsse dirigente, é tempo de se pôr em prática o profissionalismo, resolvendo o problema financeiro dos jogadores e lhes proporcionando a tão sonhada segurança.

O administrador Hassem Helmy é pelo estabelecimento de um seguro de vida financiado pelo Estado, assegurando aos jogadores ou à sua família, em caso de morte ou de contusão séria, meios de subsistência. Helmy adita ao seu relatório uma exposição sôbre a duração da carerira de um jogador egípcio, que não ultrapassa os dez anos e, também sôbre os vencimentos mensais, que nunca excedem a 200 dólares, sem permitir a economia de um centavo sequer. Como profissionais e treinando despreocupadamente, Helmy acha que o jogador egípcio pode transformar-se num dos melhores do mundo.

Zizinho se zanga e chama Bianchini à ordem

Atuação de Édson em São Paulo obrigou Zizinho a trocá-lo por Franz no gol do Vasco

Vasco terá Franz no lugar de Édson

Embora esteja praticamente assegurado o afastamento de Édson, dando o lugar a Franz, Zizinho só definirá a equipe vascaína depois dos dois coletivos programados para esta semana, devendo manter a princípio os mesmos jogadores que atuaram domingo contra o Palmeiras.

A razão do afastamento de Édson deve-se ao fato do goleiro ter cometido falta considerada grave na partida de domingo passado, quando fêz um pênalte desnecessário, mostrando um descontrôle total. Para que se acalme e não venha prejudicar a equipe, deverá permanecer na reserva nas próximas partidas.

Coletivos decidem

Por não dispor de um elemento de ligação, Zizinho disse que não atuou no 4-2-4, como alguns pensaram, frisando que recuou o ponta para ajudar Salomão e Danilo, pois na derrota contra o Palmeiras aconteceram coisas inexplicáveis, principalmente os gols, originados na sua maioria de penalidades.

De acôrdo com o andamento da partida, disse o técnico vascaíno que a vitória seria mesmo do Palmeiras, mas o campo pesado prejudicou sensivelmente sua equipe, principalmente o ataque, constituído de jogadores leves, que sentiram bastante a diferença e nada puderam fazer, porque houve descontrôle a partir do segundo gol.

Ainda que admita lançar a mesma equipe contra a Portuguêsa, sábado próximo, com exceção do goleiro Édson, que deverá ser substituído por Franz, Zizinho só dará a palavra final depois dos dois coletivos, hoje e na sexta-feira, havendo possibilidades também de mudar o ataque.

A mudança na ofensiva deverá ser a entrada de Nado ou Zézinho no lugar de Bianchini, deslocando Nei para o centro, ao lado de Adílson. Bianchini está com o tornozelo esquerdo inchado, proveniente de uma pancada no jogo de domingo passado, constituindo problema para sua escalação.

Concentração início

Como tem quase tôda a semana para treinar, Zizinho resolveu iniciar os exercícios com um individual dirigido por Aureliano Beltrão, êste, durante 55 minutos, na manhã de ontem, movimentou os jogadores, com exceção de Bianchini, Danilo Menezes e Ari, contundidos.

Bianchini, com o tornozelo inchado, é o único problema. Danilo Menezes foi poupado por medida de precaução, mas está em condições de atuar, e Ari ainda em convalescença da operação do menisco do joelho direito.

Individual

A conseqüência da má situação da equipe, nos dois primeiros jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, fêz Zizinho voltar atrás na sua decisão e vai iniciar a concentração da equipe amanhã, após o treino individual.

O local escolhido para concentrar os vascaínos é uma casa de propriedade do Presidente João Silva, pois Zizinho não gostou da concentração da Lagoa. Caso não consiga ainda a casa esta semana, o local será mesmo em São Januário.

Zangado com a atuação da equipe do Vasco, no domingo passado, contra o Palmeiras, que venceu de goleada, Zizinho criticou severamente os jogadores, chamando, particularmente, a atenção de Bianchini, Oldair, Édson e Danilo Meneses pela maneira dispersiva de jogar, que prejudicou todo o time.

Entretanto, o mais admoestado pelo técnico foi Bianchini, que na sua opinião vem atuando de maneira bisonha nos últimos jogos, depois de ter começado muito bem, ainda quando estava mal fisicamente. Zizinho pediu mais empenho do atacante, que poderá correr o risco de ser barrado.

Erros inexplicáveis

Após o treino individual de 55 minutos com Aureliano Beltrão, seu assistente técnico, Zizinho reuniu os jogadores no meio do campo e iniciou severa crítica, apontando todos os erros da equipe. Analisou a atuação de cada um, condenando certas atitudes tomadas pela defesa durante a partida.

Quanto a Bianchini, Édson, Oldair e Danilo Meneses, o técnico apontou-os, dizendo que todos teriam de tomar outra atitude em relação ao futebol, mostrar mais empenho e deixarem de ser displicentes, pois, até aqui, procurou fazer-lhes tôdas as vontades, mas de agora em diante seria mais duro no tratamento.

Em relação a Bianchini, Zizinho disse não compreender o seu modo de agir, porque nas duas primeiras partidas do Vasco contra o Flamengo atuou além da expectativa, embora estivesse pràticamente sem preparo físico. Entretanto, depois do seu casamento, com treinamentos diários, vem deixando a desejar a cada jôgo.

Outro detalhe importante, destacado pelo técnico, prende-se ao fato de Bianchini só falar em dinheiro, aumento e outras coisas mais, pedindo que o atacante esquecesse isso e jogasse seu futebol, pois fôra criado e lançado por ele, Zizinho, no tempo em que dirigia o Bangu e, portanto, conhece bem as suas manhas.

União

Após as críticas de Zizinho, o Sr. Armando Marçal, Vice-Presidente de Futebol, dirigiu algumas palavras aos jogadores, ressaltando que seria a primeira e última vez que entraria em campo para tomar tal atitude, esperando de todos mais empenho e união na equipe.

O Sr. Armando Marçal, além de Zizinho, condenou a agressão praticada por Édson na partida de domingo passado, quando resultou em pênalte. Disse que a intenção era punir alguns jogadores, mas preferiu voltar atrás e dar nova oportunidade a todos.

— A disciplina fora do campo — disse o dirigente vascaíno — é das melhores, mas quando vocês entram para j o g a r, modifica-se completamente o panorama das coisas e então começam a se desentender, originando aquilo que aconteceu no jôgo de domingo, pois entraram para não perder sem demonstrar vontade de ganhar.

No final da sua preleção o dirigente voltou a pedir mais empenho e tranqüilidade, anunciando que o regime de concentração voltará a vigorar a partir desta semana, dependendo apenas da escolha do local pelo técnico Zizinho, que está vistoriando os lugares disponíveis.

Relatório vem

As providências serão tomadas de acôrdo com o relatório de Zizinho, que deverá ser apresentado ainda esta semana, embora já tenha feito quase todo verbalmente.

No relatório, Zizinho disse que não consta nenhum pedido de punição e sim medidas a serem tomadas pela Diretoria para a recuperação total da equipe.

São Paulo já admite venda de Paraná

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Presidente do São Paulo, Sr. Manuel Raimundo, confirmou ontem que o ponteiro Paraná continua sem renovar seu contrato e que poderá ser vendido, porém, desmentiu que seu passe estivesse estipulado em NCr$ 250.000,00 e que o Vasco houvesse procurado entrar em negociações.

Paraná pleiteou NCr$ 15.000,00 de luvas por mais um contrato de dois anos, mas o São Paulo contrapropôs apenas NCr$ 7.500,00 quantia considerada como irrisória pelo ponteiro-esquerdo, que frisa ser esta a sua chance para sua emancipação financeira, pois pretende se casar e ainda tem que sustentar a família.

Atração

A equipe do São Paulo, que estreou perdendo para o Bangu, por 2 a 1, domingo último, realizará o primeiro treino de conjunto, visando a partida contra o Botafogo, hoje pela manhã, no Estádio do Morumbi, oportunidade em que estará presente o porteiro argentino Cecilio Martinez.

Aliás, o atacante argentino se constitui numa das atrações do quadro sampaulino, que vai se apresentar à sua torcida pela primeira vez, depois que regressou da excursão ao exterior. Martinez ficará para um período de experiência, pois é considerado pelo técnico Sílvio Pirilo como um bom trunfo para o "Gomes Pedrosa".

DFA instala curso para seus técnicos

Com 64 alunos inscritos, foi instalado na noite de ontem, na sede do Departamento de Futebol Amador, o curso para Treinadores de Futebol, sob a orientação do Professor Dario Letona e sob o patrocínio daquela entidade e da Diretoria de Esportes de Minas Gerais.

A aula inaugural foi proferida pelo Coronel Milton Campos, comandante da Polícia Militar, que falou sôbre a importância dos esportes na educação da juventude e no preparo físico dos integrantes da Polícia Militar do Estado.

Itaúna pede sua entrada para juvenil

O Itaúna Esporte, da cidade de Itaúna, pediu sua inscrição para o campeonato de juvenis dêste ano, que será patrocinado pela Federação Mineira de Futebol e, por intermédio de seu representante em Belo Horizonte, propôs-se a pagar uma ajuda de custo e mais tôdas as despesas de viagem para os times que tiverem de jogar em seu campo.

Portuguêsa vai aos EUA e à Europa

A Portuguêsa teve confirmada ontem sua excursão aos Estados Unidos e Europa, em carta enviada pelo empresário José da Gama, que comunica a estréia da equipe no dia 16 de abril em Nova Iorque, ficando o embarque da delegação previsto para o dia 12.

Santos com dúvidas para jôgo contra Inter

São Paulo — (Sucursal) — Orlando e Amauri, com seus tornozelos bastante inchados, constituem as únicas dúvidas do Santos — que jogará com os ponteiros bem abertos — para o jôgo contra o Internacional, de Pôrto Alegre, hoje, à noite, no Estádio do Pacaembu, a partir das 21h15m, em prosseguimento ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Internacional, que se encontra nesta capital, hospedado no Hotel Normandie, desde seu compromisso contra a Portuguêsa de Desportos, tem três dúvidas para a partida desta noite. Lambari, Davi e Sadi serão submetidos a rigoroso exame médico e testes de campo, hoje, à tarde, no Parque São Jorge.

Duas dúvidas

O treinador Antoninho revelou ontem, que colocará o meia Bugiê na partida desta noite, contra o Internacional, visando dar maior velocidade à linha do Santos, que, assim, passará a jogar "na base da classe e rapidez, requesitos principais para a prática do futebol moderno e objetivo".

Antoninho tem duas dúvidas para a formação do quadro. Orlando e Amauri encontram-se com seus tornozelos bastante inchados e farão testes antes do jôgo. Caso se constate a impossibilidade de ambos, entrarão em seus postos os jogadores Haroldo e Copeu.

Sôbre a ponta-direita, disse Antoninho, que sua preferência está em Copeu, pois considera o jogador da Prudentina mais objetivo do que Amauri. Quanto ao sistema de jôgo, adiantou que seu ataque jogará na base da velocidade, com os dois ponteiros bem abertos, para romper a sólida defensiva gaúcha.

Na defesa

O Internacional de Pôrto Alegre, que cumprirá seu quarto compromisso no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, realizou treino individual e ligeiro coletivo, ontem à tarde, no campo do Corintians, sob as ordens do técnico Sérgio Moacir, que preparou sua equipe para jogar defensivamente e aproveitar os contra-ataques, visando surpreender a defesa santista.

Sérgio Moacir, técnico do Internacional, vai testar os jogadores Davi, Lambari e Sadi, que se encontram ligeiramente contundidos, mas que deverão atuar contra o Santos. Os gaúchos estão concentrados no Hotel Normandie, desde a partida contra a Portuguêsa de Desportos, e estão animados para lutar por um bom resultado.

O Santos cumprirá seu terceiro compromisso no Gomes Pedrosa, pois estreou vencendo o Atlético Mineiro por 1 a 0 em Belo Horizonte, e, em seguida, empatou com o Grêmio por 1 a 1, em Pôrto Alegre, domingo último. O Internacional começou vencendo o Grêmio por 1 a 0, empatou com o Flamengo por 1 a 1 e depois perdeu para a Portuguêsa de Desportos por 2 a 1.

Câmera

LUIZ BAYER

Zizinho pediu, com urgência, aos dirigentes do Vasco, a contratação de um outro jogador com características de apoio, pois só dessa forma lhe será possível fazer com que a equipe atue dentro do 4-3-3. O técnico já conversou com o Sr. Armando Marcial e pelo que soubemos será feita nova tentativa junto aos dirigentes do Cruzeiro na esperança de obter o passe do jogador Zé Carlos que é, aliás, um elemento de magníficas qualidades técnicas. É provável que o assunto seja abordado esta noite no Estádio Mário Filho onde, como se sabe, o campeão mineiro jogará com o Flamengo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Presidente do Fluminense, Sr. Luís Murgel elogiou o comportamento da sua equipe que jogou domingo, no Estádio Magalhães Pinto contra o Cruzeiro. Disse o Sr. Luís Murgel que, no segundo tempo, a equipe readquiriu a sua verdadeira característica e reagiu, mesmo tendo contra si um placar inteiramente adverso e construído em circunstâncias bastante desfavoráveis. — Estou seguro que daqui para o futuro, o quadro do Fluminense deverá produzir mais, embora os revéses não sejam motivo para decepção, pois o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, é um certame de grande envergadura e só possui equipes de grande categoria técnica — concluiu.

O Presidente João Havelange foi, ontem, convidado pelo Comitê Olímpico do Peru para visitar aquêle país durante o certame de amadores que ali será disputado no próximo mês. Trata-se, como se vê, de uma reiteração pois já anteriormente o Presidente da CBD havia sido convidado pela Federação Peruana de Futebol. Podemos acrescentar, ainda, que o convite será aceito pois o Sr. João Havelange pretende aproveitá-lo para realizar importantes contatos com as autoridades da Confederação Sul-Americana.

Ficou para outra oportunidade a fixação das datas do Cruzeiro, para a série de jogos que terá de saldar com os peruanos pelo Torneio dos Libertadores das Américas. Soubemos, ontem, que os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos ficaram de obter para o campeão do Brasil datas mais favoráveis, a fim de não prejudicar os seus compromissos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Dirigindo-se, ontem, ao quadro social e aos torcedores do Vasco, o Presidente João Silva pediu um pouco de paciência, dizendo que os problemas de futebol não estavam alheios à direção do clube. Depois de elogiar o trabalho de Zizinho, afirmando que estava empenhado na solução de quase todos os problemas que surgiram durante o ano de 66, o Sr. João Silva acrescentou: — Querem atribuir ao técnico a responsabilidade pelos insucessos, quando na realidade é êle quem está procurando resolvê-los. O que sucede que êle não é mágico e as coisas têm que ser resolvidas com vagar e com muita paciência.

Disse, ainda, o Sr. João Silva que, todos os esforços serão envidados para fortalecer a equipe de futebol e recordou as últimas aquisições como prova da boa intenção da diretoria de fazer com que os associados e os torcedores tenham as alegrias que lhes faltam há muitos anos. — O que é preciso, é não se deixar envolver pelas confusões. O Vasco, infelizmente, é um clube muito vulnerável. As derrotas servem para fomentar discórdias e agitar o ambiente. Aquêles que já começam a querer a cabeça de Zizinho, já quiseram também a de Martim Francisco, no Bangu e a de Tim, no Fluminense.

— Temos Graças a Deus a cabeça no lugar. Estamos convictos de que a equipe ressurgirá com todo o seu poderio. É só deixar o técnico trabalhar tranqüilamente. Êle, melhor que ninguém para restabelecer o balanço fiel das coisas. Quando quiserem criticar o técnico, critiquem o presidente, que é o único responsável. O Sr. João Silva manifestou-se, por final, convicto de que o Vasco retornará ao seu verdadeiro nível, esperando que os torcedores continuem prestigiando a equipe para que tenha as necessárias condições para produzir.

Flamengo e Cruzeiro respondem esta noite por um dos mais importantes jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. São duas equipes de alta categoria, que vão se empenhar por um resultado que permita manter as posições que ocupam na tabela. O Flamengo até agora disputou duas partidas. Derrotou a Portuguêsa, no Pacaembu, por dois a um, e depois empatou com o Internacional, no Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre. É uma equipe que, apesar de não contar com Nelsinho, Almir e Carlinhos, está em condições de produzir dentro das suas verdadeiras possibilidades técnicas.

O Cruzeiro já comprovou que é a grande fôrça do futebol brasileiro. As suas condições parecem superar a do próprio Santos, com Pelé e tudo. É um quadro harmonioso que pratica um futebol objetivo e sempre muito rápido. Possui uma defesa sólida, um meio-de-campo inteligente e um ataque que se entende e realiza aquilo que é preciso. O Cruzeiro marcou, até agora, duas vitórias. Derrotou o Atlético, o seu mais temível adversário, pela contagem de quatro a zero.

Superou domingo o Fluminense, por três a um. Há muito tempo que não se vê uma equipe tão bem armada jogando um futebol tão agradável. Esta noite, no Estádio Mário Filho, teremos assim um prélio caracterizado a todo interêsse. O Flamengo terá um grande adversário pela frente, do mesmo modo o Cruzeiro, que sabe perfeitamente das condições que terá de apresentar para poder suplantar o seu rival de logo mais.

O Sr. Gérson Coutinho que voltou recentemente de Santa Catarina, classificou de razoável as condições da equipe do América, que se encontra em excursão pelo Sul do País. Explicou o dirigente americano que o quadro vem jogando razoàvelmente, embora continue necessitando dos elementos para a sua defensiva que até agora ainda não foram encontrados. Acentuou que o mercado de jogadores pelo Sul anda tão difícil como em tôda a parte e qualquer jogador apenas razoável vale de oitenta a cem milhões de cruzeiros. — A preocupação dos clubes sulinos é fazer piscinas com a venda dos seus craques e isto explica tudo perfeitamente — concluiu.

Humberto, ao lado de Paulo Vecchio, poderá ser do Botafogo brevemente

PONTA VELOZ PARA BOTAFOGO

Ernesto Senna

O ponta-esquerda Humberto, de 22 anos, nascido em Pelotas, veloz e hábil com os dois pés, driblando para os dois lados com a mesma perfeição, poderá deixar o Ferroviário, ao final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa para ser do Botafogo, por indicação do técnico Marinho que já conseguiu, junto ao clube paranaense, prioridade para a sua contratação e também de Pedro Alves — outro ponta rápido e de grande futuro.

Marinho aponta, no elenco do Ferroviário, vários jogadores de excelentes qualidades, entre os quais o goleiro Paulista, de 25 anos, que, segundo observou, reúne tôdas as virtudes de um superjogador na posição como elasticidade, arrôjo e boa colocação para ocupar o gol de qualquer time de categoria do Rio ou de São Paulo.

Autêntico

O Santos e o Fluminense já demonstraram interêsse por Humberto, ainda que desconfiados do talento do ponteiro, a quem Marinho atribui "inteligência, habilidade e humildade".

— O garoto — afirma Marinho — bate forte, é rápido, dribla bem para os dois lados. É craque mesmo, em todos os sentidos. Tinha o vício de cair para a entrada da área, mas insistir tanto que êle agora explora com inteligência as suas virtudes: domina a bola, corre pelo flanco e, se permitirem, ganha a linha de fundo, sempre em alta velocidade.

Humberto Mascarenhas — êste o nome completo do jogador — nasceu em Pelotas (Rio Grande do Sul) a 13 de novembro de 1944, começando em 57, no infantil do Renner (hoje afastado da FRGF), de Pôrto Alegre. Passou a juvenil do Floriano, de Novo Hamburgo, em 58 e, dois anos mais tarde, estava no Grêmio Pôrto-Alegrense, ainda na mesma categoria, só assinando como profissional em 63. Em 1965, o Grêmio emprestou-o ao Juventude, de Caxias do Sul e, posteriormente, ao Ferroviário, que comprou o seu passe no ano passado. Foi campeão infantil no Grêmio, em 63; campeão da Zona Sul e estadual pelo Ferroviário em 65, participando de 13 partidas do Campeonato, das duas decisivas contra o Coritiba da Zona Sul e de mais duas contra o Maringá, pelo título do Estado. No ano passado, já oficialmente transferido, jogou 19 vêzes e marcou seis gols.

Prioridade

Quando se encerrar o "Roberto Gomes Pedrosa", o Ferroviário deverá negociar o passe de Humberto e o de Pedro Alves, pelos quais o Botafogo já pediu, através de Marinho, prioridade para contratá-los.

Pedro Alves é tão rápido quanto Humberto, embora entre ambos se possa distinguir o estilo. A grande vantagem de Pedro Alves é, segundo Marinho, a fácil adaptação a qualquer sistema, podendo evoluir atrás ou na frente e isso, ainda no parecer do técnico, facilita a aplicação de planos táticos, durante as partidas.

Sempre com palavras elogiosas para Pedro Alves e Renatinho — vieram do Atlético antes do jôgo contra o Bangu — e também Juarez, Marinho revelou e lançou no Ferroviário um excelente lateral chamado Brando, que chegou ao campo do "Durival Brito", meio tímido, fêz um teste, abafou e repetiu a dose no segundo coletivo, mesmo deslocado para a esquerda.

O jogador pertencia ao Arapongas, que se afastou da Divisão Especial e, por isso, liquidou seu elenco de profissionais, dando passe livre a todos. Marinho analisa Brando como um jogador técnico, frio e calculista, confirmando-se essas previsões quando o lançou, de surprêsa, contra o Corintians, a fim de tranqüilizar (e o conseguiu) a defesa, confusa e desarticulada após a saída de Fernando, por contusão.

Eficiente

Marinho, como é seu hábito, pretendia dar também os treinos físicos. Mas, logo desistiu ao conhecer o preparador-físico Macarrão, de quem se tornou um admirador a ponto de não se preocupar com isso: — Macarrão é, segundo êle, tão eficiente como o melhor que possa haver no Rio ou em São Paulo.

O trabalho de Macarrão, que utiliza o **circuit-training** e o **interval-training** (métodos modernos empregados na Europa) impressionou Marinho, agora um simples espectador e fã do preparador-físico do Ferroviário.

Outro auxiliar de Marinho é Odilon — jogou no Flamengo, do Rio — que tem a incumbência de dirigir os juvenis, ao mesmo tempo em que é seu auxiliar direto no treinamento dos profissionais. O Presidente Arzua anda muito satisfeito com os métodos de Marinho e já aprovou, sem qualquer instrumento burocrático, a criação de uma escolinha de futebol, que existe na prática — dela deverão sair, no futuro, muitos jogadores de utilidade para o clube.

Sem pagar mais do que lhe permite a receita, o Ferroviário consegue manter a fôlha de pagamento em dia — quase sempre os ordenados saem antes do fim do mês e, se não dá luvas, ajeita a vida dos jogadores com um emprêgo na Rêde Viação Paraná-Santa Catarina. Alguns até compram carro e passam a rodar sem se importarem com o preço da gasolina, dos pneumáticos e dos demais acessórios. O único obstáculo criado pelos craques-funcionários é que Marinho vê-se obrigado a começar os treinos lá pelas 16 horas e 30 minutos, ligeiramente atrasado.

Galícia e o Itália chegam para a Taça

As delegações do Galícia e Itália, respectivamente campeão e vice-campeão da Venezuela, chegam amanhã, a Belo Horizonte, para enfrentar o Cruzeiro, sábado e segunda-feira próxima, pelo returno das eliminatórias da Taça Libertadores da América, quando tentam se desforrar das derrotas sofridas no mês passado em Caracas.

Os venezuelanos, que antes de chegar ao Brasil passaram por Lima, onde jogaram contra o Universitários e o Sport Boys, em jogos também válidos pela Libertadores, ficam hospedados no Brasil Palace Hotel, cujas dependências já lhes foram reservadas por um emissário da Liga Mayor da Venezuela, que já está na cidade.

A situação

Os times da Venezuela estão pràticamente eliminados da Taça Libertadores, porque perderam todos os jogos que fizeram até agora: para terem chances de continuar no torneio, têm de derrotar o Cruzeiro, no Estádio Magalhães Pinto e torcer pelo insucesso dos campeões brasileiros e peruanos.

Mesmo sabendo que vencer o Cruzeiro, em Belo Horizonte, atualmente, é muito difícil, os Deportivos — principalmente o Itália — estão preparados para oferecer uma boa exibição ao público mineiro, segundo declarações do técnico brasileiro Orlando Fantoni.

Atlético x Bangu vale Copa Minas

Durante um encontro realizado ontem de manhã, entre o Sr. Geraldo Machado, representante do Bangu, em Belo Horizonte, e Afonso Paulino, Diretor de Futebol do Atlético, ficou decidido que o jôgo entre os dois clubes, domingo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, valerá, também, pela decisão da Copa Minas Gerais, disputada no começo do ano com a participação, ainda, de Cruzeiro e Palmeiras e cujo campeão ainda não ficou conhecido.

No encontro, Afonso Paulino soube que o atacante Roberto Pinto está querendo jogar no Atlético, pois fêz esta revelação ao Sr. Geraldo Machado quando da estada em Belo Horizonte da delegação do Fluminense, tendo o representante do Bangu recebido autorização do Atlético para iniciar os entendimentos com o tricolor carioca, procurando saber, antes de mais nada, o preço do passe do jogador.

Vale a copa

A Copa Minas Gerais foi realizada no começo do ano, com a participação, também, de Palmeiras e Cruzeiro, mas Atlético e Bangu foram os finalistas e houve um empate de 2 a 2.

Os dirigentes dos dois clubes procuraram, depois daquela partida, fazer a decisão, mas nunca as duas partes chegaram a um acôrdo com relação à quota do jôgo, ficando a decisão da Copa para o primeiro jôgo que houvesse entre Atlético e Bangu, o que ocorrerá no domingo, quando os dois times vão se encontrar, em mais uma rodada do Gomes Pedrosa.

Ao encontro estêve presente o Vice-Presidente Volnei Fernandes, que achou acertado a medida, que visa, também, melhorar mais ainda a arrecadação de domingo. Ficou estabelecido que o jôgo valerá inclusive a disputa de uma taça a ser instituída, em homenagem ao falecido ex-Presidente do Atlético, Afonso Ferreira Paulino, pai do Diretor de Futebol, Minhoca.

O Atlético já sabe que a delegação do Bangu chegará a Belo Horizonte na manhã de sábado, ficando hospedada no Brasil Palace Hotel. A volta ao Rio está marcada para a manhã de segunda-feira, no primeiro avião.

Flu baiano joga hoje com Ipiranga

SALVADOR (SP-JS) — Fluminense e Ipiranga jogam amanhã à noite pelo returno do campeonato baiano de 66, que é liderado pelo Leônico e Bahia, e no próximo domingo será realizado o tradicional clássico do futebol baiano entre Vitória e Bahia.

A classificação atual é a seguinte: 1.º — Bahia e Leônico; 3.º — Vitória e Fluminense; 4.º — Ipiranga; 5.º — Galícia e São Cristóvão; 6.º — Botafogo; 7.º — Guarani; 8.º — SMTC; e 9.º — Estrêla de Março.

Pelo Brasil

Hoje e amanhã, em todo o Brasil, são os seguintes os jogos programados:

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

Hoje

No Maracanã — Flamengo x Cruzeiro

No Pacaembu — Santos x Internacional

Torneio "Aneron Correia de Oliveira"

Em Pelotas — Farroupilha x Rio Grande

Torneio Hexagonal do Norte

Em Belém — Clube do Remo x Paissandu

Em Recife — Sport Club Recife x Santa Cruz

Em Fortaleza — Ceará x América

Amistosos

Em Itabira — Atlético x Valeriodoce

Em Tubarão — América (Rio) x Hercílio Luz

Amistoso

Em Santos — Port. Santista x Guarani

México favorito no torneio do Caribe

TEGUCIGALPA, (AP-JS) — Embora estejam invictas as seleções da Guatemala e de Honduras, o México continua sendo o favorito do terceiro campeonato de futebol da Federação Norte-Centro-Americana e do Caribe.

A seleção da Guatemala derrotar a de Trinidad por 2 a 0, obteve a segunda colocação no torneio, ficando igual à equipe de Honduras, ambas com quatro pontos. A seleção da Guatemala acumulou cinco pontos depois de um empate sem gols com Honduras, equipe que demonstrou grande domínio de bola porém escassez de bons finalizadores.

O jôgo

Os comentários depois da partida Guatemala e Honduras dizem que a segunda seleção poderia ter derrotado aos líderes do certame se sua equipe tivesse bons atacantes. Durante tôda a fase complementar, a seleção hondurenha atacou em massa obrigando a defesa guatemalteca a conceder seis escanteios.

JUVENIS DO BRASIL DERROTAM CHILE: 2-1

Assunção (AP-JS) — A seleção de juvenis do Brasil derrotou, ontem, à noite, a seleção do Chile por 2 a 1, com gols de Mimi, o segundo artilheiro do certame. O primeiro tempo do jôgo terminou sem abertura de contagem.

O jôgo foi disputado no Estádio do Clube Olímpia, tendo a equipe brasileira demonstrado superioridade na etapa final, após uma partida dais mais equilibradas no período inicial.

Amistosos

A seleção juvenil brasileira resolveu jogar dois amistosos em Lima, depois que concluir sua participação no campeonato, contra os peruanos. A melhor arrecadação inclusive recorde, foi durante o jôgo entre o Paraguai e a Argentina, no Estádio Sajonia, assistido por mais de 25 mil pessoas, dando uma renda superior a 17 mil dólares.

Artilheiros

O artilheiro do certame é o jogador peruano Balletti, com cinco gols, seguido por Mimi, com 4; pelo paraguai Ramirez com três e logo depois por Riarte, da Venezuela; Mendña, do Paraguai Repetto, do Uruguai Asian, do Peru e Cambom da Argentina, todos com dois gols.

Bangu pode ser campeão de Niterói

Niterói (SP-JS) — O Bangu FC poderá sagrar-se campeão niteroiense de 66, no próximo domingo, se vencer a segunda partida da série de melhor de três que disputa com o E. C. Costeira, uma vez que saiu vitorioso na primeira por 3 a 1.

FIFA trata da Copa do Mundo no México

México (AP-JS) — *Sir* Stanley Rous, Presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA) encontra-se nesta capital onde chegou procedente de Londres, em companhia de Henry Cavan, Presidente da Federação de Futebol da Irlanda do Norte. *Sir* Rous veio tratar com os dirigentes da Federação Mexicana de Futebol dos planos e instalações para a Copa do Mundo que se efetuará aqui em 1970.

O Presidente da FIFA aproveitará sua estada para cuidar dos direitos ao rádio, televisão e cinema, para transmissão e filmagem dos jogos. *Sir* Rous declarou aos jornais que espera melhores arrecadações aqui do que as obtidas no último campeonato mundial em Londres.

Modificação

Acentou ainda *Sir* Rous que poderá ser modificado o Regulamento Geral permitindo a substituição de dois jogadores durante uma partida. Em princípio admite-se a substituição do goleiro a qualquer momento dos 90 minutos de jôgo e de qualquer jogador durante o primeiro tempo.

A proposição deverá ser discutida pelo Comitê da FIFA nos primeiros quinze dias de abril, sendo apreciada depois pela Junta Internacional de Futebol que tem reunião marcada para a cidade de Dublin.

Tuna-Luso excursiona a Manaus

Manaus (SP-JS) — O Tuna-Luso Comercial, de Belém do Pará, fará uma temporada de dois jogos nesta capital, jogando amanhã contra o Sul-América, e no sábado frente ao Nacional.

Rio Negro lidera no Amazonas

Manaus (SP-JS) — O Rio Negro é o líder invicto do campeonato amazonense de 1966, promovido pela recém criada Federação Amazonense de Futebol. O ponteiro tem um ponto perdido, seguido do Fast Clube com 2, América e São Raimundo com 3, Sul América com 3 e Nacional 6.

VIII CAMPEONATO DE PESCA JORNAL DOS SPORTS-CAIÇARA

Inscrições começam amanhã em tôda a Cidade

As inscrições para participação no VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS—CAIÇARA estarão abertas a partir de amanhã, no Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS e nos postos instalados em vários pontos da cidade. As inscrições serão até o dia 31.

O certame, que será desenvolvido nos dias 9, 22 e 23 de abril, compreenderá as provas para caniço de mão e de molinete. Para se inscrever, os pescadores deverão formar equipes de seis (6) participantes, um dos quais o capitão, e mais um fiscal planilheiro, obrigatório.

Como se inscrever

O VIII CAMPEONATO DE PESCA JORNAL DOS SPORTS—CAIÇARA terá as inscrições abertas a partir de amanhã, no Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS e nos diversos postos espalhados pela cidade. Cada equipe será composta de seis pescadores, com um Capitão e um fiscal planilheiro obrigatório. O prazo de inscrição terminará no próximo dia 31.

Além do Departamento de Promoções, as inscrições poderão ser realizadas nos seguintes postos autorizados:

Zona Norte — Avenida Suburbana 10.100. Zona Sul — Avenida Princesa Isabel, 323-A. Zona Centro — Rua da Quitanda, 38, Rua do Mercado, 10, Travessa do Paço, 7, Rua Luís de Camões, 110, Rua do Passeio, 42-56, Avenida Marechal Floriano, 57, Rua da Alfândega, 133.

CAPITULO I — DAS NORMAS PRELIMINARES E FINALIDADES

Art. 1 — No VIII CAMPEONATO DE PESCA DE LANÇAMENTO, aplicar-se-ão as normas constantes do presente Regulamento.

Art. 2 — O presente Regulamento se regerá pelas normas das Regras Oficiais internacionais adotadas pela CONFEDERACÃO SULAMERICANA DE PESCA Y LANZAMENTO — (COZAPYL).

Art. 3 — O VIII CAMPEONATO DE PESCA DE LANÇAMENTO comportará duas Provas distintas denominadas PROVA DE MOLINETE e PROVA DE CANIÇO-DE-MÃO, que se realizarão, respectivamente, em beira de praia e em beira de "molhes".

Art. 4 — O VIII CAMPEONATO DE PESCA DE LANÇAMENTO tem por finalidades principais incentivar a prática de pesca esportiva de lançamento e colaborar em sua organização e difusão no Estado da Guanabara.

Art. 5 — Das provas sòmente participarão equipes compostas de 6 pescadores, inclusive o Capitão, além do Fiscal Planilheiro, que não pescará.

Art. 6 — Das equipes participantes do VII Campeonato de Pesca de Lançamento poderão participar damas em qualquer número, bem como juvenis e infanto-juvenis, êstes entre 11 e 14 anos e aquêles entre 14 e 18 anos. Aos infanto-juvenis será permitida sòmente a participação na prova de caniço de mão.

CAPITULO II — DA ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO DAS PROVAS

Art. 7 — A organização geral do VIII Campeonato estará sob a orientação da Comissão Supervisora, designada pelo Dep. de Promoções do JORNAL DOS SPORTS, podendo dela tomar parte um representante da SUDEPE.

Art. 8 — A Comissão Diretora das Provas, à qual caberá a orientação dos competidores e das próprias Provas, é composta de: Arbitro Geral, Auxiliares do Arbitro Geral, Supervisores de Fiscalização, Fiscais de Pesagem e Contagem, Fiscais de Material, Fiscais Classificadores (Representantes da SUDEPE) e Fiscais Planilheiros de acôrdo com o número de equipes participantes.

Art. 9 — O Arbitro Geral terá a seu cargo a Direção Geral da Prova e suas atribuições serão as seguintes:

a) — cumprir e fazer cumprir as disposições regulamentares das provas.

b) — levar ao conhecimento da Comissão Supervisora as questões imprevistas ou qualquer situação que possam oferecer dúvidas, bem como as reclamações e protestos (em documento escrito e assinado) que em tempo lhes sejam apresentadas, em têrmos, pelos Capitães de Equipes;

c) — assinar a Planilha Geral, fazendo dela constar todo o desenvolvimento técnico da Prova.

d) — confirmar aos capitães de equipes participantes, dia, hora e local em que deverá ser realizada a Prova, bem como informar o resultado dos sorteios de Setores e Fiscais Planilheiros;

e) — fornecer no local ou posteriormente, os resultados por pontos das equipes e individualmente.

f) — orientar e providenciar a confecção do Programa definitivo.

Art. 10 — Os fiscais de Material terão a seu cargo a fiscalização do equipamento a ser utilizado pelos competidores; poderão nomear de acôrdo com o Arbitro Geral, fiscais auxiliares e providenciarão a imediata desclassificação do infrator. A fiscalização será feita em todo o decorrer da prova e, a qualquer tempo, será desclassificado competidor que não estiver acatando as disposições regulamentares, no que tange a material.

Art. 11 — Os fiscais de Pesagem e Contagem terão a seu cargo a pesagem e contagem das peças extraídas e poderão nomear, de acôrdo com o Arbitro Geral, quantos auxiliares necessários.

Art. 12 — Os Auxiliares do Arbitro Geral, bem como os Supervisores de setor serão nomeados pelo Arbitro Geral, de acôrdo com o número necessário para as equipes participantes, e suas atribuições serão: para o primeiro, assistência direta ao Arbitro Geral e para o segundo, supervisão de fiscalização.

Art. 13 — Os fiscais Planilheiros controlarão a situação individual dos competidores, de acôrdo com as atribuições dadas pelo Arbitro Geral e seus auxiliares, podendo, ainda, colaborar na Contagem e pesagem das peças capturadas e se obrigarão a proceder contagem e verificação geral das peças da equipe que fiscaliza, de acôrdo com o programa definitivo. A ação dos fiscais Planilheiros compreenderá também a fiscalização sistemática e direta do comportamento dos integrantes da equipe fiscalizada e sòmente poderá receber qualquer reclamação, ou mesmo solicitação de esclarecimentos por parte do Capitão de Equipe, devendo denunciar à autoridade da Prova, mais próxima, qualquer irregularidade constatada.

Art. 14 — As provas constarão de uma só etapa e se realizarão nos dias 9/4 e 22 e 23/4, respectivamente, Caniço e Mão e Molinete.

Art. 15 — A equipe ou competidor que se apresentar após o início da Prova não poderá incorporar-se à competição, salvo por motivo de fôrça maior devidamente comprovado e aceito pelo Arbitro Geral. Qualquer tempo de atraso será considerado como perdido pela equipe retardatária.

Art. 16 — A Comissão Supervisora poderá suspender a Prova ou mudar o local de realização da mesma, desde que motivos hajam para tal, adotando medidas para que qualquer alteração do Programa chegue ao conhecimento dos interessados com antecedência de 24 horas, podendo ainda, por motivos graves e urgentes, à sua consideração, suspender a Prova ou transferi-la de local, a qualquer tempo, respeitados os interêsses de todos.

Art. 17 — Uma vez iniciada a prova, cabe ao Arbitro Geral decretar a suspensão ou conclusão da mesma, por motivos devidamente justificados, a seu critério, devendo em tal caso anotar na Planilha Geral as causas que determinaram a sua suspensão ou conclusão antecipadas, adiantando o estado técnico em que esta se encontrava.

Art. 18 — Ocorrendo a suspensão da prova, depois de iniciada, se dará a mesma por finalizada e concluída, se já se houver cumprido 2/3 (dois têrços) da referida prova. Se não se houver cumprido 2/3 (dois têrços) da Prova, anular-se-ão as peças obtidas fixando-se nova data para realização da mesma Prova, com horário completo, para dia, hora e local pré estabelecido.

Art. 19 — Não poderão entrar em concurso, equipes que não se apresentem com o seu Fiscal Planilheiro. Neste caso, sua desclassificação será sumária.

Art. 20 — A substituição de um dos elementos componentes de equipes, inclusive o Fiscal Planilheiro, sòmente será aceita até 30 (trinta) minutos antes do início da prova, por solicitação escrita e assinada pelo Capitão de Equipe, devendo constar em tal documento, os nomes do substituto e substituído, além da funcão.

CAPITULO III — DAS INSCRIÇÕES

Art. 21 — As inscrições deverão ser feitas no Departamento de Promoções do Jornal dos Sports ou em locais autorizados pela Comissão Supervisora com observância de Prazos estabelecidos.

Art. 22 — Cada Capitão de equipe poderá encaminhar a inscrição de sua representação, devidamente preenchida pelos 6 competidores e pelo fiscal Planilheiro seu representante.

Art. 23 — Não será aceita a inscrição de uma equipe que não preencha o contido no Artigo anterior, neste Regulamento de um modo geral e, especialmente será desclassificada a equipe que se apresentar para competir com menos de 4 (quatro) pescadores ou com a falta do Fiscal Planilheiro.

Art. 24 — As representações (equipes) de uma mesma agremiação, poderão ter o mesmo nome, porém, se designarão, na ordem de entrada da inscrição, complementarmente, "A", "B", "C" e etc.

Art. 25 — Não será permitida a dualidade de nomes designativos de equipes de origem diferentes, sendo respeitado no entanto, a designação da que primeiro houver se registrado no ato da inscrição.

Art. 26 — Não será cobrada qualquer quantia no ato da inscrição ou mesmo posteriormente.

CAPITULO IV — DOS COMPETIDORES

Art. 27 — Cada equipe participante designará um capitão, que representará a equipe perante as autoridades do Campeonato e das Provas.

Art. 28 — É fundamentalmente obrigatória a apresentação e inscrição do Fiscal Planilheiro (representante da equipe), sem o qual não poderá participar da prova a equipe faltosa.

Art. 29 — No decorrer da Prova nenhum competidor poderá receber ajuda de companheiro ou estranho, salvo para embicheiramento de peça de grande porte.

Art. 30 — Não é permitida realizar lançamentos com a mão.

Art. 31 — Sòmente será permitido recolher a linha com as mãos, no caso de ruptura de carretilha ou molinete ou mesmo de caniço ou vara.

Art. 32 — É vedado ao competidor prejudicar os demais participantes por meio de manobras intencionais ou acidentais, com caniço, linha ou outro objeto qualquer.

Art. 33 — O emprêgo de objetos estranhos para alterar o pêso das peças, será motivo de desclassificação sumária.

Art. 34 — A utilização de qualquer petrecho de pesca pertinente ao equipamento não obediente ao estaleiro será motivo de desclassificação sumária.

Art. 35 — Os competidores que deixarem de cumprir qualquer das disposições que regem suas atividades estarão sujeitos à desclassificação, e, as peças pelo que tiverem obtido, não serão computadas.

Art. 36 — A desclassificação do infrator será decretada pelo Arbitro-Geral, logo após a constatação da falta que deverá constar da Planilha Geral.

Art. 37 — O competidor não poderá passar ao lugar do vizinho, salvo para recolher peça prêsa ou livrar-se de engastamento.

CAPITULO V — DOS SORTEIOS

Art. 38 — Os sorteios se farão sob a orientação da Comissão Supervisora, na presença do Arbitro Geral e dos representantes de equipe credenciados, mediante cédulas numeradas de acôrdo com o número de equipes participantes.

§ ÚNICO: — Se o número de equipes participantes fôr ímpar, ou o não comparecimento de qualquer equipe, ou ainda o impedimento de uma equipe por falta do Fiscal Planilheiro, se verificar, será designado um fiscal pela Comissão Supervisora para a equipe a descoberto, resguardando-se os seus direitos e cobrando-se suas obrigações.

Art. 39 — Os sorteios se processarão à hora determinada, na sede do JORNAL DOS SPORTS mediante edital de convocação publicado em suas colunas, independentemente do comparecimento dos interessados, não cabendo por conseguinte, reclamações posteriores.

CAPITULO VI — DA CONTAGEM DOS PONTOS E DEFINIÇÃO DOS EMBATES

Art. 40 — As provas se definirão por pontos e o vencedor será aquêle (equipe - individual) que totalizar o maior número de pontos.

Art. 41 — Os pontos serão computados da seguinte forma:

a) 2 (dois) pontos para peça extraída;

b) 1 (um) ponto para cada 100 (cem) gramas de pêso ou fração;

c) O cômputo total dos pontos será a soma resultante dos pontos obtidos em número de peças, mais os obtidos com o pêso;

d) A peça que venha prêsa pela bôca, por mais de um competidor será posta de lado para posterior divisão dos pontos da mesma.

Art. 42 — Os pontos de uma prova, sòmente influirão nos resultados da mesma.

Art. 43 — Para as classificações de um modo geral, os empates se definirão do seguinte modo:

a) a maior quantidade de peças

b) no maior pêso total das peças

c) à peça de maior pêso.

CAPITULO VII — DISPOSIÇÕES ESPECIAIS PARA A PROVA DE MOLINETE (ou CARRETILHA).

Art. 44 — A PROVA DE MOLINETE (ou CARRETILHA), será de beira de praia, na modalidade de pesca variada e realizada no dia 22-23 de abril de 1967 na Barra da Tijuca, em local prèviamente escolhido e demarcado, exclusivo o trecho destinado à Reserva Biológica do Ministério da Agricultura.

Art. 45 — A PROVA DE MOLINETE (ou Carretilha) se caracterizará pela obtenção de qualquer peixe, compreendido como tal, a exceção de qualquer crustáceo, tartarugas, siris, e etc., qualquer espécie.

Art. 46 — A duração da Prova será de 12 horas e seu início será determinado no Programa definitivo, publicado em edital, no JORNAL DOS SPORTS.

Art. 47 — O equipamento a ser utilizado na Prova de Molinete (ou Carretilha), compreenderá:

a) CANIÇO — de confecção livre e no máximo com 3,50mts. de comprimento;

b) CARRETILHA — (ou Molinete) — livre;

c) LINHA — Monofilamento, até 0,50 milésimos de milímetro de espessura;

d) RABICHO OU CHICOTE — de confecção livre e com o máximo de 1,50 mts de comprimento;

e) LINHA DE ARRANQUE — de expessura livre e com 10 (dez) metros de comprimento, no máximo.

f) CHUMBADA — livre;

g) ANZÓIS — no máximo dois, de tamanhos livres, sem modificações originais;

h) BICHEIROS — Livre.

Art. 48 — Não será permitido o emprêgo de "Garatéis", "Pares de Anzol", "Carriços" de qualquer espécie e "BOTAS" de qualquer tipo.

Art. 49 — Sòmente será permitido por competidor, 2 (dois) jogos de implementos. Qualquer reserva de implemento deverá ficar a uma distância de 20 (vinte) metros do local em que estiver pescando o competidor e, os mesmos sem chicotes ou linhas iscadas.

Art. 50 — Para qualquer troca de material, o competidor deverá comunicar ao Fiscal Planilheiro designado para sua equipe.

Art. 51 — O Embicheiramento de peças de grande porte poderá ser executado por qualquer dos competidores componentes da equipe, por designação e responsabilidade de seu próprio Capitão.

Art. 52 — Qualquer competidor poderá possuir "descansos" ou "fincadores", para caniço, utilizando-os ou não.

Art. 53 — Não é obrigatório permanecer com o caniço nas mão, contudo, quando o competidor estiver em descanso ou qualquer atividade diferente da de competir, seus implementos deverão estar recolhidos e não poderão ser manobrados por companheiros.

Art. 54 — O competidor não poderá afastar-se do setor de cancha correspondente a sua equipe sob qualquer pretexto. Ocorrendo o fato, será sumàriamente desclassificado.

Art. 55 — Depois de iniciada a prova, não poderá haver substituições e a equipe com menos de 4 elementos ficará desclassificada.

Art. 56 — As peças apresentadas à pesagem deverão estar lavadas e isentas totalmente de areia, sem o que, não serão consideradas em condições de pesagem, classificação e contagem.

Art. 57 — Os competidores poderão acampar com suas barracas nos locais destinados à suas equipes, por fôrça do sorteio, porém a uma distância de 20 metros no mínimo da linha de caniços. Igualmente para o uso de lampiões será obedecido o critério idêntico da distância, porém os de luz igual ou inferior a 25 velas (lampiões de querozene) poderão ser tolerados próximos às varas de pesca.

Art. 58 — As iscas serão da responsabilidade de cada equipe ou competidor e sòmente será permitido o emprêgo de: CAMARÃO, SARDINHA, TATUI, SARNAMBI e LULA.

Art. 59 — A cancha será dividida em tantos setores de 100 metros quantas sejam as equipes inscritas.

Art. 60 — Não será permitido permanecer dentro d'água, depois de executado o lançamento.

CAPITULO VIII — DISPOSIÇÕES ESPECIAIS PARA A PROVA DE CANIÇO DE MÃO

Art. 61 — A Prova de CANIÇO DE MÃO será sôbre os molhes do Morro da Viúva (Praia do Flamengo) na modalidade de pesca variada, dia 9 de abril.

Art. 62 — A Prova de Caniço de mão se caracterizará pela obtenção de qualquer peixe, compreendido como tal, à exceção de crustáceos, moluscos, tartarugas, siri, e etc., qualquer espécie.

Art. 63 — A duração da Prova será de 4 horas, com seu início às 6 horas da manhã.

Art. 64 — O equipamento a ser utilizado compreenderá:

a) CANIÇO — confecção livre e de 3,50m de comprimento no máximo;

b) LINHA — Monofilamento, de *nylon*, sem "madre" ou "rabicho" e de expessura máxima de 0.50 mil de mil;

c) CHAMBUDA — Livre;

d) — ANZOL — apenas um, de qualquer tamanho, sem modificações do original.

Art. 65 — Não será permitido o emprêgo de "bóia" de qualquer tipo ou iscas artificiais.

Art. 66 — O competidor poderá ter mais de um caniço armado, porém à uma distância de cinco metros do local da pesca e sem isca.

Art. 67 — Qualquer troca de material deverá ser comunicada ao Fiscal Planilheiro.

Art. 68 — O competidor deverá se manter fora dágua, não podendo nela entrar para recolher peça prêsa, salvo quando ocorrer engastamento.

Art. 69 — Sòmente no caso de rutura do caniço, o competidor poderá recolher peça prêsa, com as mãos.

Art. 70 — Não será permitido ao competidor utilizar qualquer manobra intencional ou não que prejudique o companheiro ou adversário, sendo por isso sumàriamente desclassificado, se recalcitrar.

Art. 71 — A Cancha será demarcada com sinais de tinta visível sôbre a amurada local e os competidores deverão se manter dentro do espaço compreendido entre as faixas de tinta correspondentes nos setores.

Art. 72 — Sòmente serão utilizados como iscas, TATUI, SARNAMBI, LULA, SARDINHA, MARISCO e CAMARÃO MORTO.

CAPITULO IX — CONTAGEM PESAGEM E CLASSIFICAÇÃO DAS PEÇAS

Art. 73 — Nas proximidades do centro da cancha, haverá dois postos e class pesagem, contagem e classificação das peças.

Art. 74 — As equipes de número ímpares, apresentarão o produto da pesca no pôsto de pesagem n.º 1, enquanto que as equipes de números pares apresentarão suas peças no pôsto n.º 2.

Art. 75 — Os competidores deverão apresentar as peças lavadas e totalmente isentas de areia para que possam ser pesadas. As peças poderão estar prêsas e unidas (separadamente por pescador) em fieiras, dentro de sacos ou qualquer recipiente próprio.

Art. 76 — As peças deverão coincidir com os resultados da apuração pelos fiscais, nas planilhas correspondentes. Em caso de menos peças apresentadas que acuse a planilha, prevalecerá a quantidade das peças apresentadas e, em caso de maior quantidade que a apresentada da Planilha, prevalecerá a Planilha.

Art. 77 — As peças, depois de pesadas, conferidas e classificadas, serão entregues a Entidades de caridade pública.

CAPITULO X — DOS PRÊMIOS E CLASSIFICÇÕES

Art. 78 — Aos vencedores das Provas de Molinete e Caniço de Mão, separadamente, sendo conferidos prêmios, representados em troféus, diplomas e medalhas alusivas.

Art. 79 — A dama melhor classificada, bem como à peça mais pesada e a maior quantidade de peças (individual) serão conferidos prêmios respectivos.

Art. 80 — Terão direito a prêmios:

a) As equipes classificadas do 1.º ao 10.º lugar.

b) Aos pescadores, individualmente classificados do 1.º ao 10.º lugar.

c) As damas melhor classificadas do 1.º ao 3.º lugar.

d) Aos juvenis e infanto-juvenis melhores classificados do 1.º ao 3.º lugar.

e) O pescador que capturar o maior número de peças.

f) O pescador que capturar a peça de maior pêso.

§ 1.º — Os prêmios se traduzem em medalhas, troféus e equipamento.

§ 2.º — A comissão supervisora poderá estabelecer maior número de prêmios, caso a quantidade de concorrentes assim o justifique.

§ 3.º — Serão premiados com medalhas alusivas, todos os fiscais planilheiros.

§ 4.º — A equipe melhor uniformizada caberá prêmio alusivo.

CAPITULO XI — DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 81 — O transporte das equipes correrá por conta dos responsáveis pela inscrição das mesmas.

Art. 82 — Todos os componentes das Comissões Supervisoras e Diretora de Prova, usarão identificação própria.

Art. 83 — Os capitães de equipes, bem como os fiscais Planilheiros, também se obrigarão ao uso de identificação adequada.

Art. 84 — É obrigatório o uso de uniforme identificador de equipe.

Art. 85 — O produto da pesca nas duas provas, será entregue a instituições de caridade.

Art. 86 — Os casos omissos serão soberanamente resolvidos pela Comissão Supervisora.

H. Ferreira empata luta com campeão

ROSARIO, Argentina — (FP-JS) — O pugilista brasileiro Heleno Ferreira e o argentino Nelson Alarcon, que detém o título de campeão sul-americano dos pesos moscas, empataram numa luta amistosa, de 10 assaltos, realizada anteontem à noite, em Rosário. O combate foi renhido, com o numeroso público que compareceu ao Estádio Norte, local da luta, acompanhando-o com entusiasmo, estimulando ambos os lutadores.

Ferreira aplicou uma cabeçada no argentino, logo nos primeiros assaltos, com o juiz chamando-lhe a atenção. No nôno assalto, Alarcon alcançou seu rival com violenta direita, que foi acusada pelo brasileiro. Este, entretanto, recuperou-se prontamente. O derradeiro assalto foi o mais disputado, com os lutadores se empregando a fundo, com o campeão continental, em certa ocasião, conseguindo levar Ferreira de um canto a outro, mas sempre recebendo fortes contra-ataques.

Tênis faz semifinal do Torneio Aberto

Afonso Pinto Guimarães, do Rio de Janeiro Country Club e Rubens Raimundo, do Tijuca Tênis Clube, fazem, hoje, à tarde, nas quadras do clube de Ipanema, importante jôgo individual masculino, em prosseguimento ao Torneio Aberto de I Classe. A partida será em caráter semifinal e tem seu início programado para as 16 horas.

O vencedor dessa semifinal disputará o título máximo dessa temporada contra o consagrado Jorge Paulo Lemman, também do Country Club, que derrotou, ontem, à tarde, no mesmo local da partida de hoje, ao tenista Marcus Junqueira, do Flamengo, por dois parciais a zero (6-1 e 6-1).

A partida semifinal de logo mais, no Country Club, em Ipanema, promete muito aos adeptos do tênis, pois reunirá dois dos melhores jogadores da primeira classe. Tanto Afonso Pinto Guimarães como Rubens Raimundo poderão vencer o jôgo, pois técnica e categoria não lhes faltam.

O público, que sempre comparece aos grandes espetáculos, aguarda impaciente o jôgo de hoje, pois um dos dois enfrentará, na final do Torneio Aberto de I Classe, Jorge Paulo Lemman. É previsto um recorde de assistência, principalmente por ser ponto facultativo na Guanabara.

Vitória por WO

Ainda ontem, deveria haver, após o jôgo entre Jorge Paulo Lemman e Marcus Junqueira, uma partida de duplas, também pelo Aberto de I Classe, entre Jorge Paulo Lemman e Alex Haegler x Nélson Vaz Moreira e S. Maranhão. Mas, a contra-gôsto do público que compareceu à associação do Ipanema, a dupla do Fluminense, sem se saber o motivo, não compareceu, dando a vitória a Lemman e Haegler, do Country, por WO.

Roteiro Escolar

A despedida de Aragão

A última palavra do Ministro Moniz de Aragão — na sua despedida do MEC —, traduziu, vivamente, a situação em que se encontra o ensino no Brasil. Mostrando o índice de analfabetismo, e acentuando o estrangulamento estrutural que se institucionalizou na educação, desde os bancos primário, sem uma inter-relação planejada entre os diferentes estágios do ensino, o Ministro deixou claro que a tarefa a ser enfrentada pelo próximo Govêrno é de grande monta. Falando com a devida franqueza e frieza, o Professor Aragão, entretanto, não se alimentou da devida coragem, para mostrar a origem de tôdas as falhas: não quis o Ministro acusar os responsáveis pela coordenação e planejamento econômico de reduzirem os recursos para a educação. Limitou-se a ratificar que o maior entrave da educação está na falta da consciência do povo. Isto é, sem dúvida, uma meia verdade. A esta afirmativa do Ministro que se despede, poderia somar-se a outra metade: a falta de consciência dos homens de Govêrno, em interpretar a educação como fonte de investimento. O balanço apresentado à opinião pública, pelo Professor Aragão, mostrou o pouco que se fêz, e o muito que se está para realizar. Êle se desdobrou durante êstes meses. Tentou a moralização do MEC, cumprindo seus compromissos financeiros. E êsse esfôrço pessoal serve de exemplo para o nôvo Govêrno que se instala: a educação deve ser fruto de trabalho de tôda uma equipe, e uma obra comum de povo e Govêrno. Do contrário, o sabor da despedida do Ministro Tarso Dutra, terá o mesmo azedume de descrença do Ministro Moniz Aragão.

FNFi abre as inscrições

Estão abertas, durante esta semana, as inscrições para o nôvo vestibular programado pela Faculdade Nacional de Filosofia, para todos os cursos onde ainda hajam disponibilidade de vagas: a decisão de convocar êsse segundo concurso foi tomada pelo diretor Raul Bittencourt, depois de encaminhar uma proposta ao Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Apênas os cursos de Pedagogia, Física, Meteorologia e Jornalismo, serão atingidos pelo nôvo vestibular, pois os demais cursos daquela faculdade tiveram suas vagas preenchidas, e não se enquadram nos motivos que ocasionaram a convocação dêsse concurso.

Maiores informações poderão ser solicitadas à secretaria da FNFi, na Avenida Antônio Carlos.

Aulas foram suspensas

Enquanto uma comissão de pais de crianças matriculadas na Escola José Veríssimo, lançava um apêlo às autoridades educacionais para que providenciem o reinício das atividades escolares daquele estabelecimento, interrompidas em virtude da precariedade do prédio onde funciona a escola, o Secretário da Educação respondia às críticas da imprensa sôbre a interrupção das aulas na Escola José de Alencar, frisando que "isto foi determinação do Instituto de Geotécnica".

Como se sabe, a Escola José de Alencar, nas Laranjeiras, está ameaçada por deslizamentos de morros, o que levou a sua diretoria a interromper as atividades, e agora, também as crianças da Escola José Veríssimo estão sem aulas: a demolição de um prédio velho — nos fundos do qual funcionava aquela escola —, tornou impraticável o funcionamento normal, pois as instalações já não oferecem o mínimo de garantia.

Engenharia está na rua

"A nossa grande esperança é o ministro Tarso Dutra", afirmou, ontem, ao JS um dos membros da comissão dos excedentes de engenharia, depois de informar que "enviamos ao nôvo Presidente da República um telegrama, no qual renovamos a nossa confiança no sentido de que o nôvo Govêrno imprima outro ritmo à educação".

Os excedentes de engenharia deram nova dimensão à sua campanha, e estão fazendo intenso movimento de rua, cujo objetivo é colhêr assinaturas num memorial que pretendem encaminhar às autoridades educacionais, mostrando o apoio que recebem do povo.

"Mantivemos um encontro com o deputado Tarso Dutra, e ficamos bem impressionados, e a sua promessa de apoio nos deu motivo para confiar numa solução ao nosso caso", disseram os excedentes que, hoje, vão enviar nova mensagem ao nôvo ministro, com quem esperam manter contato, tão logo venha ao Rio.

Medicina foi até Costa

O Marechal Costa e Silva vai receber, hoje, uma faixa diferente: acontece que os excedentes de medicina que viajaram para presenciar sua posse, levaram várias faixas, nas quais registraram novos apelos, e ratificaram sua confiança no sentido de que suas matrículas sejam autorizadas pelo nôvo ministro da Educação, a pedido direto do presidente.

O programa dos alunos, em Brasília, inclui vários contatos, inclusive com o deputado Tarso Dutra, e com dona Iolanda Costa e Silva, a quem nomearam madrinha de seu movimento, "pois desde nosso primeiro encontro com ela, vimos sua compreensão face ao nosso drama", observaram.

Concurso para professor

A partir de amanhã, até o próximo dia 4, estarão abertas as inscrições para contratação de professôres de francês, matemática, física, química, biologia, desenho, educação musical e artística, para o ensino médio, podendo os interessados comparecerem à sede da ESPEG, na av. Carlos Peixoto, 54, das 8 às 16h.

A idade máxima permitida é de 45 anos incompletos, e os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos, no ato de inscrição: registro definitivo de professor; declaração da diretoria do Ensino Secundário do MEC de que o registro será efetuado; comprovante de conclusão do curso de licenciado, expedido por Faculdade de Filosofia; duas fotos 3x4; título de eleitor; pagamento de uma taxa de NCr$2.

Eis as vagas existentes: francês — 30; matemática — 60; física — 20; química — 15; desenho — 20; educação musical e artística — 20; biologia — 10.

Conselho da Praia faz reunião hoje

O Conselho Supremo da FCEP se reunirá hoje à noite, na sede do Radar, na Rua Júlio de Castilhos, 67, para tomar importantes deliberações, como a ratificação dos nomes que comporão a Diretoria do Major Tôrres Homem, recentemente eleita; votar verba especial de auxílio para o Campeonato Brasileiro e dar parecer sôbre os relatórios da Diretoria passada.

A reunião será presidida por Antônio Troisi Filho, que reassumirá, após breve período de licença, e seu início está previsto para as 20h 30m. Ainda hoje será votado o pedido de filiação do Belford Roxo, nova taxa para as arbitragens e serão comentados os assuntos de ordem geral.

Edvaldo desfalca o Épsom

O meia-armador Edvaldo, que no jôgo de sábado passado, contra o Dubar, levou violenta pancada no joelho esquerdo, é o mais sério problema do Épsom para o jôgo contra o Gerci. Além do meia, o Épsom tem problemas ainda com o goleiro Belo, também com contusão no joelho direito, e o zagueiro Isaías, com pancada na perna direita, os quais não preocupam os dirigentes do clube, já que poderão se recuperar ràpidamente.

Os demais jogadores estão em perfeito estado físico, segundo informações do técnico Manoel Maia. Os diretores do Épsom estão tentando um jôgo amistoso à noite, pois não poderão treinar nem na parte da tarde e nem de manhã por causa dos trabalhos da firma. Caso não consiga o amistoso, o time do Épsom treinará individualmente quinta-feira, na sede do clube, sob a direção de Manoel Maia.

Comissão

Depois de elogiar a sua equipe, que vem se destacando no Torneio de Verão, o técnico Manoel Maia disse que não pretende mais nenhum jogador, pois os que tem vêm correspondendo à expectativa da Diretoria do Épsom. "Não gosto de fazer modificações no time, pois é o fator principal para uma equipe adquirir um bom conjunto", disse.

Além dos jogadores, o técnico disse que a comissão criada dentro do clube vem colaborando bastante com o time e esta é uma das razões da boa apresentação do Épsom no Torneio.

Chico Buarque de Holanda também participará do concurso de jingles

Leitores votarão para escolher jingle do JS

JORNAL DOS SPORTS e TV Globo-Noite de Gala, uniram-se para uma brilhante promoção: realizar no Brasil o primeiro concurso de jingles. Evidentemente, isso é uma continuação do plano de expansão do jornal de Mário Filho, que terá agora também, os maiores nomes da música popular nacional e permitirá ao público, mais uma vez, participar de um grande acontecimento.

Os jingles serão feitos pelos compositores da moderna música popular brasileira e apresentados ao vivo no programa "Noite de Gala", da Televisão Globo, no próximo dia 20. No dia seguinte, o JORNAL DOS SPORTS começará a publicar um cupom — durante uma quinzena — no qual os leitores dêste jornal, por meio de votação popular, escolherão o que mais lhe convier.

A história dos jingles não acaba aí. Após terem sido selecionados o primeiro e segundo colocados, serão entregues os prêmios pelo JORNAL DOS SPORTS, TV-Globo, "Noite de Gala" e Rei da Voz, que serão duas passagens de ida e volta a Paris e Salvador, respectivamente para compositor e votante e, ainda, duas passagens para Buenos Aires, também ida e volta, para o segundo colocado.

Nomes do MMPB

São inúmeros os nomes dos compositores que concorrerão no primeiro concurso de jingles no Brasil. Todos reconhecidamente consagrados. Entre tantos, estão Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Torquato Neto, Grande Otelo, Rosinha de Valença, Paulinho da Viola, Tuca, Menescal e Bôscoli, Dori Caimi, Nélson Motta, Monsueto, Capinan, Baden Powell, Sidnei Wasmann, Roberto Nascimento, Maria Dolabela, Millor Fernandes, Dulce Nunes, Edgar Teles Ribeiro, Alfredo Grieco, Francis Hime e Reginaldo Bessa.

O JORNAL DOS SPORTS marca, juntamente com a Televisão Globo, "Noite de Gala" e Rei da Voz, mais um passo em matéria de promoção. O importante para o JS é sempre o seu leitor.

KANELA CHAMA CINCO DO RIO PARA MUNDIAL

O treinador Kanela, da seleção brasileira masculina de basquete que disputará o V Campeonato Mundial, no Uruguai, declarou que está em suas cogitações a convocação de cinco jogadores cariocas para os treinamentos iniciais, os quais seriam Sérgio, Oto, César, Gabriel e Montenegro.

A convocação oficial da seleção, que estava prevista pelo Departamento Técnico da CBB para ser feita hoje, sofrerá pequeno adiamento, informou José Simões Henriques, pois êle ainda não conseguiu se comunicar com Kanela, que estava assistindo às finais do Campeonato Brasileiro, em Curitiba.

Cinco do Rio

O treinador Kanela, que volta à direção da seleção brasileira para tentar a conquista do tricampeonato mundial, tendo dirigido a equipe nacional nos dois certames anteriores, declarou que convocará cinco jogadores cariocas para os treinamentos iniciais da equipe.

Oto, César e Sérgio são os três nomes que já estavam sendo esperados, aparecendo ainda Montenegro e, por último Gabriel, integrante ainda da equipe juvenil do Flamengo e que estêve na seleção carioca de adultos que se sagrou vice-campeã brasileira.

Kanela estêve em Curitiba observando os jogos finais do Campeonato Brasileiro, gostando das atuações de Lawson e Scarpini, sendo prováveis suas convocações. Outros nomes que estão pràticamente certos são os dos paulistas Amauri, Vlamir, Rosa Branca, Ubiratã, Mosquito, Jatir, Edward, Sucar, Renê, Josildo, Vitor, Menon e do gigante Emil, que é considerado pelo treinador como o décimo-segundo jogador da seleção, e Franz, que está jogando em São Carlos.

A convocação oficial deverá sair até o fim desta semana, e não mais hoje como estava previsto. O fato é que estão faltando os entendimentos finais entre Kanela e o Coronel Simões, Vice-Presidente Técnico da CBB, depois das observações de Kanela no Campeonato Brasileiro.

CBB DIRÁ AMANHÃ SE RIO VÊ TAÇA BRASIL

A Confederação Brasileira de Basquetebol estudará amanhã a proposta feita pelo Botafogo para patrocinar a III Taça Brasil de Clubes Campeões, que será disputada de 30 de março a 3 de abril. Além do Botafogo, também o Corintians, de São Paulo, bicampeão do certame, se mostrou interessado no patrocínio, porém não apresentou ainda suas condições.

Por outro lado, chegou ontem à CBB o ofício da Confederação Paraguaia propondo as datas de 5 e 7 de maio para a disputa dos jogos que decidiriam qual dos dois países representaria a América do Sul no Torneio dos Baixinhos — com jogadores de no máximo 1m80 de estatura — e que será realizado na Espanha.

Taça Brasil

Como o representante da Guanabara — campeão carioca de 1966 —, o Botafogo, por intermédio da Federação Metropolitana de Basquetebol, pediu à CBB o patrocínio da III Taça Brasil de Clubes Campeões, sua proposta será estudada pela Diretoria da Confederação em reunião a ser realizada amanhã, às 18h, em sua sede.

O Botafogo oferece passagens e estada para o Corintians — último campeão, automàticamente inscrito — e para os demais clubes que tenham direito a participar do certame e venham a se inscrever. Também os juízes que acompanharem as delegações terão estada paga em hotéis de primeira categoria.

Sabe-se, de antemão, que o campeão carioca, usando de um direito que lhe confere o regulamento da Taça Brasil, convidará o campeão fluminense, que é o representante do Estado do Rio. Terão direito de se inscrever no certame os campeões de Rio Grande do Sul, Paraná e Pernambuco, além do Corintians, bicampeão da Taça Brasil.

Também os representantes do Corintians manifestaram desejo de promover o certame, em São Paulo. No entanto, ainda não informaram à CBD quais seriam as condições oferecidas aos participantes. Visto que mais nenhum clube demonstrou interêsse, é bem provável que o torneio seja realizado aqui mesmo, no Rio, tendo, como local os ginásios do Tijuca, Mourisco e Maracanãzinho.

Torneio dos baixos

A Confederação Paraguaia, finalmente, mandou o ofício explicando as razões pelas quais não aceitou a disputa dos dois jogos que decidiriam qual seria o representante da América do Sul no Torneio dos Baixos. Estes jogos foram propostos pela CBB para serem disputados em Curitiba, após o encerramento do Campeonato Brasileiro de Adultos.

O principal problema dos paraguaios é a decisão de seu Campeonato Nacional, antes da qual não poderão convocar a seleção. Foram propostas então as datas de 5 e 7 de maio para a disputa das partidas, no Brasil. No entanto, entende o Sr. Alberto Curi, Vice-Presidente de Relações Interiores da CBB, que estas datas não deverão ser aceitas pela Comissão de Zona da FIBA, pois o representante da América do Sul está convocado para uma reunião no dia 30 de março, em Madri.

Como a Confederação Paraguaia também notificou o fato à própria Comissão de Zona da FIBA, a CBB está aguardando uma resposta. Caso as datas não sejam aceitas, a FIBA é quem decidirá sôbre como será feita a disputa. Por parte da CBB, os primeiros preparativos já foram feitos. O técnico José Carlos, que dirigiu a seleção carioca, já convidado para dirigir a seleção brasileira, embora extra-oficialmente, tendo realizado algumas observações no recente Campeonato Brasileiro, em Curitiba.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Oficiais da Fôrça Pública e do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, visitaram o 7.º Batalhão de Incêndio da Guanabara, sediado no Méier, onde foram recebidos pelo comandante do batalhão, Major Edgard Balter, Capitão Ortiz e Tenente Falcão.

A delegação de Minas Gerais era composta do Major Pereira, Tenentes Duvalino, Bras e Gomes, bem assim do aspirante Darci.

Foi uma visita fraterna, nos moldes Vasco Bossa-Nova 1967, uma vez que naquêle glorioso batalhão respira-se ar almirantino.

Aos oficiais de Minas Gerais foi oferecido, pelos seus colegas da Guanabara, um lauto almôço, do qual participamos como vascaíno e atleticano.

Os oficiais mineiros mostraram-se eufóricos, em face do resultado da partida entre o Botafogo e Atlético, quando o Atlético passou de frango depenado à sua verdadeira posição de galo carijó arrogante.

Aos nossos bons amigos de Minas Gerais desejamos uma feliz permanência na Guanabara e ao Major Edgard Balter e sua briosa grei, dedicamos um "casaca" estilo Vasco Bossa-Nova 1967.

Aureo Ameno, brilhante comentarista das coisas da cidade, integrado no regime Vasco-Bossa Nova 1967, dedicou seu comentário de ontem, na Rádio Globo, ao velho e barbudo Almirante.

Consideramos o comentário de Aureo Ameno, que pretendemos reproduzir por estas colunas, áureo como o passado almirantino e ameno como a brisa que faz drapejar a gloriosa bandeira vascaína.

Perdidos no deserto dos desencantos e amarguras encontramos no comentário de Aureo Ameno o oásis que nos deu um pouco de sombra, água límpida para mitigar a sêde e um punhado de tâmaras para saciar a fome.

Há sempre um vascaíno para animar outro vascaíno nas horas incertas. Aureo Ameno é um vascaíno como nós, sofre como nós, mas revigora-se como o Deus da mitologia, que se atirava como vencido ao solo para que a terra lhe restituísse as fôrças perdidas, para lutar e vencer.

O Almirante, no regime Vasco Bossa-Nova 1967, é como o gigante Anteu, filho da Terra, que se atira ao solo, não como vencido, mas para recuperar as fôrças que o levarão ao triunfo.

Aureo Ameno, à margem da crônica esportiva da cidade, não é um demagogo, um sensacionalista. É, sim, um vascaíno enquadrado no Vasco Bossa-Nova 1967, sentimental, emotivo e, sobretudo, sereno, compreensivo e confiante.

Um "casaca" para o Aureo Ameno.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Ao contrário do que se supunha, o Grande Prêmio São Paulo não será realizado no dia 7 de maio, conforme consta da programação clássica do Jóquei Clube de São Paulo. Houve transferência para a semana seguinte, isto é, dia 14, tendo esta decisão sido tomada pela diretoria, igualmente aconteceu no ano passado, quando a prova magna do turfe bandeirante foi realizada na segunda semana do mês de maio. Ao que parece, de futuro, o Grande Prêmio São Paulo, bem como as provas internacionais serão sempre realizadas na segunda semana de maio.

— Está circulando na Guanabara, com a representação do nosso colega Celso Pina, a publicação "Jockey em Revista". Editada em São Paulo, irá fazer, também, ampla cobertura das reuniões do Hipódromo da Gávea, ficando assim em plano de destaque em relação às demais revistas especializadas em circulação. Com seis meses, apenas, já conquistou muitos leitores, pois na realidade, além da boa confecção tem bom material de redação.

— Ernâni de Freitas continua às voltas com o Ministério do Trabalho por causa de um cavalariço que foi seu empregado. Ontem o bom amigo "Nhô-Nhô" compareceu aos matinais em traje completo porque tinha audiência às 11h30m, no M. do Trabalho. O irrequieto Washington Oliveira ontem teve que se contentar mesmo em bater-papo com o Orlando.

— Será inaugurada dentro de breves dias, em Copacabana, uma sapataria especializada em artigos de luxo para senhoras. Seu nome será "La Française" e o nome é uma homenagem do Valdir Teixeira à tordilha, da qual é um dos proprietários. A equipe de turfe do JORNAL DOS SPORTS foi convidada para a inauguração e prometemos comparecer.

— A apresentação da égua Princesita no Handicap Especial de domingo tem a sua razão de ser. Nos disse o Osvaldo Coutinho que a filha de Hypério está sendo preparada para tomar parte no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. Desta forma, esta prova será um bom teste, pois vai enfrentar fortes rivais, podendo mostrar se tem ou não condições.

— Manuel de Sousa achou normal o fracasso da tordilha Edição no páreo que correu; a filha de Quiproquó estava afastada das pistas há muitos meses e sentiu falta de carreira. Aliás a Edição sempre que reaparece fracassa, necessitando às vêzes de mais de uma corrida para entrar em forma.

— No prêmio Costa Ferraz o n.º 7 aparece defendido por seis concorrentes. Acontece que poderão correr cinco, pois sòmente o Stud Peixoto de Castro é que tem três representantes, não podendo assim correr tôdas elas. De qualquer forma a defesa dêste número ficará confiada a boas competidoras, devendo no final prevalecer uma delas.

— Feitiço da Vila está inscrito esta semana. Dizem que vai haver "barração" do jóquei Daniel Pinto da Silva, embora o proprietário goste que o "Lelé" conduza a filha de Lastre. Deve estar havendo algo para que desta feita o D. P. Silva não seja o condutor do Feitiço da Vila.

Copacabana Girl tem muitas possibilidades

A competidora Copacabana Girl surge como uma das fôrças, podendo ser a ganhadora do 3.º páreo de amanhã.

Em sua última apresentação, na semana passada, obteve a segunda colocação para Samotrácia, ficando assim como retrospecto; em carreira normal não pode ser desprezada.

1.º Páreo — às 21h — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Labeu, J. Reis .... * 56
2—2 Odeto, C. A. Sousa . 2 56
3 Jaiida, A. Ramos ... * 54
3—4 Lindavice, F. Meneses * 54
5 Elidge, O. F. Silva . * 55
4—6 Guarapema, J. Sant. * 53
7 Stand-Pipe, A. Mach. 1 53

2.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 M. Morumbi, F. Men. * 56
" Manuá, N. correrá . * 58
2—3 Nurmi, I. Oliveira . 2 58
3 Excurser, A. Ramos . * 55
4 Dana, A. Fernandes . * 56
3—5 Ipiña, C. Morgado . * 58
6 M. Eliete, O. F. Silva 4 58
7 Altalin, A. Mach. . 5 58
4—8 Lycus, M. Silva ... 1 58
9 Prestância, L. Alvar. * 58
10 Sapa, A. Ricardo .. 3 56

3.º Páreo — às 22h — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 — (Hasten Group) — (Industriais Americanos)
1—1 Cantemina, C. R. C. * 57
2 Volige, O. Cardoso . 6 57
2—3 La Garçonne, J. R. * 57
4 Ridare, O. F. Silva . 3 57
3—5 Copac. Girl, F. M. * 57
6 Jareta, C. Morgado . 5 57
4—7 Falda, I. Sousa ... 4 57
8 Pamelah, M. Alves . 1 57
9 Gigue, J. Paulielo .. 2 57

4.º Páreo — às 22h30m — 1.300 metros — NCr$ 800,00
1—1 Maran, L. Santos .. 2 54
2 Macon, A. M. Cam. * 57
3 Apis, S. Cruz ..... * 54
2—4 Coccinelle, S. Silva . 1 56
5 Sport-Lif, L. Correia 4 58
6 Motivo, J. Quintanil. 5 58
3—7 Dialon, A. Ricardo . * 58
8 Ekandir, J. B. Paul. * 53
9 Questura, J. Borja . * 56
4—10 Redozan, J. Negreio * 58
11 Gasparzinha, O. F. S. * 54
12 Gitano, A. Fernandes 3 54

5.º Páreo — às 23h — 1.300 metros — NCr$ 800,00 - Betting
1—1 Dragon Bleu, J. Briz. * 57
2 San Remo, A. Ramos 5 57
2—3 Thartal, J. Machado 1 53
4 Luminador, M. Nic. . 4 56
5 J. Prince S. Cruz . * 58
3—6 Crispin, I. Oliveira . 3 55
" Hand, O. F. Silva . * 53
7 Mabrok, P. Fernandes 2 54
4—8 J. Bond, M. Henr.a. * 57
9 Galardão, J. B. P. . * 58
10 Sana-Mine, N. corre . * 54

6.º Páreo — às 23h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — Betting
1—1 Ocar-Way, O. Cardoso * 59
2 Old Ball, J. Borja . * 51
3 Osogada, L. Correia . * 55
2—4 Linca, F. Meneses . * 53
5 Hipista, N. Correrá . * 57
6 Novaly, J. Machado . * 52
3—7 P. Selvagem, O. F. S. * 53
8 Digrafo, M. Andr. . 2 51
9 Mosquet., A. Lina .. * 52
4-10 Confúcio, A. Ricardo * 59
11 Judex, J. B. Paul. . 1 51
12 It, S. Silva .... * 56

7.º Páreo — às 23h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting
1—1 Caudilho, O. F. Silva 2 57
2 Araito, A. Fernand. . 5 57
2—3 El Sitoen, A. Ricar. 1 57
4 Forgotten, I. Oliv. . 6 57
3—5 Vintém, P. Lima .. 3 57
6 Fricandó, S. Silva . 7 57
7 Atirador, I. Sousa . 4 57
4—8 F. Day, J. Marinho 8 57
9 Himation, J. B. P. . 9 57
10 Al-Prince, J. Paul. 10 57

Fracassou porque não estava em condições

No livro de ocorrências aparece a seguinte explicação: **Mauro Andrade (Feiticeiro) declarou que seu cavalo, apesar de não ter correspondido, foi prejudicado na curva pelo Fluxo que vinha abrindo sua montada. Isso não é a verdade. Feiticeiro fracassou porque estava completamente manco. Depois do apronto sentiu e ainda assim foi apresentado. Deveria ter ficado na cocheira, pois correr jamais poderia, tais as condições precárias que apresentavam seus locomotores. Feiticeiro não estava em condições de correr, essa é a verdade.**

As outras anotações no livro de ocorrências, vão abaixo.

Quinta-feira

1.º Páreo — L. Santos (Sporting-Life) declarou que, após a partida, A. Fernandes (Gitano) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar. J. Pioto (treinador de Sporting-Life) declarou que seu pensionista, estando muito bem de treinamento, devia correr melhor, mas não teve uma carreira feliz, segundo seu jóquei, pelo que não pôde chegar melhor colocado.

2.º Páreo — S. Silva (Good Charm) declarou que, na curva foi obrigado a parar por terem vários competidores o prejudicado.

3.º Páreo — M. Nielevisck (Lominador) declarou que, ao entrar na reta final sua montada, sentindo dos boletos foi para fora, embora corrigida.

4.º Páreo — J. Terres (Pimentinha) declarou que, na curva, perdeu o chicote na ocasião em que corrigia sua montada.

5.º Páreo — P. D. Silva (Dedex) declarou que, durante a carreira, sua montada foi alcançada nos traseiros, daí chegar bastante sentida.

Sábado

1.º Páreo — J. Portilho (Hepatan) declarou que seu cavalo, embora sempre exigido não desenvolvia carreira. A. C. Pimentel (treinador de Hepatan) declarou que seu pensionista apresentou-se após a carreira com um hematoma no joelho esquerdo, conforme atesta o Serviço de Veterinária.

2.º Páreo — M. Andrade (Feiticeiro) declarou que seu cavalo, apesar de não ter correspondido, Fluxo (A. Santos) vinha abrindo-o na curva.

3.º Páreo — A. Ramos (Xantico) declarou que, nos 800 m C. Morgado (Urbelo) foi para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. C. Morgado (Urbelo) declarou que, nos 800m quando castigava sua montada, atirou-se para dentro com violência, não dando tempo de corrigi-lo.

5.º Páreo — J. Brizola (La Tajera) declarou que, nos 500m finais Tentation (J. Queirós) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar. J. Tinoco (Solderá) declarou que, nos 1.000 metros, sua montada ficou com médo de Old Cat (A. Ramos) que tentava ir para dentro, atirando-a algo para fora. A. Ricardo (Ortiga) declarou que, a 100m da partida J. Pinto (Solderá) foi para fora, deixando-o mal em suas patas.

8.º Páreo — J. Correia (Rajan) declarou que, logo depois da partida, sua montada "cravou", tendo quase o derrubado, daí atrasar-se.

Domingo

4.º Páreo — J. B. Paulielo (San Isidro) declarou que sua montada, sempre exigida a fundo, desde a partida não era a mesma de carreiras anteriores, pois não tinha nennuma ação. F. Estêves (Fouquet) declarou que, na Variantee A. Ricardo (Cuore) foi de golpe para dentro, pelo que quase rodou A. Ricardo (Cuore) declarou que, a 200 metros da partida J. Portilho (Retrospect) foi para dentro, levando-o no lance de encontro à montada de F. Estêves.

8.º Páreo — J. Terres (Uncle) declarou que, nos 150 metros finais, sua montada ficou apertada entre vários competidores, sendo obrigado a levantar.

9.º Páreo — F. Maia (Pilhada) declarou que, na partida, se atrasou por ter sua montada sentido dos traseiros. F. Conceição (Christine) declarou que, no final da carreira A. Reis (Farlady) foi para dentro de golpe, tendo no lance quase rodado.

Gobelin, um enjeitado filho de Fastener e Abalada, segue firme preparando-se para o "Cruzeiro do Sul"

GOBELIN TRABALHA PARA CORRER O "CRUZEIRO"

CELSO PINNA

Enjeitado Gobelin está firme. Diàriamente galopa largo uma volta e meia. Aplicações de agulhas de cobalt deram resultados positivos. Seu "Neném" após cada galope fica mais alegre. A meta é o "Cruzeiro do Sul". Tem esperanças de apresentá-lo, pois Gobelin é animal que se prepara ràpidamente. A partir da próxima semana começará os exercícios fortes, sendo que segunda-feira vai trabalhar a volta fechada. Fagundes virá na semana da corrida para trabalhá-lo e aprontá-lo. História de um potro abandonado e que se tornou um dos melhores da turma de três anos.

Enjeitado

Gobelin tem uma história até certo ponto pitoresca. Filho de Fastener e Abalada, nascido no Haras S. José e Expedictus, foi com a mãe vendido num leilão em Cidade Jardim. Abalada nunca havia dado um filho que prestasse. Foi comprada por um criador gaúcho que a levou, juntamente com Gobelin, para Pôrto Alegre, ficando no nôvo haras. Ali também foi esquecido. Um dia, o turfista Alcides Brun viu-o e gostou do potro. Procurou então seu sócio, José Celestino da Silva, e disse-lhe que havia gostado de Gobelin. Seu "Neném", ou melhor José Celestino da Silva, que sempre comprava lotes de potros por êle escolhidos e tinham aceitação por seu sócio sem nada discutirem, achou justo que ficassem com Gobelin. Foram ao haras e o trouxeram para o Hipódromo do Cristal, onde começou a ser preparado. Levou pouco tempo, pois ràpidamente perdeu as carnes que sobravam em seu físico e logo entrou em exercícios. Mostrou qualidades. Seu "Neném", velho conhecedor de animais, percebeu que tinham comprado um bilhete premiado. Não se enganou e ràpidamente conseguiu vencer dois páreos em quatro apresentações. Mas desde os primeiros galopes, que o joelho esquerdo de Gobelin dava mostras de estar afetado. Era poupado nos trabalhos e assim foi correndo e vencendo.

Em Cidade Jardim

Os dois amigos e sócios, resolveram mandá-lo para Cidade Jardim. Ali tinham possibilidades de lucros. Foi entregue a Francisco Navarro e seu jóquei sempre foi J. Fagundes. Estreou vencendo fácil e mostrando que seria bom corredor. Não tardou a segunda vitória, com algumas colocações em outras provas, antes de segundo êxito. Foi então que resolveram tentar a esfera clássica. Correu e fêz bonito, pois arrematou colocado no "Ipiranga", depois de ficar encerrado tôda a reta, só tendo passagem nos últimos 200 metros. Finalizou correndo uma barbaridade. Estava classificado como um dos bons 3 anos de Cidade Jardim. Pouco tempo depois veio para a Gávea, onde estreou, num clássico vencido por Texano. Novamente em tôda a reta não conseguiu correr livremente. Foi prejudicado pelo desgarro de um competidor, em plena reta final. Mas o enjeitado Gobelin já era considerado como um dos melhores de sua geração. O joelho esquerdo continuava a dar trabalho. Depois da corrida aparecia inflamado e grosso. Era feito um tratamento e a inflamação regredia. Assim seguia, pois não podiam pará-lo para curar o joelho, pois havia vários clássicos pela frente.

Vitória clássica

A primeira vitória clássica de Gobelin veio justamente na mesma tarde que o gaúcho comemora a sua festa máxima. Foi em novembro do ano passado, na tarde em que se corria em Pôrto Alegre o "Bento Gonçalves". Alcides Brun não veio assistir à vitória do seu potro. Como bom gaúcho preferiu ficar no Cristal, prestigiando a festa máxima do carreirista gaúcho. Gobelin venceu, derrotando Good Will, Texano e os melhores da turma. Não lhes deu confiança. Desta vez Fagundes tratou cedo de decidir a corrida e na entrada da reta obrigou o potro e êste briosamente correspondeu, vencendo por vários corpos. Era a primeira vitória clássica. Isso custou-lhe muito pois o joelho esquerdo inflamou mais que das outras vêzes. Alcides Morales que era o responsável pelo potro ficou muito preocupado. Mas conferenciou com Seu "Neném" e ambos resolveram seguir com o potro em treinamento, só que agora mais suave, visando o G.P. Derby Paulista, que seria corrido em Cidade Jardim. Assim foi feito. Gobelin correu, mas o joelho não resistiu. Mancou e foi afastado. No joelho esquerdo aplicaram remédios importados, numa tentativa de cura, mas não conseguiram mais que aliviar um pouco o sofrimento do potro.

Agulhas de cobalt

Foi então que alguém disse a Seu "Neném" que na Gávea existia um tratamento por agulhas de cobalt que haviam dado ótimos resultados. Logo veio para cá e procurou inicialmente o professor Otávio Dupont. Êste informou-lhe que isso não existia no Hospital do J. C. Brasileiro. Quem tinha êsse aparelho era um proprietário e quem fazia as aplicações era um veterinário que não pertencia ao quadro dos que trabalham no hospital. Foi procurar o proprietário e êste logo prontificou-se a ceder o aparelho e deu autorização ao veterinário para usá-lo no joelho de Gobelin. Tudo foi feito como devia. Antes e após as aplicações. Agora Gobelin está firme. Segue em preparo para o "Cruzeiro do Sul". É potro que se prepara ràpidamente e como está muito "guapeado" conforme o gaúcho diz, referindo-se a animal muito galopado, espera seu proprietário e treinador José Celestino da Silva, dar ao seu sócio e amigo Alcides Brun, a alegria de ir à pista receber o ganhador do "Cruzeiro do Sul". Fagundes já está compromissado. Virá na semana da corrida para trabalhar e aprontar Gobelin forte. Assim terá maior confiança no enjeitado potro. As esperanças são enormes e se o objetivo fôr alcançado, podemos adiantar que haverá um churrasco monstro na Gávea, pois gaúcho quando comemora uma vitória, só o faz com churrasco e bom vinho.

Sinaleiro-Mujalo vão correr o G. P. "Paul Mauge"

Com intervalo de quinze dias, voltarão a se apresentar os potros para uma nova disputa clássica. Sinaleiro, vencedor do "Remonta" terá mais uma vez a companhia do Mujalo no Grande Prêmio Paul Maugé.

Artur Araújo apesar da vitória do filho de Manguari, ainda acha Mujalo superior. A corrida de domingo não valeu. Embraveceu muito o potro, jogando ao solo o jóquei, além de lhe dar uma cabeçada.

Voltarão

No último domingo do corrente mês será realizado o Grande Prêmio Paul Maugé, prova clássica para produtos de dois anos, na distância de 1.200 metros. Nesta prova voltarão juntos, novamente, os potros Sinaleiro-Mujalo, pensionistas do treinador Artur Araújo.

— Minha parelha estará presente normalmente nos 1.200 metros do clássico do final do mês; não vejo razão para não apresentar Mujalo, apesar de ter arrematado em último lugar, domingo último. Sinaleiro venceu bem e poderá continuar liderando a turma, mas ainda levo muita fé no Mujalo.

Não valeu

Indagamos do treinador se o fracasso de Mujalo mudara a sua opinião a respeito, tendo Araújo justificado as razões que fizeram o filho de Nordic chegar em último lugar.

— Não foi normal a atuação do potro Mujalo; sempre o considerei superior ao Sinaleiro. Nos trabalhos sempre procurei apresentá-los separados porque dificilmente Sinaleiro poderia ganhar do companheiro; a corrida, domingo último, não pode ser levada em consideração porque vários fatôres influenciaram negativamente na produção do potro. Mujalo sempre foi muito dócil e no domingo embraveceu de tal forma que acabou por jogar ao solo o seu jóquei, além de lhe aplicar uma cabeçada. Muito pronto na partida, com isto, se atrasou, mas sendo veloz saiu do natural e brigou na frente com Sinaleiro e êste esfôrço lhe foi fatal.

Preparativos

Sabendo que tem realmente dois ótimos potros para a temporada clássica, o treinador Artur Araújo não se descuidou do preparo de Sinaleiro e Mujalo. Após o descanso regulamentar para animais que correram uma prova em pista de grama pesada, que retira muitas energias dos animais, Artur Araújo já deu início aos preparativos dos seus dois potros para o clássico do final do mês.

— Felizmente tanto Sinaleiro como Mujalo estão em ótimas condições. Hoje (ontem) estiveram dando uma volta na raia, com o próprio cavalariço e estão em condições de recomeçar os trabalhos visando os 1.200 metros do Grande Prêmio Paul Maugé.

J. MACHADO FICOU COM FLANNA E ESPERA BIS

José Machado não demorou a escolher a montaria no "Costa Ferraz". Disse a Ernâni de Freitas que ficaria com Flanna, pois acredita que vai bisar a vitória de sábado.

Domingo

1.º Páreo — às 13h20m — 1.400 metros — 1.100.00 — (Areia)
1—1 Lune 1 58
" Santilina .... * 58
2—2 Enase .... * 55
" Rainha Bela .... * 55
3—3 Salomé .... * 57
4 Fair Girl 2 56
4—5 Estatina .... * 56
6 Happy Princess .. * 55
7 Caucasiana ...... * 54

2.º Páreo — às 13h50m — 1.000 metros — NCr$ ..... 2.000.00.
1—1 Harari 4 55
" Hipos 8 53
2—2 Suez .... * 55
" San Quentin 1 55
3—3 Cadipó 6 55
4 Seccion 3 55
4—5 Xântico 7 55
6 XYZ 22 .... 2 55
7 Seven to Seven . 5 55

3.º Páreo — às 14h20m — 2.400 metros — NCr$ .... 1.600,00 — (Handicap Especial)
1—1 Salamalec 2 54
2—2 Tajar 3 53
3 Princesita 4 51
3—4 Imp. Ricardo 1 53
5 Caruá .... * 56
4—6 Ambição .... * 58
" Arminho 5 50

4.º Páreo — às 14h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.100.00
1—1 Guardi .... * 56
2 Evano .... * 55
2—3 Styx .... * 58
4 Kimimo .... * 57
3—5 Arnagot 1 56
6 Cambroeira 4 53
7 Bigurrilho ...... * 55
4—8 Bahramdiso 2 58
9 Dintel 3 56
10 Motur .... * 54

5.º Páreo — às 15h25m — 1.000 metros (Grande Prêmio Costa Ferraz) — (Clássico) — NCr$ 5.000.00
1—1 Flanna 2 59
" Fontanella 6 59
" Good Girl 3 57
2—2 Divertida 5 59
3 Susa .... * 57
4 Old Flame .... * 59
3—5 Velvetta 7 58
6 La Fiesta 8 57
4—7 Edição .... * 59
" Forma 1 59
" Gateza .... * 57
" Starita .... * 59
" Diamelita 4 57
" Praleira .... * 57

6.º Páreo — às 16h — 2.000 metros — NCr$ 1.920.00
1—1 Gambito 6 52
2 Nastro 4 52
2—3 Nolntot 5 56
4 El Ciclon 1 52
3—5 Mogador .... * 56
6 Laramie 3 52
4—7 Adelmo .... * 58
8 Copag 2 52

7.º Páreo — às 16h35m — 1.300 metros — NCr$ .... 1.600.00 — (Betting)
1—1 Guirlanda 7 56
2 Tua 1 56
2—3 Bonnie Bi 5 56
4 Farlady 2 56
3—5 Séstria 9 56
6 Maharari 4 56
7 Cara Mia 6 56
4—8 Liza 8 56
9 Querubina 3 56
10 Ilopa 10 56

8.º Páreo — às 17h10m — 1.300 metros — NCr$ .... 1.600.00 — (Betting)
1—1 Micro 1 56
2 Chepiá 5 56
3 Xirol 9 56
2—4 Mambrum 2 56
5 Malaparte 8 56
6 Gigo .... * 56
3—7 Mocani .... * 56
" Violento 4 56
8 White Hunter .... * 56
4—9 Gorino 7 56
10 Maxim's .... * 56
11 Cantagalo 6 56
12 Batovi 3 56

9.º Páreo — às 17h45m — 1.600 metros — NCr$ ..... 1.100.00 — (Betting) — (Areia)
1—1 Urutáu 1 57
2 Barquito .... * 53
3 Chaleco .... * 56
2—4 Sisal .... * 59
5 Estádio .... * 53
6 Falconet .... * 55
3—7 El Glorious ..... * 57
8 Levítico 2 54
9 Emenda .... * 55
4-10 Quick Brown .... * 56
11 Rei de Monial .. * 56
12 Mangetout ...... * 55

TORDILHA OLALÁ VOLTA SÁBADO COM CHANCE

Olalá reaparece sábado, numa prova especial, na distância de 1.400 metros, na pista de grama. Seguiu nas mesmas condições e normalmente vai ser difícil perder.

1.º Páreo — às 13h20m — 2.100 metros — NCr$ 960.00
1—1 Dingo 1 53
2—2 Aimberê .... * 53
3 London Tower .. * 50
3—4 Ocegrande .... * 54
5 Aventureiro ..... * 51
4—6 Fiel .... * 58
" Cantilever ...... * 50

2.º Páreo — às 13h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.300.00
1—1 Old Cat 1 57
2 Pralinete .... * 57
2—3 Trucha .... * 57
4 Eliane A .... * 57
3—5 Azores .... * 57
6 Gallantry 2 57
4—7 Tentation 4 59
8 Quaréa 3 57

3.º Páreo — às 14h20m — 1.900 metros — NCr$ ..... 1.600.00 — (Prova Especial)
1—1 Charnot .... * 53
2—2 Lord Ricardo .... * 55
3 Novamás .... * 54
3—4 Rangpur .... * 57
5 Disto 3 52
4—6 Massari 2 55
7 Fair River 1 52

4.º Páreo — às 14h50m — 1.400 metros — NCr$ 1.100.00
1—1 Havai .... * 54
2 Camafeu .... * 58
2—3 Exagêro .... * 55
4 Seu Becão .... * 55
3—5 Rajan .... * 59
6 Full-Cry .... * 55
7 Trovão .... * 57
4—8 Arkepan .... * 53
9 Good Hound ...... * 53
10 Union-Street ... * 55

5.º Páreo — às 15h25m — 1.400 metros — NCr$ ..... 1.300.00 — (Grama)
1—1 Venuto .... * 56
2 Drive-In .... * 56
2—3 Frocton 2 56
4 Krivolo .... * 56
5 Fenton 4 52
3—6 Kalapalo 6 60
7 Frisson 1 56
8 Ragamuffin ...... * 52
4—9 Floco .... * 56
" Feudo 5 52
" Albião 3 48

6.º Páreo — às 16h — 1.300 metros — NCr$ ..... 1.600,00 — (Grama)
1—1 Groelândia ...... * 56
2 Quarentena ...... * 56
2—3 Prateada .... * 56
4 Christine .... * 56
3—5 Minha Gatinha .. * 56
6 Lulu Belle 3 56
7 Mascotita 4 56
4—8 Diffah .... * 56
9 Rocha Negra 1 56
10 Socila 2 56

7.º Páreo — às 16h35m — 1.400 metros (Prova Especial) — (Grama) — NCr$ 1.600.00 — (Betting)
1—1 Olalá 4 52
2 Eryma .... * 52
2—3 Prima Donna .... * 54
4 Lutine .... * 52
3—5 Happy Moon ..... * 52
6 La Française .... * 54
7 Elora 5 52
4—8 First Class 3 55
" Fairy Flower 2 52
9 Cura-Leufú 1 52

8.º Páreo — às 17h10m — 1.300 metros — NCr$ .... 1.300.00 — (Betting)
1—1 Feitiço da Vila .. * 57
2 Hal-Líbio 2 57
2—3 Celso .... * 57
4 Dr. Osmane ...... * 57
5 Realve 4 53
3—6 Matagato .... * 57
7 Manield 5 57
8 Vapuã .... * 57
4—9 Samovar .... * 57
10 Hippo 3 57
11 Sansoville 1 57

9.º Páreo — às 17h45m — 1.300 metros — NCr$ .... 1.300.00 — (Betting)
1—1 Vestal Girl ..... * 57
2 Quala .... * 57
3 Miss Seival 2 57
2—4 Velocity .... * 57
5 Vivandière 1 57
6 Virajuba .... * 57
3—7 Dolce Farniente . * 57
8 Ferônia 3 57
9 Diorling .... * 57
10 Bandinha .... * 57
4-11 Miss Kadina .... * 57
12 Secret Love .... * 57
13 Estoniana ...... * 57
14 Happy Star ..... * 57

P. MORGADO-A. RAMOS E BRIZOLA SÃO LÍDERES

Com as realizações das corridas da semana passada, os líderes nas categorias de treinador, jóquei e aprendiz, mantiveram-se nestas posições.

Paulo Morgado mantém uma vitória sôbre Ernâni de Freitas, o mesmo acontecendo de A. Ramos para J. Machado; também entre os aprendizes, a diferença do ponteiro para o segundo colocado é de, apenas, uma vitória.

Neste setor, a única alteração surgida, após as corridas realizadas na semana passada, a foi a subida de Artur Araújo para o terceiro lugar, desbancando três competidores.

A ordem, agora, entre os treinadores ficou sendo a seguinte: P. Morgado, Ernâni de Freitas, Artur Araújo, J. L. Pedrosa, L. Ferreira e Sabatino D'Amore.

O freio Antônio Ramos assumiu a liderança da estatística, entre os jóqueis e na corrida de sábado ficou em igualdade de condições com o bridão J. Machado. Todavia, no domingo, ganhando com Rangpur, voltou à principal posição, uma vez que o Machadinho levou "lisa" nesta reunião.

Nos postos imediatos vêm os jóqueis: A. Ricardo, Jorge Borja e Paulo Alves, tendo os jóqueis O. Cardoso e F. P. Filho melhorado de posição, podendo figurarem na estatística na próxima semana.

Nenhuma novidade foi observada neste setor, embora O. F. Silva e J. Pinto tenham ganho uma corrida cada um, passando a apertar mais o ponteiro J. Brizola, que leva uma vantagem, apenas, de uma vitória.

Nas duas restantes posições figuram os aprendizes J. Queirós e R. do Carmo.

Os pontos

São os seguintes os pontos já conquistados pelos cinco primeiros colocados, nos setores de treinador, jóquei e aprendiz:

Treinadores
Paulo Morgado 16
Ernâni de Freitas 15
Artur Araújo 11
J. L. Pedrosa 10
L. Ferreira 10

Jóqueis
Antônio Ramos 19
José Machado 18
Antônio Ricardo 14
Jorge Borja 13
Paulo Alves 13

Aprendizes
José Brizola 7
Oziel F. Silva 6
Jorge Pinto 6
J. Queirós 3
R. do Carmo 3

Cruzeiro defende a liderança do grupo A

MURILO ACEITA AS BASES DO FLAMENGO

Murilo concordou em renovar contrato com o Flamengo, durante uma reunião de meia hora com o Vice-Presidente Gunnar Goransson e o diretor Flávio Soares de Moura, e já foi escalado para retornar ao time logo mais à noite diante do Cruzeiro, apesar de Renganeschi ter relutado um pouco entre o seu aproveitamento e o de Leon, que, em excelente forma, estêve bastante cotado para continuar, em face do seu entrosamento na equipe.

O Flamengo dissipou pràticamente tôdas as suas dúvidas com o individual de ontem, porque Marco Aurélio passou tôda a noite com uma bôlsa de gêlo sôbre o punho direito que torceu no coletivo de segunda-feira e amanheceu com o local desinchado, afirmando ao JS que deverá ter boas condições na revisão médica de hoje, apesar de sentir uma dorzinha quando verga a mão para trás, fato que é confirmado pelo Dr. Nei Mauro.

Renovação de Murilo

Como prometera na véspera, o diretor do Departamento Autônomo de Futebol, Sr. Flávio Soares de Moura, compareceu à Gávea na manhã de ontem e, depois de aguardar o término do individual, chamou Murilo para uma reunião à portas fechadas no gabinete do Supervisor Flávio Costa.

Ali, o dirigente cobrou do zagueiro a resposta às bases oferecidas na reunião de segunda-feira, que era a última do clube, ou seja, NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00. Algumas arestas foram aparadas e o Sr. Flávio Soares de Moura ponderou que o Flamengo oferecia proposta máxima e não poderia de maneira alguma aumentá-la, apesar de gostar muito do zagueiro.

Mais uma vez Murilo relutou muito e voltou a dizer que a sua proposta era de NCr$ 25 mil de luvas e salários de NCr$ 1.200,00, bases consideradas pelos dirigentes de exorbitantes, tanto que o Sr. Gunnar Goransson acabou deixando a sala muito zangado, com o semblante carregado.

Ao sentir que o Sr. Gunnar Goransson ia embora e que isto poderia representar o rompimento definitivo com o clube, Murilo abriu a porta e foi alcançar o dirigente já na portaria do Estádio da Gávea, onde acabou concordando em renovar nas bases do clube, NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00, por dois anos, o que lhe dará proventos mensais de .... NCr$ 1.334,00.

Concentrado

O documento vai ser datilografado e até o final da semana Murilo vai assiná-lo. **Isto não impedirá que Murilo jogue logo mais, porque o regulamento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa exige apenas que os jogadores sejam vinculados aos clubes disputantes.**

O zagueiro, por volta das 12h30m, **saiu em seu carro para almoçar em casa, Anchieta, prometendo à tarde ir direto à concentração de São Conrado, para iniciar o regime de concentração.**

Marco Aurélio joga

O Flamengo terá sua defesa completa hoje à noite, porque Marco Aurélio melhorou bastante da torção do punho, com a aplicação intensiva de gêlo, e em sua opinião, poderá jogar com o local bem enfaixado com espaladrapo. O Dr. Nei Mauro, que o examinou, **disse que o punho não inchou e as 24h que faltam para a partida são benéficas para a total recuperação.**

Ainda sem saber se poderia contar com Marco Aurélio, de manhã, Renganeschi chamou Valdomiro a um canto do gramado e exigiu-lhe bastante com um treino especial em que jogava bolas seguidamente. Marco Aurélio, mais adiante, fazia individual sòzinho, sem tocar em bola.

Jogaria sem contrato

Valdomiro deixou a Gávea no carro do Sr. Flávio Soares de Moura e, na concentração, ambos iam reiniciar os entendimentos para a renovação. O goleiro pretendia NCr$ 20 mil de luvas por dois anos, e o Flamengo oferecera NCr$ 10 mil, mas tudo caminhava para um acôrdo, com cada parte cedendo em NCr$ 5 mil.

Durante a conversa de ontem, Valdomiro ponderou que as bases de NCr$ 10 mil de luvas, de um ano antes, não poderiam ser mantidas e o clube concorda, em parte, com suas explanações. Mesmo se não renovar o contrato, o goleiro não criará dificuldades e se prontificou a colaborar com Renganeschi, jogando ou figurando na regra-três.

O time está escalado com Marco Aurélio (Valdomiro); Murilo (Leon), Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

Ademar e Zèzinho, dia a dia mais se entrosam na equipe rubro-negra

O Flamengo joga hoje, à noite, contra o Cruzeiro, a sua primeira partida do Torneio Roberto Gomes Pedrosa no Estádio Mário Filho, depois de haver estreado em São Paulo frente à Portuguêsa, com uma vitória de 2 a 1, e de um empate em Pôrto Alegre com o Internacional de 1 a 1. A rodada de hoje, conta apenas com mais um jôgo, na capital paulista, entre Santos e Internacional.

O Cruzeiro vem de duas vitórias: sôbre o Atlético de 4 a 0, na abertura, em Belo Horizonte, **e em seguida contra o Fluminense, por 3 a 1, também na capital mineira. Ocupa a liderança absoluta do Grupo A, enquanto o Flamengo é o vice do Grupo B, liderado pelo Palmeiras. O Santos acompanha a posição dos rubro-negros, enquanto o Internacional tem** apenas a quinta colocação da mesma série do Cruzeiro.

Flamengo x Cruzeiro

A torcida do Flamengo **verá o time novamente com Murilo, que já renovou, e o Cruzeiro, ta Wilson Piazza, que** por sua vez, traz de volta não jogou contra o Fluminense.

Flamengo — Marco Aurélio (Valdomiro); Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

Juiz: Olten Aires de Abreu.

Santos x Internacional

O Santos não aceitou a proposta para jogar em Pôrto Alegre, com a promessa de uma renda superior a NCr$ 50 mil, e a partida será mesmo no Pacaembu, porque o Internacional, por sua vez, não aceitou transferi-la para Vila Belmiro.

Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdã, Orlando (Haroldo) e Rildo; Lima e Buglé; Amauri (Copeu), Toninho, Pelé e Edu.

Internacional — Gainete; Laurício, Escala, Luis Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Carlito, Bráulio, Davi e Torinho. Juiz: Agomar Martins.

Piazza, sem nada sentir, treinou com Neco e Cláudio pensando no Flamengo

Cruzeiro tem Piazza certo contra o Fla

Com a certeza de que Wilson Piazza passa tranqüilamente pela revisão médica que será realizada hoje pela manhã, a delegação do Cruzeiro chegou ontem à noite sem outra novidade de destaque para o jôgo de hoje à noite, contra o Flamengo, no Estádio Mário Filho, mas com seus jogadores prometendo manter o ritmo dos dois primeiros jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A volta de Piazza ao lado de Dirceu Lopes é motivo de tranqüilidade para o técnico Airton Moreira, pois sua equipe entrará com tôda a fôrça frente à defesa rubro-negra, que o treinador do Cruzeiro considera difícil de penetrar.

Treino leve

Os jogadores do Cruzeiro encerraram ontem **cedo seus preparativos, realizando um treino individual de 35 minutos, sob o comando de Airton Moreira, que não puxou muito os exercícios — como sempre faz — porque a turma estava cansada.**

Hoje, pela manhã, o médico Joaquim Daniel **faz a revisão médica, que pode ser no Hotel Plaza Copacabana, onde os jogadores estão concentrados, ou no Departamento Médico do Fluminense, cujas dependências foram postas à disposição do Cruzeiro pelo Presidente Luís Murgel.**

O treino final

Eram 9h45m quando o técnico Airton Moreira, de calção e camiseta de meia, entrou em campo e iniciou o treino, acabando com a brincadeira de Natal, Tostão, Raimundinho, procópio, Batista e Celton, que estavam batendo faltas para os goleiros Lacerda e Guerra — colocados no gol que dá para a Rua Araguari — defender.

O individual começou com os 28 jogadores presentes — entre titulares, reservas e em experiência — dando voltas, correndo, ao redor do gramado, pulando obstáculos e realizando piques rápidos. Depois o treino passou para as arquibancadas sociais, onde os jogadores subiram e desceram, também correndo, os 21 degraus, até ficar cansados.

Os contundidos

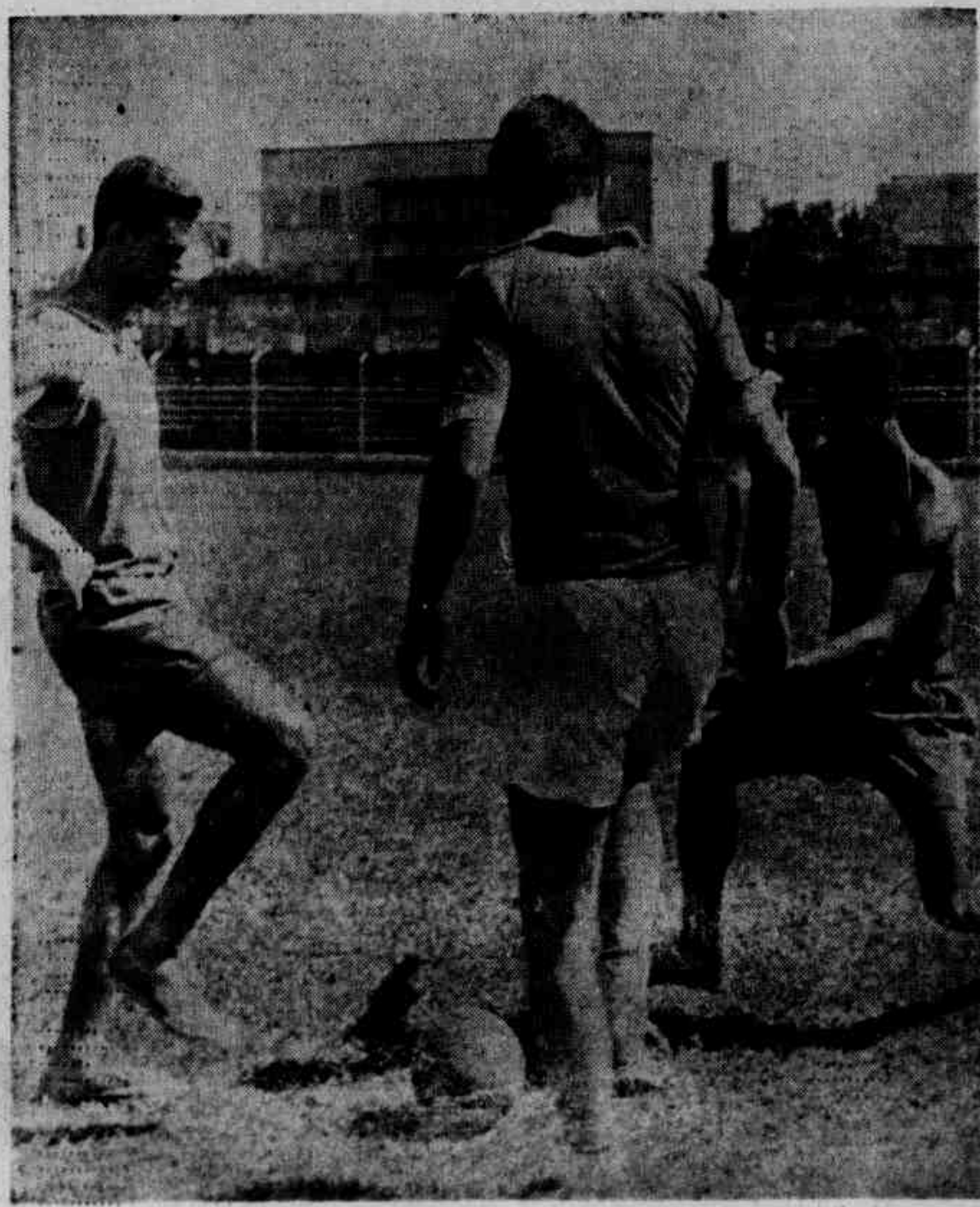
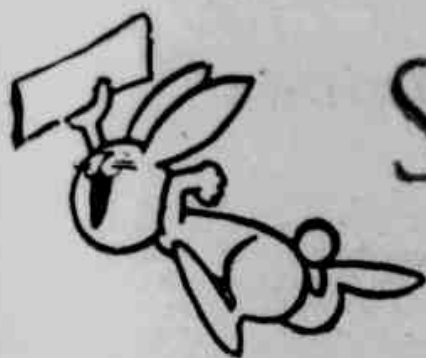
William, ainda em tratamento devido à contusão que sofreu na perna direita durante o jôgo contra o Deportivo Itália, e Wilson Almeida (sofreu torção no tornozelo domingo passado, contra o Fluminense(foram os dois únicos profissionais ausentes do treino de ontem. O zagueiro não foi ao Rio por causa da contusão e o ponta-direita porque, além de estar contundido, teve seu contrato vencido ontem.

O médio-volante Wilson Piazza, que até anteontem era a grande preocupação do técnico Airton Moreira, treinou normalmente — inclusive servindo de guia — sem nada sentir no joelho direito. Sua presença no jôgo é considerada tranqüila, mas o técnico Airton Moreira disse que "o rapaz só joga se passar na revisão médica de hoje cedo".

Delegação

A delegação do Cruzeiro, que saiu de Belo Horizonte, às 21h30m de ontem, num avião especial da VARIG, está hospedada no Hotel Plaza Copacabana, e tem a seguinte formação: chefe — Carmine Furletti; convidado — Felício Brandi; tesoureiro — Nicola Calicchio; médico — Joaquim Daniel; técnico — Airton Moreira; massagista — Leopoldino; mordomo — José Pasquacio; cronista convidado — Afonso de Sousa; jogadores — Raul, Celton, Procópio, Pedro Paulo, Wilson Piazza, Neco, Natal, Evaldo, Tostão, Hilton Oliveira, Tonho, Vavá, Dawson, Zé Carlos, Marco Antônio e Batista.

Depois do jôgo, os jogadores campeões do Brasil vão para o hotel e se preparam para a viagem de volta a Belo Horizonte, que será amanhã cedo, pelo primeiro avião da ponte-aérea. Serão dispensados durante o dia de amanhã, independente do resultado de hoje, mas voltam às atividades na sexta-feira, porque sábado há jôgo pela Taça Libertadores da América, contra o Deportivo Galícia, no Estádio Magalhães Pinto.

Entretanto, como a diretoria do Cruzeiro acha que o time titular — jogando uma média de três jogos por semana — está ficando estafado, as partidas contra o Deportivo Galícia, sábado, e o Itália, segunda-feira próxima, podem ser disputadas pelos reservas.

Jornal dos Sports

rodízio

sérgio cabral

Perder para o Palmeiras de cinco a zero não é nada. Pior será perder de tanto ou de mais para o Ferroviário, para o Atlético Mineiro, para o Fluminense e para Portuguêsa de Desportos. Isso tudo no Roberto Gomes Pedrosa, porque se jogar com o Madureira ou com a Portuguêsa Santista vai perder também. Mesmo que sejam contratados para o meio-de-campo Carlinhos e Gérson.

Meu caro Tomás Soares da Silva, meu grande Zizinho. Lembro-me tanto de você no Flamengo, daqueles duelos lindíssimos com Danilo, que vontade eu tinha de vê-lo no Vasco. Agora, como técnico, você no Vasco, eu fico satisfeito. Como vascaíno, sinto-me honrado em vê-lo no meu time. Mas, cá entre nós, quatro-dois-quatro? Isso não é armação para um quadro de futebol, é surrealismo.

Não é necessário que os dois homens do meio-de-campo do Vasco enfrentem Ademir da Guia-Zèquinho-Rinaldo-Servílio, nem Ocimar-Jair-Cabralzinho-Aladim. Ponha os dois do Vasco contra Tinha-Manuel-Flexa Ribeiro-Chico Buarque de Holanda e o resultado será o mesmo. Vamos perder e Deus queira que não seja de goleada.

Coitado de Maranhão, de Danilo Meneses, de Salomão. Serão apontados sempre como cabeças-de-bagre e tudo por causa do quatro-dois-quatro. Zizinho, meu querido, bota a cabeça no lugar. O Zèzinho, que está barrado, não é um craque. Mas se você atentar com o Vasco com êle foi campeão da Taça Guanabara e do Rio-São Paulo e que o nosso time caiu depois que êle operou o joelho, verificará fàcilmente que o segrêdo é que êle ajuda muito o meio-de-campo e isso é fundamental. E aqui arrisco uma verdade: futebol não se ganha na porta do gol, mas no meio-de-campo.

Toca o Zèzinho na ponta-direita, Zizinho. Pede ao Adilson ou ao Nei — ou mesmo aos dois — para descerem até o meio-de-campo. Pede ao Oldair e ao Jorge Luís para apoiarem também. E você vai ver que timaço é o Vasco.

O acontecimento esportivo da semana foi a derrota do Fluminense como campeão carioca de water-pólo. Foi vencido pelo Botafogo na disputa da série carioca do Torneio Rio-São Paulo. Com êsse feito o alvinegro assumiu a liderança do grupo carioca, tendo quase assegurado sua presença na fase final do Torneio.

o nosso técnico martim

Amigos, sempre digo que o futebol brasileiro ; jogador e só jogador.

Nos outros países, não, e repito: — nos outros países o futebol tem tôda uma estrutura complexa e alta-brasileiro é jogador e só jogador. claro; mas vêm depois o técnico, o dirigente, o cronista, uma sábia e meticulosa organização. O brasileiro, não. Tudo que acontece de bom no futebol brasileiro deve ser atribuído, exclusivamente, ao talento do craque.

Em 58, vencemos o campeonato do mundo. Foi uma campanha maravilhosa, sem nada que se parecesse na história da "Jules Rimet". Claro que nunca tivemos, como o presente escrete inglês e o presente escrete alemão, uma saúde de vaca premiada. O futebol brasileiro não pode ter a base física dos europeus.

E' claro como água. A base física não se improvisa: ela existe nos povos que têm mil anos de robustez.

E nós somos subnutridos natos e hereditários. Mas compensamos a nossa fragilidade corporal com a graça, a magia, a imaginação dos nossos jogadores.

Tanto em 58, como em 62, não poderíamos jamais competir, em matéria de preparo físico, com os tchecos, com os italianos, os russos, etc. etc. Mas ganhamos duas vêzes porque o nosso craque é incomparável. E, no entanto, vejam vocês: a vida tem ironias formidáveis. Há ciúme e há ressentimento contra a glória que o nosso craque trouxe para o Brasil. Ouçam a maioria da crônica: — depois da Inglaterra, ela mostra uma tendência, cada vez mais nítida, de subestimar, negar o gênio dos jogadores brasileiros. Por sua vez, os técnicos fazem o mesmo; os dirigentes, idem.

E só Deus sabe como os técnicos (em sua maioria), têm atrapalhado o futebol dêste País. Em 58, Feola não podia nem ouvir falar em Garrincha. Começamos com um time errado, que ia continuar errado até o fim. Sem Garrincha, sem êle, sem Vavá, sem Zito, não chegaríamos ao título. Simplesmente, a direção não foi capaz de perceber o óbvio ululante. Em 62 foi por pura sorte que não desfiguraram a equipe nacional e não a perderam.

Por vaidade, por narcisismo, por frustração, o nosso técnico tende a diminuir a formidável potencialidade do craque brasileiro. Hoje, na minha crônica de "O Globo" eu falo nos deslocações que fêz Martim Francisco na Resenha Dominical.

Ele falou uma meia hora e não deixou escapar uma mísera e condescendente palavra de simpatia para com o nosso futebol. Mas excedeu-se em rapapés ao medíocre e apenas robusto futebol inglês e ao não menos medíocre e igualmente robusto futebol alemão.

Ora, o último cotejo entre brasileiros e inglêses foi o que se viu no Estádio Mário Filho: — enfiamos nos britânicos uma de cinco a um.

Uma lavagem ignominiosa e a equipe britânica era pràticamente a mesma que levantou a última e deprimente "Copa". E por que não se lembra Martim Francisco dos bicampeões do mundo?

Esse desamor pelo nosso futebol talvez tenha a sua explicação no seguinte: — Martim não contribuiu, em nada, nada, para os dois títulos mundiais do Brasil. Sem a sua experiência, a sua sabedoria, o craque brasileiro estraçalhou os adversários, em 58 e em 62.

Entendo eu que a primeira virtude de um técnico aqui nascido, e aqui trabalhando, há de ser o amor pelo nosso futebol. Se lhe falta êste sentimento, como poderá êle fazer jus ao seu salário obrigatório e aos seus triunfos eventuais?

nélson rodrigues

juventude JS

papo firme

Não é que andaram espalhando que o paulista Bobbi de Carlos ultrapassará breve ao "Rei" em popularidade? O mesmo disseram quando surgiu Ronnie Von e o cantor que usa os cabelos à moda de "Elizabeth Scot" conseguiu, quando muito, uma boa promoção pessoal. Comparações? Até agora Roberto Carlos é incomparável. Dizemos isto sem paixão. Roberto não surgiu da noite para o dia, foi se fazendo com o correr do tempo, sofrendo amarguras e desilusões, preparando-se para o dia do sucesso que, afinal, surgiu merecido e amplo. Bobbi é apenas um nôvo cantor. Dizer que êle já dispõe de condições para superar o Rei é o mesmo que afirmar ser possível a volta triunfante do tango como música popular no Brasil.

A dupla Deno e Dino, da Odeon, aparecendo bem com "Coruja", música jovem que fala bem da qualidade vocal dêstes dois artistas excêntricos.

Ja se fazia sentir nesta página sôbre a Juventude a ausência dos famosos "Beatles", o mais fabuloso conjunto jovem, liderando a vendagem de discos e responsáveis pelo impulso notável do movimento dos moços dentro da Inglaterra e pelo resto do mundo. Aqui estão êles numa pose especial e aproveitamos a oportunidade para informar que o último LP do grupo, "Revolver", editado pela Odeon, continua liderando as Paradas. A prova do êxito dêstes rapazes está no fato de que existem imitadores do "modêlo beatle" em quase todos os países, principalmente no Brasil onde a Juventude manda mesmo!

jovem disco

suzy lembra leny eversong e adílson está "apelando"

Há muita gente discutindo os méritos ou não de uma nova cantora jovem com nome bem americano: Suzy Darlen. O aparecimento dessa môça cujo primeiro disco tem faixa prometedora: "Mamãe êle está de ôlho em mim", me traz à lembrança o nome de Leny Eversong. Reparem como a Suzy que tem boa voz, não discuto, sofre a influência de uma de nossas melhores intérpretes. A música de estréia da cantora da Odeon pode aparecer bem nas Paradas.

Salve a Rosemari. A lourinha está surgindo com um disco de sucesso na RCA. Musiquinha gostosa de ouvir, com letra ingênua e a composição se intitula "Feitiço de Brôto". A parte do côro é engraçadinha e os admiradores da voz e da figura de Rose podem comprar que a música é gostosa de ouvir.

Luís Alberto anda impossível depois que saiu seu nôvo compacto pela RGE Discos. O cantor da Onda Jovem que vendeu com "Bôbo de Ninguem" quase 96 mil compactos, aparecem agora com duas músicas **pintando** êxito: Sonhador Errante e Tão Tristonha. Preferimos a segunda, mas o cantor insiste que a primeira será sucesso...

O **Rei** agora aparece nas paradas com três músicas de sucesso CBS "O Gênio", "Nossa Canção" e "Namoradinha de um amigo meu".

No nosso entender a faixa "Tremendão" no LP de mesmo título de Erasmo Carlos para a RGE é o tipo da música chatinha. O bom Erasmo não foi muito feliz nesse longa-duração.

Agnaldo Rayol fazendo muita fôrça para aparecer em "A tua voz" que nada mais é que demonstração de recursos vocais do conhecido intérprete. Êle precisa urgentemente de um sucesso autêntico.

"Os Inocentes", na RCA, aparecendo com destaque no compacto "Se eu te perder", composição de Rossini Pinto. Só que a música se parece com "Você me paga" que o Rossini fêz para "Golden Boys" quando êste conjunto obedecia à sua orientação musical. Vale a coincidência...

Bobbi de Carlo, um garotão paulista que está começando a aparecer no Rio com música de letra interessante o título curioso "Cuidado para não derreter". De São Paulo falam **muito que bem** do Bobbi e chegam ao exagêro de dizer que breve êle ultrapassara ao **Rei.** Duvidamos.

Adilson Ramos **apelando** que faz gôsto no seu disco "Solidão", inclusive imitando abertamente ao **Brasa** nas bossas vocais. Assim, bom Adilson, a **coisa não vai.** Você tem valor e pode criar estilo **jovem inteiramente** seu...

Faixas — Começando a aparecer no Rio o disco "Tu" de Edson Wander. No dia em que êsse cantor deixar de se incomodar com o Vandeco, tem futuro garantido. Aqui fica o lembrete ao bom Melo. — Sílvio César tem boa interpretação em "Mônica" — "Brazilian Bitles" na versão de "Cabelos longos, idéias curtas". Que será dessa rapaziada agora que não tem mais a orientação de Glauco Pereira que descobriu a moçada, preparou o prato e o sucesso e depois — êle sabe porque — resolveu sair pro outro... — César Marques, em discos Copacabana, com "Irmãozinho travêsso" está **pintando.** Tomem nota do nome do rapaz!

tinindo

* Estas quase ninguém sabia: Jair Rodrigues, o dono do sorriso famoso, antes de ser o grande artista que realmente é, trabalhou durante cinco anos numa alfaiataria, chuleando, pregando botões, alinhavando e até mesmo fazendo entregas de roupas aos fregueses. Começou a carreira imitando Nélson Gonçalves e Agostinho dos Santos.
* Joelma pode desmentir, mas durante sua temporada em São Paulo andou de namôro firme com o Ronald, um dos "Vips". Agora Joelma tenta a praça carioca e tem manifestado aos mais íntimos que não sabe por que sente tanta saudade da Paulicéia. Ora, ora...
* Gilberto Lima, disc-jóquei paulista que já foi namorado de Ângela Maria, tem apoiado muito a Juventude em seus programas na Rádio Tupi, de lá. Gilberto começou a carreira como cantor e usando um tapa-ôlho no melhor estilo pirata. A moda não pegou...
* Antônio Aguilar que "manda brasa" firme nos programas jovens, em São Paulo, mandou biografia e foto aos jornais e revistas dizendo que "descobriu" a maioria dos atuais cartazes da Juventude. Só faltou dizer que foi êle quem descobriu Vanderléia, Roberto e Erasmo Carlos....
* Deve ser maldade: a Elis Regina durante a festa do Roquete, em São Paulo, na TV Record, reclamava tôda hora que estava muito cansada. Pudera... dizem que não dorme pensando no sucesso de Cláudia (a que não se aprende na escola) e de Maria Odete, ambas subindo de cotação junto aos fãs da música jovem...
* Vocês que gostam do "Tremendão" Erasmo Carlos tomem nota: o môço que está de LP nôvo (justamente chamado Tremendão) na RGE Discos, faz aniversário no dia 5 de junho. E gosta muito de receber presentes...
* Passo adiante como me contaram: Vanderléia nasceu em Governador Valadares, Minas, também num dia 5 de julho. O jeito dos fãs é preparar o "dinheiro" para dar presente duplo, um bem mimoso para a "ternurinha" e outro do tamanho do "Tremendão"...
* Pilombeta ficou muito sensibilizado com o gesto do "Brasa" que durante o passamento do irmão do compositor, em Recife, enviou várias coroas e também ajuda financeira à família. Aliás o R. Carlos tem um coração de ouro e é tremendamente sentimental, o que faz crescer ainda mais, seu prestígio junto aos fãs.
* Quase em segrêdo: a Maritza Fabiani adora usar peruca. Ela que tem uns cabelos naturais tão lindos já possui uma coleção de perucas de tôdas as côres. E está sempre comprando mais. Por isso mesmo o "dinheirinho" dos "shows" não chega nunca...
* Celi Campelo, para nós a eterna Rainha da Juventude será mamãe pela terceira vez. A anunciada volta de Celi, em São Paulo, fica para depois. Agora é cuidar da trinca de filhos.
* Como gosta de beijar o Jerri Adriani. Um dia dêsses à saída de seu programa de rádio, na Tupi, o "garotão" mandou as fãs formarem fila para o beijamento. Pegou a mania do Simonal...
* A Célia Mara que tanto apóia os jovens cantores no seu programa da Rádio Mauá tem um defeito terrível: esquece tudo. Chega a tomar nota do endereço da gente num cadernínho que leva sempre na bôlsa e quase sempre esquece o dito cujo em casa...

clubes e fatos

walter rizzo

recreativo de ramos fêz aniversário

Foi bastante bonita a festa de aniversário do Grêmio Recreativo de Ramos. O acontecimento teve lugar na noite de sábado último e lá estivemos para abraçar o Presidente Zacarias Ferreira da Silva e seus pares de Diretoria. A solenidade foi iniciada à 1 hora da madrugada, sendo mestre de cerimônias o Diretor Social Noroaldo Silva. Que se houve muito bem. 10 bonitas jovens em seus longos vestidos brancos foram sendo chamadas, simbolizando cada uma um ano de existência do clube. O 11.º aniversário foi representado por uma menina que conduziu ao centro do salão o bôlo comemorativo.

Poucos discursos (o que foi muito bom), boa música do conjunto de D'Angelo, homenagem da Diretoria ao Presidente Zacarias Ferreira da Silva, muita môça bonita ,valsas e tim tim de champanha, foram os ingredientes ótimos da noite.

Prestigiaram a festa: Jovino da Cunha Carneiro, José Vasconcelos, Professor Haroldo Ferreira Paixão e Joaquim Gonçalves da Silva, todos representando o Bonsucesso F. C. O Social Ramos Clube foi representado por: Alfredo Luis Zacarias Abraão, Jorge Carneiro de Azevedo Filho e Paulo Nascente Barbosa. Do Grêmio Social Rio compareceu Nélio Lima Costa. A presença da bonita Conceição Confessore, Rainha da Indústria da Região Administrativa, foi nota de destaque.

* Com um dia inteirinho de festividades, o Brás de Pina Country Club inaugurou, domingo último, seu bonito parque aquático.

* João José de Ribamar Rêgo é eficiência, sempre presente, nas atividades do Clube Federal do Rio de Janeiro.

* Joni Maza vai tocar sexta-feira próxima no São Cristóvão Futebol Clube. O conjunto é muito bom.

* Em plena arrancada para o Centenário, a Diretoria do Ginástico Português vai submeter ao Conselho Deliberativo, na reunião do próximo dia 30, o "Plano Geral das Festividades". É um trabalho de fôlego, que, certamente, será aprovado in totum.

* No Tijuca Tênis Clube o Diretor-Geral do Departamento de Cultura, José Virgílio Simões de Castro, convidou, para Diretor de Teatro, Antônio Batista Filho, que tomou posse na última reunião do Conselho Diretor.

* Osvaldo Bourseau foi reeleito, para mandato integral, da presidência do Grajaú Country Clube. O que concluiu, agora, foi apenas uma complementação, por motivo do falecimento do saudoso Presidente Valdir Lyra. Está de parabéns a simpática agremiação.

* O baile comemorativo do 27.º aniversário do Grajaú Country Club será na noite de 31 do corrente. Muito feliz a escolha do conjunto de Ed Maciel. O *show* será com Mirso Barroso e Matilde.

* Será na noite de sábado próximo o baile do 53.º aniversário do Esporte Clube Mackenzie. Quem vai tocar é o conjunto de Joni Maza e o *show* estará a cargo do baritono Hélio Paiva. Traje de passeio. Exigida a roupa escura para os cavalheiros.

* Na noite de 8 de abril, o Sport Clube Recanto realizará na sede do Atlas Atlético Clube uma noitada dançante com o conjunto Salonara.
* A petizada tricolor terá uma festa inteirinha no domingo de Páscoa. No salão nobre do Fluminense, às 10 horas da manhã, será encenada a peça infantil "O Coelho e a Formiga".

* Para festejar o 87º aniversário de sua fundação, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro montou uma exposição na Galeria da Av. Rio Branco, 120, Quer mostrar ao público carioca o seu progresso e o seu desenvolvimento através dos anos.

* Não somo contrário à cobrança de taxa de frequência para os associados nos bailes de Carnaval. Mas que êste pagamento seja obrigatório mesmo para os que não participaram das festas de Momo é uma arbitrariedade. E isto aconteceu no Tênis Clube de Macaé.

* Definitivamente acertado. Com um dia inteirinho de grandes atrações, o Campo Grande Atlético Clube vai inaugurar no dia 23 de abril o seu bonito conjunto de piscinas.

* Um espetáculo de teatro é o que os associados do Bonsucesso assistirão no próximo sábado às 21 horas. Será encenada a peça "A Noviça Rebelde".

* No mesmo dia, 22 de abril, vai acontecer o Baile de aniversário do Melo Tênis Clube e do Social Ramos Clube. É sempre assim. No final nenhum dos dois é sucesso.

* Durante os meses de abril e maio, tôdas as terças-feiras às 20h30m no salão nobre do Tijuca Tênis Clube, sob a coordenação do Dr. Moisés Roiter, será realizado um curso de orientação sôbre os problemas da criança. Êste curso contará com a colaboração de psicólogos do S.T.O.P., odontopediatras e pediatras de renome.

Renée Svacina moça bonita do curso de jornalismo da PUC

osório venceu drive de laura

Laura Vasconcelos ergue a madeira 1 e executa um "drive" perfeito. Bola na linha de jôgo.

José Luís Osório de Almeida Filho, **handicap** 10 do Gávea e do Petrópolis GC, surpreendeu colegas e adversários domingo último, consignando um escore de 69 pontos **net** no difícil e sinuoso **green** petropolitano.

Ramiro Barcelos, ainda ressentindo do deslocamento da coluna vertebral em acidente ocorrido no ano passado, também marcou um expressivo 69 pontos **net**, juntamente com Douglas Mc Nair, registrando empate na Taça Frank Walker. No desempate, McNair marcou 74 contra 78 **net** de Barcelos.

empate e desempate

A Taça Frank Walker, jogada sábado último em Petrópolis, ofereceu espetáculo extra ao ser registrado entre Ramiro Barcelos e Douglas McNair, ambos com 69 pontos **net**.

Foram os seguintes os resultados: em 1.º) Ramiro Barcelos, com 81 menos 12 igual 69 pontos e Douglas McNair, com 74 menos 5 igual a 69 pontos; em 2.º) Fritz Bosseljon, com 78 menos 7 igual a 71 pontos; em 3.º) Luís Alcivar, com 81 menos 9 igual a 72 pontos; em 4.º) Alfredo Osório de Almeida, com 84 menos 11 igual a 73 pontos e em 5.º) José Henrique Leão Teixeira, com 83 menos 8 igual a 75 pontos.

No jôgo de desempate, Douglas McNair tornou-se vencedor, com 74 pontos, tendo Ramiro Barcelos ficado na ultima posição, com 78 pontos.

osório firme

Osório Filho foi o golfista do dia durante a competição da Taça Itanhangá, quando consignou um ótimo 69 **net**, escore difícil para um campo difícil como o do PGC. Os buracos 9 e 18, para Osório, não constituiram obstáculos sérios, embora a maioria dos golfistas temam aquelas posições.

O adversário mais difícil para Osório foi McNair, que chegou na segunda posição, com uma diferença de 6 pontos. Lars Norgren, golfista de resultados positivos no **link** petropolitano ficou na quinta posição. Foi a seguinte a colocação da Taça Itanhangá: José Luís Osório de Almeida Filho, com 79 menos 10 igual a 69 pontos; em 2.º) McNair, com 80 menos 5 igual a 75 pontos; em 3.º) Paulo Smith Vasconcelos, com 84 menos 8 igual a 76 pontos e Ronald Willensens, com 86 menos 10 igual a 76 pontos; em 4.º) Fritz Bosseljon, com 84 menos 7 igual a 77 pontos e Gustavo Notari também com 84 menos 7 igual a 77 pontos; em 5.º) Lars Norgren, com 83 menos 5 igual a 78 pontos e Lauro A. de Luca, com 94 menos 16 igual a 78 pontos.

laura estreou bem

Linda Laura Vasconcelos, filha dos golfistas Paulo e Cecília Vasconcelos fêz sua estréia ontem nos **fairways** petropolitanos, em jôgo não oficial, juntamente com mamãe Cecília e a sueca Stevo Noren.

O primeiro **drive** de Laura superou bem os das contendoras, demonstrando senso de linha e firmeza na tacada, portando-se como autêntica esportista.

Laura Vasconcelos e Marion Appel formam a primeira linha de lindas golfistas dos **links** guanabarinos e fluminenses, e em breve estarão competindo no aberto do Itanhangá, a partir do dia 26 do corrente.

Paulo Smith Vasconcelos e Cecília Vasconcelos, seus pais são também seus instrutores prediletos, a quem Laura deve, em parte, a concretização do seu ideal de golfista.

temporada do itanhangá

A temporada do Itanhangá GC para o ano corrente começará no domingo dia 26 de março, quando será disputada a Taça Abertura da Temporada de 1967, **medal play** para **full handicap**, com 18 buracos e destinados às categorias de 0 a 15 e de 16 a 30 de **handicap**.

Devido ao progresso que experimenta o esporte, a programação do IGC será maior que as anteriores, contendo inovações que despertarão o interêsse geral.

raul quadros

maria christina quer ganhar o próximo torneio de outono

Maria Christina Ferrari distendia seus animais, Confeti e Big-Boy, na tarde de sábado último, na pista de treinamento da Sociedade Hípica Brasileira. O trabalho era intenso, visando, mais que nunca, uma boa apresentação no Torneio de Outono, quando será feita a abertura oficial da temporada-67 na associação do Jardim Botânico. Um trote aqui, um galope ali, saltos, novamente trotes, uma pausa para refrescar.

— Êste ano quero estar muito bem, técnica e fisicamente, pois haverá, também, o primeiro Sul-Americano de Juniors, em São Paulo. Nada melhor para testarmos nossa capacidade, do que competir com ginetes internacionais. Além de aprendermos muito, adquirimos experiência, e passamos a conhecer de perto as manhas importantes do esporte eqüestre. — disse Christina, ainda sôbre um cavalo de Hélio Pessoa.

hipismo e trabalho

Como muitos podem pensar, a prática do hipismo não é muito fácil. Requer do cavaleiro e amazona, trabalho intenso e muito amor e dedicação. Maria Christina Ferrari faz assim. Duas vêzes, durante cada semana, comparece à Sociedade Hípica Brasileira, à tarde, passando horas e horas sôbre "Confeti" e "Big-Boy". É essencial manter a forma dos cavalos, sempre em pleno de destaque.

— Quando se tem um cavalo nôvo, como é o caso de "Confeti", aí o trabalho se torna mais puxado. Temos que adestrá-lo de acôrdo com nossas vontades e acabar com o vício que êle, apesar de novato, já possui. "Confeti" veio do Joquei Clube, e para saltos está completamente cru. Vícios, êle tem, muitos. Assim mesmo espero, dentro de mais alguns meses, estar com "Confêti" em ponto de bala e poder concorrer, pelo menos em provas de estreantes.

falta dólar

Quando se perde um bom cavalo é como se perdesse algo de grande valor. Principalmente, quando o animal se chamava "Dólar". Sua morte deixou profundamente consternada a família Ferrari. Muitas explicações foram dadas, mas nenhuma, até agora, satisfez Christina. Na viagem de regresso de Belo Horizonte para o Rio, após o Brasileiro de Juniors, "Dólar" faleceu, no trem, vítima de pneumonia.

— Desde o falecimento de "Dólar" que não consigo um cavalo do gabarito dêle. Sem dúvida alguma era um dos melhores animais daqui da Hípica, e foi inexplicável seu desaparecimento. Senti bastante e me desnorteei completamente durante o restante da temporada de 1966. Nunca mais consegui me entrosar, pois Cedro, embora seja bom, não se comparava com "Dólar".

muitos outros

Enquanto Christina comentava sua vida no hipismo, outros ginetes adestravam seus animais, tambem com os olhos voltados para o Torneio de Outono. José Mário Guimarães, com seus eternos óculos escuros, ia ultrapassando os obstáculos, no dorso de "Guarani". Edgar Gonçalves um dos bons juniors da Hípica, montando "Gitano" dava um **show** de saltos. "Gitano" é argentino, chegado há poucos dias. Luís Marcelo Pereira, com "El Negro", também se preparava à fundo. É o Outono que se aproxima.

— A Sociedade Hípica Brasileira — comentou Christina — está muito bem dosada de cavaleiros e amazonas. Veja, por exemplo, — falou apontando para Lucinha — com que categoria Lúcia Faria passa um obstáculo. E aquêle cavalo também é nôvo, vindo há dias da Argentina. Hélio Pessoa está cada vez melhor. Seus cavalos são muito bons, ajudando bastante. Entre os mais novos, estão Mônica Amorim e Sérgio Rodrigues, ambos prometendo bastante. Como se vê, é uma equipe muito forte.

um chamado

A conversa se estenderia por muito mais tempo, não fôsse a interferência do Sr. Ademar Ferrari, pai de Christina, que a chamou, dizendo que o descanso já havia sido suficiente e que "Confeti" e "Big-Boy" necessitavam de maior empenho. Imediatamente, Maria Christina atendeu, pediu licença e saiu rumo à pista de treinamento. Começaria mais uma etapa do treinamento. Mais uma hora sôbre "Confeti" e "Big-Boy".

"Confeti" foi o primeiro a ser montado. Precisava de horas à fio para acostumar-se à maneira de Christina. Primeiro, um passeio na pista. Depois um trote mais exigido para logo após um galope puxado. Até os saltos alguns minutos se passaram. Há necessidade disso. Caso contrário, o animal ainda frio, pode sofrer séria contusão.

com "big-boy"

Os treinamentos continuaram, já agora com Christina montando "Big-Boy". O mesmo sistema foi empregado. Os resultados muito satisfatórios. "Big-Boy" é um bom cavalo dos melhores que há na Hípica. O Sr. Ferrari, na cêrca instruía sua filha para os bons saltos, dizendo para os que o cercavam que "aquêle era um dos melhores cavalos que já havia comprado e que esperava com ansiedade o início do Torneio de Outono, para que pudessem comprovar o que estava dizendo".

Ao seu lado, Paulo Kastrup, Gilberto Gonçalves e Hélio Pessoa, todos diretores de hipismo, concordavam com a afirmativa do pai de Christina. E tinham o mesmo desejo que êle, que o Torneio de Outono iniciasse o mais rápido possível, para incentivar o hipismo carioca, parado desde o mês de novembro último.

irmã adere

Celeste Ferrari tem 13 anos. É irmã da notavel Christina e também nasceu com a equitação no sangue. "Cedro" já lhe pertence. Foi cedido pela irmã Christina, e Celeste já o domina como se fôsse antiga no "esporte dos reis". Com ela, Celeste, "Cedro" vai se acostumando muito bem, tornando mais fácil seu trabalho.

— Parece que "Cedro" se deu melhor com minha irmã, pois ela já o maneja com grande destreza. São coisas do hipismo que ninguém consegue explicar direito. Não sou tão velha nêsse esporte, mas com cinco anos de experiência e um ano com "Cedro", confesso que certas manhas dêle, que minha irmã descobriu, eu nem me apercebia.

seus títulos

Maria Christina Ferrari já possui quantidade enumerável de títulos conquistados no hipismo. O Torneio de Outono do ano passado foi um dêles. O da Primavera, outro. Êste, montando "Cedro". Em 63 obteve seu primeiro trofeu, no Torneio Classe "A", instituído pela Sociedade Hípica Brasileira. Logo depois, em 64, venceu o Torneio Classe "B".

— Meu principal objetivo para 67 é competir muito bem no I Sul-Americano de Juniors, em junho na cidade paulista. Lá sim, quero mostrar que possuo técnica e que posso representar a Guanabara sem problemas. Ninguém duvida de mim, mas uma competição da importância de um Sul-Americano servirá para retificar minha competência. Espero que eu esteja certa. — concluiu Maria Christina Ferrari.

parque de diversões

mister eco

a rolêta carioca

A rolêta carioca é uma notável realidade, oferta especial da Rio-Light, dentro do seu buracoso plano de expansão. Não custa nada, é muito simples e divertida. Os tempos estão mais duros que pastel de beira de estrada e, mais que nunca, é preciso cantar. Perdão, que isso é marcha do Lira e do Vinicius. Mais que nunca, um sadio divertimento é necessario e êste é o Parque de Diversões.

Se você mora em andar baixo, azar! A rolêta carioca só tem graça para os que residem, no mínimo, do quinto pavimento para cima. Aí, sim, é que é a beleza, e aí é que a Rio-Light entra com a sua prestimosa colaboração, fazendo a gostosíssima brincadeira. Você entra no elevador pensando: serei premiado na rolêta carioca? E só essa emoção já vale tudo. E torce, mais que um rubro-negro que se preza, para que a Rio-Light se lembre de você e desligue o circuito da energia elétrica.

O engraçado mesmo é que o elevador pare de repente, quando você menos esperar. Isso é muito bom. Você, que é um sujeito de sorte, que foi premiado e tem uma mulherzinha muito eficiente, nem pensará no que irá fazer dentro do elevador parado.

A sua mulherzinha tomou tôdas as providências. Deixou a maleta na portaria do edifício. Você pegou a maleta e entrou no elevador, assobiando a pavana "O Chorão".

Lá dentro, com o elevador parado entre um andar e outro, de preferência, você abre a maleta. Tira a cadeirinha de lona, desmontável, e nela se senta confortàvelmente.

Tira, também, o flash-light, aciona o botãozinho, e coloca-o apontado para o teto do elevador, apoiado no chão. A chamada luz difusa. Liga o aparelhinho de rádio transistorizado para ouvir a "Hora do Brasil" e come dois sanduíches que estão na merendeira da sua filha, ainda quentinhos, acompanhado de um refrigerante, ainda geladinho.

Depois, com licença do filósofo Wilson Simonal, é aquela tranqüilidade. Ninguem o perturba. Silêncio total durante duas horas ou mais. Aí então, ainda numa *oferta* do plano de expansão da Rio-Light, você aproveita para ler o livro "Por Que Me Ufano Do Meu País".

couvert

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, com os seus elementos mais exponenciais (Paula, Noel Rosa de Oliveira, Aurinho da Ilha, as Irmãs Marinho, Roxinha, Rosângela e outros) e a Estação Primeira de Mangueira, numa bonita demonstração de solidariedade, o elenco do espetáculo "Rosa de Ouro", Zé Kéti, Cartola e Nélson Cavaquinho, estarão hoje, fazendo um grande show na Casa Grande. O festival visa a angariar fundos para o Salgueiro, que está mais aberto que o Jeff Thomas quando vê um bife. • Edu Lôbo, Maria Odete e o Quarteto Tamba já estão ensaiando o próximo show do Zum-Zum. • Norma Bengell vai participar de um show promocional da Varig, no Japão. A famosa atriz cinematográfica continua esnobando Hollywood. • "Um Amor Suspicaz", cartaz do Teatro Copacabana, encerrará temporada no próximo dia 23, precisamente quando completa quatro meses de apresentações. • Comentários de motorista de São Paulo: "Êsse Juca Chaves, com duas canções, derrubou o *Fontenelo*. Viva a música!" • A famosa iluminação do Le Bateau tem o poder de eliminar determinadas côres e determinados tipos de tecido. Vai daí que as piranhas alucinadas preferem justamente êsses tecidos e essas côres para ficarem de calcinha e porta-seios no meio do salão. Tem sido muito divertido. • Eddie Fischer e Duke Ellington, mais dois nomes anunciados pela Secretaria de Turismo como presenças certas no II Festival Internacional da Canção. E o Sinatra? • Roberto Carlos não conseguiu isenção das tarifas alfandegárias para o automóvel que pretende trazer da Europa. E tinha graça. Chega a ser afronta, quem já possui oito automóveis para o seu uso particular, pretender o favôr presidencial, quando a maioria da população não tem dinheiro para a passagem de ônibus. • Noite de domingo, o cômico Colé foi fragorosamente derrotado numa partida de boliche, realizada no Copaleme. E ainda foi bailado devidamente pela sua espôsa Lilian Fernandes. • "A Banda" foi gravada na França com a omissão do nome de Chico Buarque de Holanda. Êsses casos, aliás, de apropriação de autoria de composições brasileiras no *estrangeiro*, já se estão tornando corriqueiros. E os editores e as sociedades de direitos autorais não se mexem. Se não é função dessas entidades, deveria *ser* o zêlo pelo patrimônio dos seus filiados. • "Miloitocentos", tudo juntinho, é o nome da casa — bar, restaurante, churrascaria e pizzaria — que surgirá onde foi o "Rio 1.800". • Atenção, Sérgio Bittencourt: logo haja espaço, responderei o seu artigo. Farei, aliás, uma suite do mesmo, pois êle é todo certo. • Roberto Carlos provocou um grande rebuliço no restaurante "Sol e Mar", quando chegou, sábado último, com a sua **gang**, para almoçar. Tôdas as mulheres presentes queriam autógrafos. Só do Roberto, todavia. • Com uma noite de **black-tie** e tiquetes a sessenta mil cruzeiros com direito a ceia, o Sacha's (A Go Go), vai inaugurar a sua nova aparelhagem de iluminação, no sábado de Aleluia. **Black-tie** e sessenta paus para inauguração de luz elétrica, convenhamos, é forte.

Edu Lôbo: Show no Zum-Zum

de ôlho na tevê

fernando lôbo

Televisão já faz tempo. Quando nasceu, em nome da Tupi, mostrava um **slide** que avisava: "o melhor vem depois". E o grande **slide** da esperança de um depois que nunca vem, de um futuro muitas vêzes prometido e nunca surgido. A televisão está aí, com muitos anos de vida faturados. Esta coluna começa hoje e não se sente obrigada a correr para caçar novidades. Elas são as mesmas, com personagens mudados, com produções trocadas, com cenários retocados, mas são as mesmas novidades enxertadas ali com um Orlando Dias para melhorar o nosso nível de cultura, além, com a novela que bebe em todos os capítulos, que espalha mais tristeza e mais descrença nêsse pobre povo sofrido. Chegamos na hora exata para uma espera longa e ligamos o monstro de ôlho grande e nêle vamos botar o nosso todos os dias, nos momentos em que a luz nos der direito. De nervos firmes e olhar bondoso num perdoar constante pelo que possa vir de ruim, na esperança eterna daquele dia em que tudo será melhor. Ainda domingo vimos Joan Crowford pela terceira vez no mesmo filme, na Excelsior. Ainda domingo suportamos vários jogos de futebol cujos resultados já sabíamos antes.
Vivemos numa segunda mão de fazer gôsto, e curvados pela imposição das tevês que pensam nelas, nos anunciantes, no homem político, na mulher do homem forte e lá no finzinho é que ela nos entrega alguma coisa, um resto que ela chama "para o gôsto popular". E gôsto popular para ela é Orlando Dias, é Wilton Franco vadiando todos os dias num eterno discurso dentro das nossas casas. E nós que além de tanto sofrimento ainda temos o de pagar a prestação do aparêlho, que a esta altura já sofreu mais de quatro consertos além da garantia. Mas estaremos de ôlho. E rezando.

pelos canais

O homem que tem um *aparêlho de televisão*, geralmente compra a revistinha para saber da hora certa de um programa que seja do seu gôsto. Vamos lá: 6.ªs-feiras às 20:15 na Tupi: "Um instante Maestro", com Flávio Cavalcanti. Ligamos. Não há o programa. E que êle é aos sábados. Baixa da revistinha, ou de quem manda a programação? ● A Excelsior anunciando para às 21:40 das sextas feiras: "Gente Muito Importante", com Rubens Amaral. Por nossa conta ficamos sabendo que o Rubens é da Tupi há dois mêses e que seu programa é diário às 22:20. Revistinha, ou ôôô? ● Sábado último a revistinha anunciava o seu Cinema Excelsior. No seu lugar entrou uma coisa de nome **Carrosel**, um **show** de imbecilidades, onde não faltava um palhaço sem graça, uma bruxa que nem precisava maquilagem exibição de desenhos antigos, tudo isso para somar coisa ruim num espaço de tempo imenso. Na Excelsior as coisas são feitas sempre na base do "vai da valsa". E tem mais, estão falando em botar o Wilton Franco na rua. Quem é que vai irradiar o box, fazer a reportagem de rua, escrever as graças para os tristonhos comediantes, quem vai abrir e fechar a estação? Não há de ser o Sr. Felício Maluy que está de passaporte visado para ir por aí ● Havia um programa infantil magnífico: "Essa Gente Inocente". Entrou gente grande e fêz do programa um troço. ● E pedindo "licença para seduzir mulheres" aquêle produto de barba conseguiu irritar a multidão que estava sêca e certa por um "bang-bang." São os **crânios** da publicidade saltinhos por aí. ● Com sotaque americano tomem dois: Wilson Simonal e Erlon Chaves. Duas taças de simpatia. ● Paulo Silvino foi o melhor em matéria de graça surgida nesses últimos tempos na televisão. Foi bastante o moço aparecer-sòzinho para o Sherman entrar na jogada. E o programa ficou ruim demais. Então Paulo vai sair da Globo e vai para a Excelsior. Prá ficar sòzinho. E ficará? Wilton Franco tá lá. ● Para apresentar o "Rio Hit Parede" se casam bem a beleza de Adalgisa Colombo e a elegância de Murilo Nery.

ponte aérea

O que é de bom está indo para São Paulo. Guilherme Araújo negocia o grosso dos afinados e tem nas mãos a irrequieta ala baiana. Gente que dá trabalho mas não nega talento. Com muito môlho de São Salvador é o programa "Ensaio Geral", que se tivesse uma produção segura tinha valia. Está muito na base do "aí vem êle", e "vamos recebê-lo com uma salva de palmas". ● o vídeo-tape "Pra Ver a Banda Passar", de Nara e Chico Buarque pode ser visto aqui aos domingos (18:00) na TV Tupi. Blota Júnior é aquêle raro animador que fala português corretamente. E por falar em Record, nêsse mundo de humorismo da maior mediocridade resta-nos uma esperança com o lançamento da "Família Trapo". O material humano é da melhor qualidade: Golias, Renato Fronzi, Zeloni, Jô Soares e mais o ôlho bom e certeiro daquela equipe que era do "Fino da Bossa", mas que não é mais. ● Gilberto Gil voou para a Baia. Reportagem grande para a revista **Manchete**. O homem de mil louvações ainda volta à bôa terra para fazer um documentário para a TV italiana. Depois Paris, lua de mel e chega de baiano. ● Domingo é dia de pescaria, rêde, barulho de gêlo no uisque para quem é diretor de tevê. E a maregoreba anda de **produzir** programas que ela acha que **no fim dão certo**. E como é festivo de **iê iê iê** o domingo! Meu amigo Jair de Taumaturgo, cuidado quando chamar as garôtas! Há terríveis coco-fatos à sua espera ● E Consuelo Leandro vai voltar de pazes feitas e, quem sabe, com as contas acertadas com a TV Rio. Ainda ontem eram encôntros constantes na Justiça do Trabalho.

de frente

Para ver o velho filme (quando não fôr reprise): "Big Valley" às 19:55 na TV-Rio. Bang Bang legal.

de costas

Sempre que surgir o **slide** de "Os Adoráveis Trapalhões", às 20:00 no Canal 2

NARA faz a banda passar lá na Record de São Paulo e aqui na TV Tupi

Foto de Gilda Grillo

NARA faz a banda passar lá na Record de São Paulo e aqui na TV Tupi

música popular

torquato neto

catulo

Por detrás das lentes grossíssimas, Catulo espia o mundo com olhos tristes. Pode ser que não, ninguem sabe: mas nunca vi ninguém parecendo tão triste. Há muito tempo que eu olhava Catulo de Paula. Pela noite, onde êle aparece de vagar e sempre, puxando papo com gente conhecida, esticando até de madrugada, conversando apenas, de vez em quando um uisquinho amigo, uma pilhéria. A primeira vez que o vi, Catulo estava montado num burrinho, uma viola debaixo do braço, chapéuzinho de couro e cantando uns versos lindos: "Vida ruim nunca que chega ao fim". Era num filme, sim senhores, e o filme não prestava, mas Catulo ficou na memória com suas canções. Depois, metido noutras ondas, eu o via passando pela noite de Copacabana e olhando seus olhos tristes eu me lembrava, ainda, da canção. E de outras: "Lua, luar, vai dizer ao meu amor pra vir cá, ó luar".
E sòmente isto eu sei de Catulo. Acrescento um Lp, feito na Odeon, há cêrca de três anos. Bonito, muito bonito. Há poucos dias um amigo me falou: "Catulo está com um bocado de músicas, tôdas lindas, e não consegue gravar." Pois é isto que eu não entendo. Não consegue por quê? Então a mentalidade é ainda a mesma, as gravadoras continuam "por fora" como sempre, cheias de preconceitos burros que não acreditam na possibilidade de que Catulo possa vender discos...
"Casa de Pau, Pó e Pá", música adulta de um compositor adulto. A música bonita de um compositor que sabe fazer coisas bonitas, por quê não é gravada? Não vale nada a opinião e de um cronista: as "sumidades" das gravadôras teimam na obtusidade de sempre. Mas, pelo menos, a gente pode dizer que se trata de coisa boa, de coisa — palavra! — comercial. Tom Jobim, compositor de outra "onda", e muito bom também, disse certa vez que o povo aceita qualquer música de boa qualidade, porque não tem preconceitos... Porque não tentam? Odeon, Philips, CBS, Fermata, RGE, Som Maior, RCA, etc. etc. etc.: ouçam as novas canções de Catulo. Deixem que êle cante e gravem um disco com êle. E' realmente muito bom. E vende

várias

Odete Lara (foto) lançou há dias Lp "Contrastes". Um disco com excelente repertório, muito bem feito por Aloisio de Oliveira e que está vendendo mais do que se esperava. Falando em Aloisio: êle anda pelos Estados Unidos, cavando junto à Reprise Records para editar, no Brasil, o badaladíssimo LP de Sinatra com músicas de Jobim. Pode dar confusão, já que a Philips é que tem a representação daquela gravadora para o Brasil.
A Philips não pôde lançar ainda o LP de Claudete Soares: a Mocambo, com quem a artista tinha contrato, mandou os advogados para o Tribunal e a causa está rolando...
Recado para Senador Camará: quero ouvir as músicas, sim. Apareça. E até amanhã.

Correspondência: Ladeira dos Tabajaras, 52, - casa 2 - Copacabana.

espetáculos

isabel câmara

cinema

os grandes caminhos

O nome de Roger Vadim serve porque **Os Grandes Caminhos** para o doce engano do público. (Les Grands Chemins) não tem em nenhuma das suas cenas, e talvez nem mesmo na sua produção, alguma coisa de Vadim. O sêlo Vadim pode muito bem ter sido colocado depois de uma "conversa entre amigos".

Viajando num jipe que deveria entregar, Francis (Renato Salvatore), encontra um homem vestido de negro, guitarra à tiracolo, jogador de cartas, um tipo "misterioso". O desconhecido, (Robert Hossein) pede carona e Francis lhe concede. Parando num pôsto de abastecimento, os dois rapazes resolvem jogar cartas. Francis desiste, mas o desconhecido continua a jogar, ganhando todo dinheiro de outros três homens. Agredido, porque os jogadores tentam recuperar a quantia perdida, Francis e o estranho saem em louca disparada no jipe até uma pequena cidade onde o guitarrista deveria permanecer.
Francis aí encontra Ana (Annouk Aimée) e com ela passa algumas horas. Ana, viuva, mora numa outra cidade próxima onde tem um hotel. Francis resolve levá-la ate lá. Na hora de sairem surge novamente o desconhecido que se instala no jipe e parte com o casal. Na cidade onde mora Ana, o guitarrista vai jogar cartas, trapaceira é descoberto na trapaça. E brutalmente espancado pelos outros jogadores que inutilizam quase as suas mãos. Ana, à pedido de Francis, cuida do estranho que tenta conquistá-la. Ela foge. O guitarrista continua sob cuidados médicos, escondido dos outros homens que lhe deram 24 horas para se retirar da cidade. Não suportando o exílio, êle foge, quebrando o gêsso de ambas as mãos. Nesse meio tempo os jogadores destróem pràticamente o jipe que Francis deveria entregar, e o rapaz é obrigado a permanecer mais tempo na cidade de Ana. Depois da fuga o estranho roda pelo bosque, e acaba por cometer um assassinato. A cidade inteira vai à sua cata. Frrancis inclusive. O estranho consegue matar os quatro homens, é ferido. Francis consegue sair para entregar o jipe, já consertado. Encontra novamente o guitarrista e o mata.
Christian Marquand, ao que tudo indica, é uma pessoa bastante confusa, talvez mesmo de uma melancolia profundíssima. Da relação entre os dois homens, misto de homossexualismo com simbologia de bem e mal, o sr. Marquand fêz o centro do filme. O estranho, o mal, é o solitário que atravessa bosques, toca uma estranha música na sua guitarra, fala pouco, sabe todos os truques de um baralho, atira o punhal como ninguém, se veste de negro e odeia as mulheres porque elas sempre dizem "eu", "eu". Ele entende melhor as conversas dos homens — que na sua "brutalidade" sempre se silenciam mais. Francis é o "bem". Quando os dois homens se encontram a primeira vez, o guitarrista pensa salvar a vida de Francis, que se encaminhava para um fio de alta tensão. Marquand resolveu dar mais clima à cena, e a fotografia (em côr) se torna totalmente amarela, como se o rapaz penetrasse um raio de sol. Pouco depois a tela se torna azulíssima, quando os dois resolvem parar para lavar o rosto num rio. Tentando dar com essas nuanças a relação de conhecimento interior, amorosa mesmo, entre os dois homens, Marquand só fêz criar um clima sem graça, sem nuança nenhuma, com muito tédio. A linguagem é mais cabalística do que nunca, apesar da facilidade total, vulgar, mesmo. Ana, por seu lado, quando aparece, está consultando uma cartomante, que lhe diz de um rapaz louro (Francis), de um rapaz moreno (o estranho) e várias complicações. Tudo para dar aquêle pretenso envolvimento cheio de sortilégios. Ana é para significar, exatamente, a mulher machucada, medrosa, cheia de vontade de amar. E Annouk Aimée, dirigida por Marquand, conseguiu fazer de Ana uma senhora viúva, medrosinha, apenas, difícil muito mais pelas neuroses mal acabadas do diretor do que pròpriamente pelas do personagem de uma pequena cidade do interior francês, próxima à fronteira da Espanha.
Um filme medíocre, com pretensões e simbologias menores. "Os Grandes Caminhos" não consegue interessar nem mesmo os que não conseguirem ver o lado "terrível" da história do jipe.

roteiro

estréias

CAPITÓLIO, AMÉRICA, COPACABANA — **OS GRANDES CAMINHOS,** de Christian Marquand é uma co-produção franco italiana. Conta a história de um rapaz que encontra um desconhecido numa estrada, lhe dá carona. Surgem daí assassinatos, doenças, amôres terríveis. Com Robert Hossien, Renato Salvatore, Anouk Aimée .(14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

REX, ROXY, CARIOCA, LEBLON — **AS PISTOLAS NAO DISCUTEM,** de Mike Perkins. Western italiano já virou indústria certa. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach e outros (Rex — 13 — 15 — 17 e 19 hrs.). Nos demais — 14 — 16 — 18 20 e 22 hrs. Amanhã também no Botafogo e Odeon — (Niterói) — Cens. 14 anos).

SÃO LUIS, SANTA ALICE — **ANJOS REBELDES,** tem direção de Ida Lupino e produção de William Frie. Duas incríveis mocinhas, bastante levadas, dão a maior dor de cabeça à madre Superiora da Academia de São Francisco. (São Luis — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 hrs. Sta. Alice — 14,50 — 17 — 19,10 e 21,20 — Cens. Livre).

RIVIERA, PLAZA, OLINDA, MASCOTE — **SUPERSEVEN, AGENTE PARA MATAR,** de Umberto Lenzi, vem trazendo um tal de Baltônio cujo é roubado de um laboratório em Liverpool. Com Andrew Ray, Diana de Santis, Antony Grandwell e mais alguns. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. No Plaza à partir das 10 horas. Cens. — 18 anos).

ODEON, RIAN, MIRAMAR, TIJUCA — **SENHOR DOS NAVEGANTES,** de Aluisio T. de Carvalho. Com Gessi Gesse, Antônio Sampaio e alguns desconhecidos. A Bahia é sempre cenário, só não sabemos como foi usado desta vez. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 14 anos).

BRUNI-FLAMENGO, SCALA — **DO BRASIL PARA O MUNDO,** documentário contando a viagem do Marechal Costa e Silva pelo mundo. Filmado por Jean Manzon, em côres.

coelhinho

ruim

É o filme de Christian Marquand, Os Grandes Caminhos (Les Grands Chemins), com Annouk Aimée fazendo o papel de uma senhora viúva dona de hotel, Robert Hossein na máscara de um guitarrista demoníaco, e Renato Salvatore desempenhando um Francis bonzinho. O tédio consumado. Apesar do nome de Roger Vadim aparecer lá em cima, como se fôsse um filme do próprio, Os Grandes Caminhos pertence mesmo à neurastenia e meloncolia do Sr. Marquand. E' um filme ruim.

continuações

ÓPERA, CARUSO-COPACABANA, BRUNI-COPACABANA, FESTIVAL, PARIS PALACE, BRUNI SAENZ PEÑA, BRITÂNIA, BRUNI-MÉIER, ALPHA, MATILDE, RIO PALACE, BRUNI-PIEDADE, ROSÁRIO — **TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO,** de Domingos Oliveira com Leila Diniz, Paulo José, Joanna Fomm, Irma Alvarez e muita gente mais. 3.ª semana em grande circuito, o filme de D. Oliveira continua mostrando que pela primeira vez o cinema brasileiro realizou um trabalho acessível mesmo ao grande público (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 21,40 — Cens. 18 anos).

ALVORADA — **A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL** — De Jan Kadar e Elmar Elos, filme tcheco sôbre a ocupação nazista na Eslováquia. Retorna ao cartaz para os que não conheceram o lirismo do filma. Com Ida Kaninska e Joseph Kroner (Cens. 14 anos).

CORAL, BRUNI-IPANEMA, SÃO PEDRO, REGÊNCIA, SÃO BENTO, ART-PALÁCIO (COPACABANA, TIJUCA E MÉIER) — **ADIOS GRINGO,** de George Finley com Giulianno Gemma mostrando a eficácia da indústria italiana de western. Muita bala e muita violência. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

PAISSANDU — **O BEIJO,** de Flávio Tambellini. Retirado do livro de Nélson Rodrigues, O Beijo no Asfalto. Com Reginaldo Faria, Nelly Martins, Xandó Batista, Fregolente. Norma Blum e Jorge Dória (18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

PALÁCIO, CASCADURA, COLISEU, CENTRAL, PETRÓPOLIS, CAXIAS (amanhã — IPANEMA, IRAJÁ, ICARAÍ, EDEN, GLÓRIA e DON PEDRO) — **JÔGO PERIGOSO,** com Milton Rodrigues, Silvia Pinal, Leonardo Vilar e histórias para mostrar uma co-produção mexicana-brasileira. (14 — 16 — 18 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

ALASKA (Festival de filmes japoneses inéditos) Hoje e amanhã — **A VIDA ACIMA DE TUDO,** de Dai Suke Ito; 5.ª e 6.ª — **PAIXAO DESTRUIDORA** — de Daisuke Ito; Sábado e Domingo — **O SEGRÊDO DA BAILARINA,** de Hideo Oba — Cens. 14 anos em todos — Sessões a partir de 14 hrs. até meia noite.

MADRID — **COMO ROUBAR UM MILHAO DE DÓLARES,** de Wlyam Wyler, comédia sofisticada já em cartaz há cêrca de 5 semanas. Com Audrey Hepburn, Peter O'Toole, Hugh Grifith e outros, (15 — 17,50 — 20.40 — Cens. Livre).

RIVOLI, MARROCOS, RIO BRANCO — **VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES,** um show transformado em filme para fisgar público. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Pepino di Capri e muitíssimos mais. (Cens. 21 anos).

RICAMAR — **A ESPIA DE CALCINHAS DE RENDA,** de Frank Tashlin. Comédia meio sem graça com Doris Day, Rod Taylor — (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. Livre).

CONDOR-COPACABANA — **LA MANDRAGOLA,** de Alberto Latuada. Comédia na base da conquista amorosa de uma mulher jovem casada com "um senhor" idoso. Com Rosana Schiaffino, Philippe Le Roy, Jean-Claude Brialy e outros. (14 — 16 — 18 —20 e 22 hrs, Cens. 18 anos).

pesca de costão pede coragem

Combatida por uns e cultivada por outros, a pesca do costão é, sem dúvida, um esporte múltiplo. O pescador para atingir o ponto ideal e realizar uma excelente pescaria, precisa de coragem, equilíbrio emocional, e ser, sobretudo, um exímio escalador de montanha, e rochosa.

Além dos obstáculos naturais por que passa, o pescador de costão, poderá ainda ser surpreendido pelas intempéries e pela própria fúria do mar. Em nenhum dos casos há, por assim dizer, uma previsão exata que dê ao pescador a segurança desejada.

Nunca-pesca sozinho, pois precisa quase sempre vencer obstáculos tais, que há um verdadeiro ritual para transpô-los. Geralmente o peixe é obtido, em boa quantidade, o que dificulta ainda mais, a volta da pescaria, que acontece em noite escura e com o pescador cansado. Como outros esportes em que o risco de vida é uma constante, muitos são os costões que oferecem grandes perigos. Condenados por alguns pescadores, nem por isso se poderá exercer uma ação proibitiva à pesca do costão. Esporte como o automobilismo, motociclismo, alpinismo, e outros, de quando em quando também, ceifam vidas. Mas como ocorre naqueles esportes, a pesca de costão também tem seus aficionados ,amantes da nobre arte de pescar com risco.

A nossa topografia marítima é tão fértil em pesqueiros desta natureza que o Estado já poderia pensar em condicioná-lo, torná-lo acessível em muitos pontos, não só para tranqüilidade de muitos dos praticantes da pesca de costão, como também, como medida preventivo para o Serviço de Salvamento. Isso sem dizer que propiciaria ainda melhores ângulos para os turistas.

VIII campeonato de pesca

abrem-se hoje às inscrições

As inscrições para o VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-Caiçaras estarão abertas desde hoje, para as modalidades de Caniço-de-mão e Molinete, a realizarem-se respectivamente no Morro da Viúva (Flamengo), dia 9 de abril e Barra da Tijuca, dias 22-23 de abril.

Qualquer equipe, desde que organizada, composta de 6 pescadores e um Fiscal Planilheiro, quer de Clube ou mesmo independente, da GB ou de outra localidade poderá se inscrever, e para tal, não será cobrada qualquer quantia. Apenas, os competidores se obrigarão a apresentar-se de uniforme, e com um Fiscal Planilheiro. Sem o que não poderão concorrer.

postos de inscrições

Além do Departamento de Promoções do JS, à Rua Tenente Possolo, n.º 15-25, outros postos estarão aptos a receberem formulários de inscrição. São êles: **Zona Norte,** Av. Suburbana, 10.100; **Zona Sul:** Av. Princesa Isabel, 323-A; **Centro:** Rua da Quitanda, 38, Rua Luís de Camões, 110, Rua do Passeio, 42-56, Travessa do Paço, 2, Rua da Alfândega, 133, Rua do Mercado, 10, Av. Marechal Floriano, 57.

As equipes poderão participar das Provas de Caniço-de-mão ou de Molinete separadamente, ou ainda, de ambas, concorrendo a prêmios e títulos separados e que são muitos, traduzidos em Troféus, medalhas e equipamento esportivo. O prazo de inscrições expirará a 31 de março.

Inquérito JS

existe ainda esperança em futebol à beira do abismo

Depois de um período de descrença e desânimo que marcou profundamente o espírito dos desportistas da Guanabara, surge no futebol carioca uma tênue esperança. Dos entendimentos mantidos entre o Govêrno Estadual e representantes de nossas entidades esportivas aguarda-se, para muito breve, amplas alterações, não só no preço dos ingressos como também nas reduções das muitas taxas, que de certa forma são entrave ao progresso do nosso futebol. Foram estas as declarações iniciais dos dirigentes do Bonsucesso sôbre a enquete JS: PARA ONDE CAMINHA O FUTEBOL CARIOCA?

Representando a cúpula do Bonsucesso o Vice-Presidente Rubens de Araújo Reis, declarou que abismo é a palavra exata para definir o caminho seguido pelo futebol carioca, muito embora tôdos agora possam respirar um clima de confiança, pois tudo indica que as modificações a serem feitas venha melhorar sensivelmente o padrão econômico de nossas agremiações. De certa forma não podemos ocultar que colaboramos para êsse estado de coisas, com essa prodigalidade salarial suicida e outras despesas por muitos reconhecidas como supérfluas, exemplo, o campeonato de aspirantes, os bichos exagerados, as tabelas não dirigidas etc.

modificações prejudicam

Acima comentamos, por alto, as falhas mais clamorosas de nossa atual organização esportiva, mas muito embora tenhamos mencionado inúmeras, esquecemos a principal. A de assembléia geral da entidade, ao legislar de forma tumultuada a organização dos campeonatos. Em menos de oito anos o regulamento, por três vêzes consecutivas foi modificado nos itens referentes à lei do acesso, sem terem sido estudadas com ponderação as suas conveniências.

Defendo a tese, acentua o Sr. Rubens de Araujo Reis, que se os clubes menores são na Guanabara o celeiro natural dos craque, temos então que tirar partido disso, fazendo com que êles sejam negociados aqui. Jogadores de times pequenos quando transferidos para grandes clubes, tornam mais baratas as suas contratações. Não se compreende de modo algum, seja qual fôr o artifício ou justificativa, que se reduza violentamente o período de atividades dos chamados pequenos clubes.

Realmente, o que mais se tem visto e ouvido, são que os grandes clubes serem obrigados a desembolsar vultosas quantias para a aquisição de jogadores de outros Estados, sendo que na maioria das vêzes, tais transações são feitas simplesmente por informações que nem sempre correspondem à qualidade técnica apregoada. Tais jogadores acabam não servindo à finalidade pela qual foram negociados.

Vejamos como exemplo, não muito longe, o campeonato passado. Um clube grande, que não mencionarei por questão de ética, conforme declararam seus dirigentes, gastou na compra de alguns craques a exorbitância de Cr$ 600.000 milhões. A compra não resolveu o problema, pois a equipe foi infeliz do princípio ao fim do campeonato.

Se não fôsse a lei de acesso e suas conseqüentes normas, os clubes menores teriam a oportunidade de, numa atividade mais prolongada, revelarem valores que aqui mesmo seriam negociados, conseguindo então economia para os chamados grandes, e progresso para os pequenos.

Exemplo, e com bastante justiça é o Bonsucesso que foi o único clube que conseguiu sobreviver nas duas últimas temporadas. Com muito esfôrço manteve a sua tradição de verdadeiro celeiro de craque e aí está a safra de 65-66 com Ivo, um dos melhores meio de campo da cidade; Enos, centro-avante muito comentado por suas qualidades; Moisés, excelente zagueiro; Alberico, Jurandir, Campista, Ubirajara, Natal e muitos outros que serão lançados na próxima temporada.

Resumindo, concluiu o dirigente, não é só nas bilheterias que os grandes podem faturar, mas também e principalmente nas transações de aspecto módico, que o mercado local tem condições de oferecer.

cooperativa

Outro item que precisa ser encarado com bastante seriedade, é a criação, por parte da federação, de uma cooperativa onde os clubes possam adquirir seu material de consumo a preços acessíveis. Conforme vão as coisas, bola, chuteira, traves, camisas etc., terão que ser encarados pelos clubes como artigos de luxo.

Não há exagêro nas minhas palavras, pois para um melhor julgamento dou abaixo uma pequena relação de preços de materiais imprescindíveis ao bom funcionamento de um departamento de futebol.

Chuteira — custo atual NCr$ 50, com a duração normal de três meses.

Traves — custo atual NCr$ 28. É um absurdo, pois em cada partida o desgaste é de quase cinqüenta por cento.

Bola — custo atual, NCr$ 26.

Camisas — custo atual, NCr$ 300.

Tudo isso deve ser visto o mais breve possível. Sabemos que várias providências neste setor, já figuraram nos planos do atual presidente da federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães.

contratos

É inegável que um bom atleta consciente das suas obrigações deve ter uma boa remuneração, mas o essencial é não haver exagêro em tais situações.

Para melhor exemplificar citarei o comportamento de um clube grande perante seu profissional. Normalmente seu salário atinge a casa dos NCr$ 900 entre luvas e ordenado, o que é, até aí, aceitável. Mas além disso vem o excesso de estímulo com os bichos que variam de NCr$ 150 a NCr$ 300, havendo clubes, que dão ao jogador, para entrar em campo, uma cota suplementar de NCr$ 50 até NCr$ 150. São essas e muitas outras as falhas que precisam ser corrigidas, não que nestas palavras pesem qualquer sentido de crítica destrutiva, muito pelo contrário, elas têm um sentido de melhorar e alertar o excesso mercenário que aos poucos vem tomando conta de nossos jogadores.

Não digo que o estímulo deixe de existir, mas que se faça de maneira ordeira, para que não proporcione uma disparidade total e absurda entre outros jogadores menos favorecidos.

regulamentação

Nosso futebol há muito vem requerendo uma organização mais equitativa para todos os clubes. Como dirigente de clube pequeno como o Bonsucesso, é que se pode compreender melhor a importância de todos os itens anteriormente citados. Jogadores se revoltam apontando exemplos de outros companheiros, que muitas vêzes em condições técnicas inferiores ganham o dôbro e o triplo daqueles que por menos chance não puderam ainda aparecer.

Regulamentação seria o ideal, mesmo que a padronização fôsse diferente variando de acôrdo com o poder econômico de cada um. Felizmente, para o Bonsucesso, êsse problema seria sempre superado, pois é um clube que sempre reconheceu o seu lugar. Como poucos, mantém suas despesas de acôrdo com suas rendas, incluindo nisto também nosso quadro de futebol. Quando um jogador chega ao expoente máximo o clube não cria dificuldades em sua transferência para outro clube grande, onde êle possa conseguir um melhor equilíbrio financeiro.

loteria esportiva

Embora já esteja no plano do atual govêrno do Estado, a realização de uma Loteria Esportiva, cabe a nós dirigentes incentivar cada vez mais esta iniciativa, pois êle será de grande ajuda financeira principalmente durante esta fase má que está passando a maioria de nossas entidades esportivas.

Êstes são de um modo geral, na minha opinião, alguns aspectos que somados a muitos outros, deixam os clubes em situações financeiras difíceis de serem corrigidas, ficando por vêzes quase tôdas as agremiações em situações angustiantes, principalmente no período entre o final e princípio de campeonato.

marcelino matos